

Pinga, cujo reaparecimento é aguardado com alguma ansiedade pelos torcedores lusos. É, na realidade, um dos melhores avantes do Brasil.

29126

 Mundo ESPORTIVO

ANO IV |

São Paulo — Sexta-feira, 25 de Agosto de 1950

| NUM. 209



PARA GOVERNADOR
GARCEZ

Um homem de bem para o bem de São Paulo
CANDIDATO DO PSP - PTB

NOSSA OPINIÃO

NADA SE DEVE TEMER AINDA...

Na primeira rodada já alguma coisa de importante pudemos observar para se fazer um balanço das futuras atividades oficiais deste ano. O interesse do público parece cada vez mais acentuado. Índice de grande significação, porque, entre outras coisas, vai contribuir poderosamente para estimular os clubes na política de fortalecimento de suas equipes. Foi animadora a concorrência inicial. No âmbito técnico, nem tudo correu bem. Isto, porém, é natural. No tiro de partida, em geral, o entusiasmo ainda não é grande, nem os músculos dos jogadores se aprontou, devidamente, para o mais duro. Muita gente se surpreende com tal coisa. Curioso que a surpresa ocorre em todos os anos, na rodada de abertura ou quando muito na segunda, precisamente porque aqueles fatores interferem na produção técnica dos clubes. Um fato, portanto, é decorrencia do outro.

Não levamos à conta de fenômeno prejudicial ao clube o mau desempenho do Corinthians. Exatamente pela existência das causas previstas, que são elementares e comuns. Desde que vistas com cuidado, elas repontam absolutamente normais. O Corinthians ainda não se compenetrado da responsabilidade do campeonato. Como também nenhum outro clube fê-lo. Logico que alguns deles ganharam com mais facilidade ou impressionaram melhor. Simples acidentes, que também pertencem à rotina. Adversários mais fracos ou tendência para se impôr, logo de saída, com resultado expressivo.

Do Corinthians cumpre dizer que não andou realmente muito feliz. A origem desse

tropeço pode ser explicada em parte pela tradição e em parte também por algumas deficiências. É possível que tudo não passe de efeitos momentâneos, transitórios. Na essência sua equipe é boa. O rendimento normal dela deverá, forçosamente, alcançar nível mais alto.

O São Paulo, igualmente, não atingiu índice de perfeição. Falhou o ataque, existem lacunas na defesa. O Nacional foi, decididamente, um contendor bisonho e incapaz. Assim, menos possível é ajuizar-se do valor do quadro, embora sempre se reconheça que é seriíssimo concorrente ao título.

Do quarteto, coube a Portuguesa de Desportos colher o triunfo mais categorizado. Não pela hierarquia técnica do Jabaquara, que é reduzida. Mas por ter lutado em terreno estranho, onde, naturalmente, as condições são invariavelmente mais arduas.

Não há também motivo para susto nem temor a fraca performance do Palmeiras. Tal como no caso do Corinthians, o empate teve causa em alguns fatores fortuitos, provavelmente de efeitos transitórios não capazes de quebrar a hegemonia do quadro. Ainda outro dia deu ele magnífica demonstração de apuro. Uma vez que se empregue completo, com alta dose de responsabilidade, crescerá muito sua capacidade e o rendimento alcançará a necessária projeção.

Como ponto de partida, portanto, os principais aspirantes ao cetro se lançaram bem ou regularmente, sem que se possa diminuir, por enquanto, o mérito de quaisquer deles ao galardão.

Para tudo e para todos... entramos hoje no quinto ano de existência. As quatro velinhas já foram apagadas nesta semana e "MUNDO ESPORTIVO", fiel aos seus princípios e para gaudío dos verdadeiros desportistas continua firme, respeitando sempre as normas que constituíram o seu alicerce de lançamento.

Neste momento, de suma satisfação para nós, não podemos deixar de externar nosso reconhecimento a todos quantos, direta ou indiretamente nos têm apoiado. Aos leitores assinantes, anunciantes e a todas as empresas e organizações similares, a nossa gratidão.

A DIREÇÃO

METALURGICA MAR S.A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritório e Loja: AVENIDA RANGEL PESTANA, 1086-88

METALURGICA, 2-9186

VALVULAS HIDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SEÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593



Lançadeiras de Cornel — Pente para tecidos de sêda e lã, molas de aço de todos os tipos — Algodão, lona, juta e rêde metálica — Tirações, passetas — Passarinhos — Dentes comuns ou ovaes para pentes — MADEIRAS: Batideiras, braços, etc., de todos os tipos — Ferro laminado de todas as grossuras — Agulhas para Jacquard — Malhas para sêda, algodão e juta

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, sorriu para o chefe maior e cumprimentou os presentes, dando especial atenção à taquígrafa. Acomodada como manda o figurino na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— Se eu tivesse uma bola de cristal ou se lesse nas cartas com precisão infalível, talvez não acertaria em cheio como acertei com o negócio dos apitadores. Seus estímulos em ação na primeira rodada. Destes, dois foram regulares, dois medíocres e dois sofríveis. E você deveria ter visto como se portaram estes últimos. Que coisa horrível. Muita gente deixou a cancha chamando-os de ladrões. Eu não posso dizer isso, mesmo porque não faço parte de nenhum dos disputantes. No entanto, velhinho, se eu fosse palmeirista ou corinthiano, a estas horas, no duro, xingaria muito mais, porque, cá entre nós, foi afanamento em bruto. Você sabe, como eu sei e todo o mundo sabe, há muitas formas de se chegar a um bolso. Pode-se entrar com uma boa conversa ou meter o porrete. Não digo que os apitadores fizessem isso, mas que o negócio não foi lá muito correto, não foi. Aquele que esteve no Parque Antárctica só tem uma saída: é a porta da rua, para não mais voltar, a menos que queira, algum dia, pegar um couro desgraçado. Errou em tudo. Pelas tantas, houve penalidade e ele neça. No final, eu passei a linha do gol e ele também não manjou. Ora, dando

sempre contra um só... No Parque São Jorge, o cara havia feito promessa de não expulsar ninguém e então a turma, que logo pescou o negócio, foi prá cabeça... do adversário. O pau comeu em larga escala e o prejudicado foi aquele que queria jogar melhor, porque tinha possibilidades para isso. Brigas e mais brigas e quem deu mais levou vantagem. Até os valentões do Parque São Jorge viraram o fio com as porradas dos valentões visitantes. O negócio chegou a ficar feio, mas não acabou mal, ao contrário do que aconteceu no outro Parque, do qual eu vi o artilheiro sair no tinteiro. GOOP BYE.

EU SOU DO CONTRA

Quando eu escrevo, há gente que fica por conta do conta. Mas não há razão para isso. Afinal, eu não tenho nenhuma fábrica de calman'e. Escrevo para quem se der ao trabalho de ler este pedacinho, fique mais hora — esse tempo se tiver muito mole, é claro — pensando no que eu disse. Hoje quero abordar o negócio dos aspirantes. Tenho observado, com a minha curta capacidade para tanto, que a finalidade do certame dessa categoria deixou de existir. Por que? É claro... Esse torneio foi instituído para dar possibilidade aos novos, de subir, é lógico. No entanto, anaretem em tais quadros elementos velhos, chefes de reumatismo, que só podem aspirar aposentadoria ou pensão. Que pensam os técnicos quando os esma'am? Já sei. Vencer o certame. E o que adianta isso? Traz algum bem para a renovação de valores? Vale muito o título dessa categoria? Sou de parecer que essa categoria deve sumir, sumir de vez, sendo substituído tal certame pelo de amadores, mas com limite de idade, para que não sejam colocados em campo vovós ou elementos que tenham trinta e lá vai pedrada. Os clubes poderiam, assim, fazer alguns jogadores para os quadros principais e não parando niquel aos disnutantes, porque deveriam ser amadores na extensão laeta do vocabulário, fariam economia fabulosa. Eu creio que eles não pensaram nisso. Se tivessem pensado, não agiriam como têm agido. Não estão criticando este ou aquele e nem um grupo ou metade deste, mas todos eles, porque todos eles têm pecado nesse particular. Ao invés de pensarem em convênio para reduzir de 3 para 2% esta ou aquela taxa que representa economia anual de 15 a 20 mil cruzeiros ou talvez muito menos, deveriam olhar por esse abaraxi que é o certame dos aspirantes, que os onera em várias centenas de mil cruzeiros. O fato de ter sido o negócio determinado por este ou aquele poder, pouco importa, porque quando o poder existe láto ou aquilo e não dá bola para ninguém, então que vá para as urtigas. — JOÃO TEIXEIRA

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo leitor — Reserve esta data para dizer alguma coisa a você, amigo leitor. Não poderia esquecer quem dedica atenção ao nosso semanário, quem empresta tão grande colaboração, prestigiando este órgão com a preferência que lhe dá. Reconheço que muitas vezes não correspondemos, não que façamos propositalmente ou que tenhamos menor disposição. Não, sempre temos vontade de acertar, sempre procuramos aproximar-nos quanto possível da realidade e da perfeição. Infelizmente, porém, a carreira do cronista, como a de outros profissionais, tem ângulos que são difíceis. E para nós, ao que parece, mais numerosos são esses ângulos porque escrevemos para torcedores de diversos clubes, o que quer dizer não podemos contentar a todos, a menos que faltassemos à verdade. Temos, porém, a consciência tranquila. Nada fazemos para destruir o trabalho dos outros ou para causar disvalores. Uma crítica hoje pode ser de bons resultados amanhã. Nosso princípio é trabalhar para todos, o que representa trabalhar para o esporte, que é a nossa missão. E se porventura em alguns momentos fomos mais rígidos, creia amigo leitor, foi com o firme propósito de operar mais, lembrando de que deve ser feito para alegria das coletividades que são, em qualquer análise, os sustentáculos do nosso esporte. A você, portanto, falo neste momento. E não é só essa colaboração que nos tem dado que desejamos. Queremos mais, sim, queremos o seu apoio às nossas campanhas, através de sugestões, de perguntas e mesmo de críticas, porque tudo isso é, sem dúvida, colaboração ao esporte, que tanto precisa da ajuda de todos, moral, financeira e intelectualmente. Aqui continuo como sempre, esperando receber, de você atenção.

MINISTRINHO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem Filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tivóides. (bocio) papo. Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR. FONE: 4-2295

Os trabalhistas de
GERULIO VARGAS
e os progressistas de
ADHEMAR DE BARROS
votarão em
LUCAS GARCEZ

INTELIGENCIA E ESTILO

ODILON C. BRAS

Aqueles que estudam a evolução do nosso futebol, certamente já notaram uma particularidade interessante. Embora seja o nosso padrão caracterizado pela velocidade, não são precisamente os jogadores que mais se movimentam aqueles que maior projeção alcançam. E' sem dúvida digno de nota o fenômeno, que vem provar, mais uma vez, a supremacia da inteligência sobre o vigor físico. E' obvio que, quando se casam os dois valores, os resultados são surpreendentes. Poucos, pouquíssimos são os que se podem enquadrar neste exemplo. Poderíamos encontrar, no passado, Neco, Lagreca, Armandinho e mais dois ou três e no presente Leonidas, Ademir e Zizinho. Os demais, ou são unicamente clássicos, como Fried, Fausto, Araken, Rato e Jair, ou exageradamente vivos a ponto de se tornarem dispersivos, como a maioria dos nossos futebolistas, a exemplo de Ponce de Leon, Zé Carlos, Augusto, Carbone, Luizinho, Odair, Aquiles, Reinaldo, Touguinha, Santos, Mexicano e tantos outros.

O tema portanto, seria o seguinte: vale mais correr em campo ou ser clássico? Não é fácil a resposta. O ideal, repetimos, seria a fusão dessas qualidades. Para se fazer uma ideia do pro-

duto que sairia da mistura, imaginemos Jair jogando com a velocidade e decisão de Augusto, ou vice-versa. Poderia haver, no mundo, atacante mais perigoso? Como seria difícil, senão impossível, uma solução dessa natureza, contentemo-nos formulando hipóteses, e toquemos para a frente, certos de que um se completará no outro. A "cabeça" de um e a valentia de outro, juntos no mesmo ataque, serão igualmente impressionantes. Nesta diversidade de estilos e temperamentos reside ao que parece, a beleza um tanto selvagem do nosso futebol, e esta falta de regularidade, que tem sido um manancial de ideias para os cronistas.

Voltamos, entretanto, ao início da conversa, para demonstrar que quase todos aqueles que alcançaram grande prestígio o fizeram mais pelos dotes de inteligência do que pelo entusiasmo ou vigor físico. Ainda mais, estes outros tiveram carreira efêmera, em sua maioria. Foram astros que passaram pelo firmamento como meteoros, luzindo e provocando clarões à sua passagem, mas passando com a velocidade dos raios. Aqueles, se fixam e se tornam marcos na história. Veja-se o exemplo de Domingos, Friedenreich e Leonidas, os três reis magos do nosso futebol. Três

expoentes da inteligência, três tipos eminentemente clássicos, sendo que o "Diamante Negro" alcançou talvez maior projeção, por ter juntado à sua ciência a necessária dose de ação, quase atingindo a perfeição. Hoje, seu nome se situa no mesmo plano de Domingos e Fried, mas dia virá em que será maior e mais admirado. A lembrança de seus feitos está ainda fresca na memória dos torcedores, mas daqui a alguns anos, quando a poeira do tempo tiver formado a aureola de lenda em torno de sua figura inconfundível, não temos dúvida

de que sua fama ultrapassará a daqueles inesquecíveis mestres do passado.

Bastaria a citação dessa trindade, para ilustrar e comprovar o acerto da tese. Mas citaremos, para reforço, os nomes dos craques mais inteligentes da atualidade, em São Paulo. Todos têm seu prestígio assegurado, através de sucessivas temporadas de sucesso. Suas carreiras são marcadas pela ausência de curvas acentuadas. Quando muito, pequenas nuances, naturais em todos os ramos de atividade. Se Noronha fosse um meio do tipo de

Santos ou Dema, isto é mais voluntarioso do que clássico, seu reinado já teria passado. No entanto, é ainda um dos maiores, apesar das longas e sucessivas campanhas. O mesmo acontece com Jair Pinga I, Brandãozinho, Antoninho, Helio, Bovio, Priça, Claudio, Canhotinho e Fume, e acontecerá com Helvio, Gatão, Mauro, Murilo, Bibe, Chuna, Rubens, Mandu, Rul e mais uma meia dúzia de craques que sabem usar a cabeça não apenas para cabecear, mas sim para pensar, tanto dentro do campo como fora dele.

Conselhos do Dr. Siga:

-Seja qual for o motivo
"SEAGERS"
é o seu aperitivo!



Gin ou
Ginibitters

Entre o tradicional "SEAGERS GIN" e o enciclopédico "SEAGERS GINIBITTERS" a diferença está... no gosto dos apreciadores! Porque a qualidade "SEAGERS" é sempre a mesma, desde 1805. Exija "SEAGERS" (Diga Siga).



SEAGERS DO BRASIL S. A.
RUA HUMBERTO PRIMO, 961 - SÃO PAULO

ESPORTISTAS!

JOSE' FERREIRA KEFFER

Sempre trabalhou pelos esportes. Votar em seu nome para deputado estadual, na chapa do P. S. D., é levar à Assembléia Legislativa um devotado batalhador da grandeza do nosso esporte.

RADIO DIFUSORA

3as., 5as. e Sábados, às 20:30 hs.

COMÍCIO DO AR

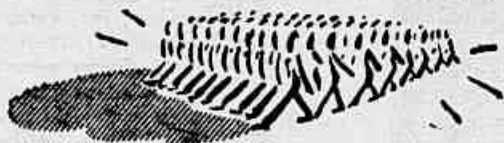
Uma tribuna
democrática
a serviço do povo



RADIO TUPI

Todos os dias, menos aos Domingos, às 22:35 hs.

A MARCHA DA VITÓRIA



na luta
pela liberdade e pela justiça social

Ouçã êstes dois programas que assinalam a vitória de

EDUARDO GOMES
PARA O BRASIL

PRESTES MAIA
PARA SÃO PAULO

U.D.N.
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

A CHANCE TRAIU O SANTOS FATOS AGRADÁVEIS

O Santos perdeu a primeira batalha no campeonato. A derrota significará, por acaso, a perda das esperanças numa colocação honrosa, e altura das tradições do gremio de Vila Belmiro? Absolutamente, não. Em primeiro lugar, porque faltou-lhe um pouco de chance. Em segundo lugar, assim afirmamos porque o conjunto se locomoveu bem, pecando apenas pela lentidão. A equipe se permitiu um certo classicismo, que o "train" de fogo imposto pelo adversário não permitia. Para vencer, o Santos deveria ter recorrido, também, ao entusiasmo, à velocidade, à tenacidade, e foi isso que lhe faltou. Tecnicamente, poucos reparos há a fazer, sobre tudo com respeito à retaguarda.

BOM O TRIO FINAL

Leonidio não teve grandes oportunidades de revelar suas qualidades. Portou-se com sobriedade, deixando boa impressão. Helvio foi o principal valor da peça, fazendo recordar suas grandes atuações do ano passado. Tinha sob sua custódia o perigoso

Liminha, e não ficou inferiorizado no duelo. No início, estranhou o estilo voluntarioso do adversário, mas logo se adaptou, neutralizando as mais perigosas avançadas. Encontrou tempo, ainda, para cobrir alguns descuidos de Pascoal e de Ivan, quando estes avançavam em demasia. Dinho, na esquerda, começou mal, para se firmar e acabar o jogo em plano destacado, quase no mesmo nível do companheiro. Como se trata de dois valores que estiveram ausentes, sua produção pode ser considerada satisfatória. É lícito esperar que melhorem, nas futuras apresentações, e se isso acontecer, nada há a temer.

TRIO MEDIO DE RESPEITO

Nenê, Pascoal e Ivan formam uma boa intermediária. O meio direito ainda não recuperou a antiga forma, mas está a caminho. Teve bons lances, revelando bom entedimento com Pascoal e com Helio. Foi melhor na defesa do que no ataque, o que aliás é natural, tratando-se de um meio defensivo. Pascoal é um grande mourejador. A qualidade do seu trabalho depende, é obvio, do desempenho dos "meias", pois o centro-medio necessita da colaboração dos avantes. Nesse particular, não teve sorte porque o Santos contou, no ataque, apenas

com Antoninho e Nicacio, aqueles em algumas ocasiões. Ivan, na asa media esquerda, continua agradando, revelando aptidões que o credenciam como um dos principais valores da equipe. Precisa cuidar mais da defesa, para se completar.

O ATAQUE

Desfalcado de Alemãozinho, o ataque perdeu a agressividade. A rigor, apenas Nicacio se conduziu satisfatoriamente, fazendo lembrar, em certos lances, o saudoso Isaias. Antoninho começou bem, mas sentiu logo a instabilidade dos companheiros e desanimou. Nando não se adaptou na extrema, e Odair não chegou a se firmar, de tanto andar daqui para ali, à procura de uma brecha. O pior, entretanto, foi Pinhegas, que além de revelar má forma portou-se com incrível má vontade. Procurava se desfazer da bola com a maior rapidez, como se não quizesse nada do jogo. É melhor que fique de fora uns tempos, para recuperar o "elan". Não é nem a sombra daquele ponteiro cavador de outros tempos. Devemos reconhecer, entretanto, que o Santos contou com uma fórmula de emergência. O ataque ideal parece ser este, no momento: Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Nando e Odair.

Os fatos agradáveis da primeira rodada não foram muitos. Mesmo porque, os desagradáveis apareceram em maior numero. Inicialmente, teríamos que citar as vitórias comodas do São Paulo e da Portuguesa de Desportos, dois grandes que se salvaram. Enquanto Corinthians e Palmeiras se afundaram num empate comprometedor, São Paulo e Portuguesa deram um passo decisivo, evitando que sua marcha fosse interrompida justamente na saída. Seria muito cedo para o tropeço. Portanto, vencendo, sampaulinos e lusos, deram nota destacada à sua apresentação inicial, embora não tivessem sido um primor.

...

Ainda que pareça incrível, as arbitragens foram as mais calamitosas. Todavia, como gostamos sempre de fazer justiça, não nos esqueçamos do trabalho de Valtér Pereira Diniz, na peleja entre São Paulo e Nacional. Foi o unico que, de fato, teve uma conduta satisfatória, apesar de não ter sido um portento. Começou com alguns erros, para firmar-se posteriormente, alcançando um nível bom na peleja. Soube evitar que a partida se degenerasse quando os ânimos pareciam mais quentes. Arbitragem aceitável de Valtér Pereira Diniz que merece destaque, em virtude de terem sido horrorosas as outras.

...

Chamou-nos particularmente a atenção, o notável desempenho de Oberdan, no arco do Palmeiras. Quando a Portuguesa santista pressionou fortemente contra o reduto final alvi-verde, Oberdan foi uma salvação. Praticou intervenções que provocaram entusiasticos aplausos da torcida empolgada com sua atuação. No segundo tempo principalmente, Oberdan fez umas tres ou quatro defesas de arrepiar, que serviram para manter a invencibilidade de seu clube na porfia. Alegria-nos sobremaneira, porque confiamos ainda plenamente em Oberdan.

...

Por ultimo, a noticia dos contratos de Montagnoli e Luiz Villa com o Palmeiras. O alvi-verde carece de um centro-medio realmente eficaz, de classe, que venha dar maior personalidade à sua retaguarda. Dizem que Luiz Villa é um colosso e, certamen-

te, resolverá esse angustioso problema. Quanto a Montagnoli, também é elemento para uma posição que tem sido em muitas ocasiões ocupada por elementos sem muitas possibilidades. E como dizem maravilhas de Montagnoli, a noticia de sua contratação só pode ser motivo de jubilo para todos aqueles que querem ver o Palmeiras forte, firmemente no pareo.

COM O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO



UM CANDIDATO DO POVO A SERVIÇO DO POVO

PARA

DEPUTADO ESTADUAL

JOSE' CANDIDO DA SILVEIRA LIERNERT

EXAME TECNICO

A partida principal da primeira rodada, foi, travada entre o bi-campeão e o Nacional. Porisso é que vamos aqui fazer um rapido comentario tecnico a respeito dela.

Tecnicamente teria agradado a equipe tricolor? Ninguém pode dizer que atuou contra o Nacional com sistema definido e inteligente, capaz de aniquilar a resistencia nacionalista.

Nada disso aconteceu. O São Paulo venceu essa partida devido a maior categoria de seus elementos e porque possuia um homem de cabeça em sua linha de frente. Esse homem chama-se Bovio. O atacante argentino provou ser um craque de grandes qualidades tecnicas, pois soube explorar a fraqueza da defensiva alvi-celeste. Como vemos o ataque foi a unica peça que atuou bem e devido principalmente a Bovio. Afinal, que fez Bovio? Poderemos responder dizendo que soube desmontar a defesa contraria fazendo com que principalmente na etapa complementar, seu marcador, o zagueiro Dedão, se confundisse na marcação e na cobertura das jogadas. Soube Bovio explorar a velocidade de Ponce de Leon. Chamando a si Dedão, atraindo-o para fora da grande area, Bovio possibilitou a abertura de um verdadeiro corredor, que trouxe grandes transtornos aos nacionalistas.

Já a defesa falhou em muitas ocasiões. Saverio era um dos pontos fracos e se não fosse a segura atuação de Mauro, os ponteiros Plácido e Flavio teriam criado maior numero de situações perigosas.

CIA. BRASILEIRA DE LATICÍNIOS

"POLENGHI"

PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DO LEITE

FABRICAS: — No Estado de São Paulo: — ANGATUBA ITOBY, MOCOCA
No Estado de Minas Gerais: — CABO VERDE, GUAXUPÉ E MUZAMBINHO.

DEPOSITO:

RUA BARÃO DE CAMPINAS, 715

TEL.: 52-7688

LOJA FILIAL:

RUA SEBASTIAO PEREIRA N.º 123

TEL.: 51-7346 — SÃO PAULO

PALMEIRENSE

PARA

DEPUTADO ESTADUAL

— VOTE EM —

Walter Pellegrini

que deu ao Palmeiras, no programa

ALVI-VERDE, o slogan

O MAIS POPULAR DO BRASIL



CRAQUES EM ABUNDANCIA...

MEIA DUZIA DE ASTROS!

Talvez nos últimos tempos o futebol paulista não tenha possuído tantos zagueiros centrais de categoria, como agora. Muitos existiram que arrebataram. Mas ao mesmo tempo número tão grande de bons zagueiros, somente na atualidade se pode destacar. Isto representa o índice de uma supremacia que não fica distante. Cada vez mais se aproxima de São Paulo. Bastará qualquer colchão dos cariocas no futuro, para que o título encontre outro ninho. O ninho abençoado em que se manteve durante longos anos.

Foi porque Giancoli se contendeu, que Homero apareceu na equipe titular do Ipiranga. Do contrário, estaria ainda marcando passo, desconhecido. Sim porque Giancoli teve a infelicidade de se contundir justamente quando era o maior zagueiro do futebol paulista. Homero começou bem e continua bem. É a expressão máxima do posto no futebol de São Paulo. Superou outros "ases" famosos. O Vasco deseja seu concurso. Isto significa que Homero é verdadeiramente grande zagueiro. Nunca o Vasco contrata "bombrões" Homero salva a geração. Dificilmente perde o duelo com os melhores centro-avantes do país. Sua conduta na seleção de novos foi empolgante.

Vejam esse extraordinário Mauro. Ainda não se recuperou totalmente. Mas, já percorreu três quartos do caminho para concretizar sua inteira reabilitação. Mauro foi considerado o número um do país. Talvez Homero lhe roube essa primazia. Todavia, Mauro poderá muito bem readquiri-la. Possui mesmo alguns dotes técnicos mais acentuados que o Ipiranguista. E Mauro é um cartaz do norte ao sul de nossa pátria. Atestado da eficiência que conduz suas atuações. O período de excessivo embevecimento está ficando para trás. Mauro já compreende que elogiar é incentivar e não enche tanto a cabeça. De um momento para outro voltará ao posto máximo.

Depois de Domingos Da Guia, o Corinthians não encontrou um zagueiro como Murilo. Todos aqueles que vestiram a camisa alvi-negra foram apenas futebolistas e não ótimos futebolistas. Murilo é o princípio de um poderio que tardava. Bastou que ficasse à margem, para a confusão tomar conta do trio final corinthiano. Isto aconteceu domingo último, contra o Juventus. A classe de Murilo recomenda sua efetivação. Curado, será o titular, sem contestação. Não pode o Corinthians viver à custa de valores inferiores tecnicamente. Precisa o Corinthians de elementos da classe de Murilo, para ser realmente poderoso. Murilo não se afoba, não se desorienta nas situações críticas. Essa é sua grande virtude.

Repare, esportista amigo, que plantel de zagueiros centrais possuímos, à medida que são filmados neste trabalho. Enquanto existiram Carnera, Junqueira, Begliomini e Osvaldo, os palmeirenses nunca pensaram em outro zagueiro. Mas, depois que aqueles nomes desapareceram movidos pelo tempo, as preocupações surgiram, naturalmente. Só em 1949 foi descoberto o substituto eficaz. Turcão deixara a mediocridade da marcação do ponta, para entrar na excelência da marcação sobre o centro-avante. Turcão é

WILBRA — Escreveu

o zagueiro que a família esmeraldina esperava. Seu estilo não foge muito ao daqueles que citei. Sua presença na área quando as coisas ficam pretas para o Palmeiras, constitui uma garantia e, ao mesmo tempo, tranquilidade para a torcida.

Chorava a torcida do Santos um grande zagueiro. Artigas tinha sido um colosso em 1948. Mas, todos sabiam que Artigas estava no fim. Um ano mais tarde, estaria aliado da luta, descarregando a responsabilidade de que sempre se compenetrava como jogador e capitão da equipe. Hívio acabara de fazer demonstrações de sua classe no Pacaembu em preliminares do Fluminense no Torneio Relampago. Como todos os esportistas bandeirantes, a diretoria santista acreditou em Hívio. Pe-

la primeira vez o clube paulista fazia uma aquisição valorosa, em transação com o Fluminense. Antes, somente sobras das Laranjeiras se transportavam para Vila Belciro. Hívio veio e justificou a elevada importância gasta com seu "passe" e suas luvas. Calou um pouco em 1949, porque uma contusão o apoucou durante quase toda a temporada. Agora, Hívio voltou sacudido, forte, disposto. Já venceu o duelo com Lima e vencerá outros mais.

Quando o XV de Novembro ganhou a Primeira Divisão, não acreditava que poderia fazer muita coisa de útil. Teria que se contentar com alguns triunfos sobre os pequenos e perder, inapelavelmente, para os grandes. Seus jogadores não podiam ser expressões. Mas, desde o Torneio Início

de 1949, vi que Idarte era um zagueiro de recursos. O transcorrer do campeonato serviu para confirmar a impressão. Idarte era não só um zagueiro de recursos, mas, um zagueiro de grandes recursos. Começou a derrotar todos os centro-avantes que enfrentou. Não havia mais dúvida. Idarte era um zagueiro para seleção. Não o foi, porque esqueceram-no. Tivesse sido lembrado e, tenho certeza, não retrocederia em eficiência. Os olhos grandes dos maiores clubes paulistas ficaram em cima dele, mas, o XV disse que não adiantava. Idarte permaneceu em Piracicaba. É o mesmo expoente.

Meia dúzia de astros. Homero, Mauro, Murilo, Turcão, Hívio e Idarte. Estupendo plantel. Não posso dizer o mesmo com relação aos marcadores do ponta. Em geral, não possuem a classe desses

seis. Giancoli, De Sordi e Sarno, os mais capacitados. Existe ainda Nino que parece voltar aos seus grandes dias. E' só. Giancoli, definitivamente ambientado ao lado de Homero, está credenciado a ser o primeiro. Não duvido mesmo em afirmar que no Ipiranga está a zaga mais completa do nosso futebol. Ainda não vi De Sordi em 1950, porque ainda não jogou. Certamente, não sofrerá solução de continuidade sua segurança, porque é jovem. Sarno ainda não produziu como em 1949, mas, não está longe disso. E' só retornar à sua melhor forma. "Pinta" em 1950 um novo zagueiro central capaz de chegar à glória: Pavão. Trata-se do defensor da Portuguesa santista. Sairá de Pinheiro Machado outro jogador cobigado como Brandãozinho? Já existe Andu. Mas, Pavão tem mais probabilidades de ser grande, de alcançar a fama bem depressa.

Delicias Dubar para o seu paladar...

BOOMERANG

1 colher pequena de suco de limão

1 dose de Gin Dubar

1/4 dose de Licor Maraschino Dubar

1 dose de Vermouth Branco Sêco Dubar

1 dose de Vermouth Torino Dubar

2 golpes de Angostura Dubar

ponha no "shaker" com gelo picado, agite bem e sirva decorado com azeitona...

Que delícia! Vamos tomar mais um? Sim, seus amigos ficarão encantados e você orgulhoso por ter oferecido um "drink" que satisfaz os mais apurados paladares!

Há uma delícia Dubar para cada paladar!

Produtos
DUBAR

simples ou em cocktails — uma emoção sempre nova!

AGÊNCIA OUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

S. PAULO: RUA FREDERICO STEIDEL, 156 — TEL. 6-4539
RIO DE JANEIRO: RUA RIACHUELO, 92 — TEL. 22-5181
SANTOS: RUA MARTIM AFONSO, 143 — TEL. 2-4570

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanário com
pleto dos esportes

IOGOS DA SEMANA

QUADROS

RESUMO

IPIRANGA (2): — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

SANTOS (0): — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Nando, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

PRIMEIRO TEMPO: — Ipiranga, 2 a 0 (Bibe e Bueno).

JUIZ: — João Gambeta (Faltoso).

RENDIA: — Cr\$ 31.127,00.

PALMEIRAS (1): — Oberdan; Turcão e Sarno (Salvador); Salvador, (Nestor), Mannelito e Gengo (Brandãozinho); Nestor, Aquiles, Washington, Rodrigues e Brandãozinho.

PORT. SANTISTA (1): — Andu; Seixas e Pavão; Olavo, Enzo (Zinho) e Nelson; Plinio, Zinho, Tião, Barbozinha e Rubens.

PRIMEIRO TEMPO: — Palmeiras, 1 a 0 (Aquiles).

FINAL: — Empate, 1 a 1 (Tião).

VX DE NOVOEMBRO — (4) — Sorocaba: De Sordi e Idiar-te; Cardoso, Mena e Pepino; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Nelsinho.

GUARANI — (3) — Arlindo; Aêdo e Grita; Luiz de Almeida, Santo Antonio e Alcides; Bota, China, Renato, Piolim e Ismar.

PRIMEIRO TEMPO: — Guarani 3 a 1 (China, China, Gatão e Piolim, na ordem).

FINAL: — XV de Novembro, 4 a 3 (Cardoso, Russo e De Maria).

(Regular).

JUIZ: — José de Moura Leite

PRELIMINAR: — Guarani

(3) x VX de Novembro (2).

SÃO PAULO — (5) Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Leopoldo.

NACIONAL: — (2) Ivo, Passos e Dedão; Rivetti, Carlos e Henrique; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Renato.

1.º TEMPO: — São Paulo, 3 a 2 (Friaça (penal), Paulo, Friaça (penal), Paulo e Ponce de Leon).

Renda: — 76.122,00

PORT. DESPORTOS: — (3) Nelson; Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato I, Nininho, Pinga II e Simão.

JABAQUARA: — (0) Mauro; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Jacob, Carlos Alberto, Araquara, Veigunha e Doca.

1.º TEMPO: — Portuguesa 1 a 0 (Zé Carlos).

FINAL: — Portuguesa 3 a 0 (Nininho e Zé Carlos).

JUIZ: — Antonio Muzitano (Bot).

PRELIMINAR: — Portuguesa Desportos, 0 vs. Jabaquara, 0.

CORINTIANS: — (2) Narciso; Nilton e Belfari; Idario, Touguinha e Hello, Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

JUVENTUS: — (2) Tufi; Turquinho e Pascol; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

1.º TEMPO: — Corinthians 2 a 1 (Og, Claudio e Claudio, na ordem).

PRELIMINAR: — Asp. do Corinthians, 3 vs. Asp. do Juventus, 1.

Vitoria regular colheu o Ipiranga frente ao Santos produto de um tento conquistado ilegitimamente e outro resultado de uma jogada individual de Liminha. Tecnicamente pouco se viu, e os méritos do Ipiranga, se resumiram no trabalho defensivo, quanto ao ataque desamparado pela linha media, nada pode fazer. O Santos atuou embaralhado e sem noção de conjunto. Seus dianteiros não atiraram a gol e a sua defesa confundiu-se muito. Em resumo pode-se dizer que a partida foi algo fria. Regular a atuação do campeão do Torneio Início, tanto no sistema defensivo, como no atacante. As figuras que se salientaram foram: — Osvaldo, Giancoli, Reinaldo, Dema, Helvio, Ivan e Antoninho.

LOCAL: — Rua Sorocabanos. **PRELIMINAR**: Santos 3 a 1.

Fraca partida, fixaram Palmeiras e Portuguesa. O favoritismo do Palmeiras foi por agua à baixo, diante desse empate que a muitos poderá parecer injusto, mas tal não o foi isio porque a Portuguesa foi merecedora do mesmo. Se não bastassem as atuações de ambos os times em campo, tiveram ainda na parte disciplinar pior conduta, pois nada menos que 2 elementos foram expulsos, enquanto que outros estiveram para se-lo. Cenas de pugilato e não futebol foi o que se viu no Parque Antartica, e essas cenas tiveram o apoio do arbitro com pessima atuação. Os que se salvaram da debacle foram: — Oberdan, Rodrigues, Turcão, Andú, Zinho e Olavo.

PRELIMINAR: — Palmeiras 1 vs. Port. Santista, 1.

LOCAL: — Parque Antartica. **RENDIA**: — Cr\$ 81.074,00.

JUIZ: — Cirano Parreira de Andrade (Péssimo).

A primeira fase decorreu com inteiro predomínio da equipe de Campinas, que conseguiu 3 tentos contra um do adversario. Diante do maior ajuste do "bugre" o "onze" "quinzista" não teve forças suficientes para forjar a reação, visto que o placarde já lhe era adverso, aos 20 minutos de luta, por dois a zero. Com o gol de Gatão, era de se esperar a reação. Porém não veio e coube novamente aos visitantes marcar o terceiro gol, que parecia ter posto ponto final nas aspirações dos piracicabanos. Na segunda etapa, o panorama da luta modificou-se por completo. Outro adversario parecia o XV de Novembro, lutando com grande fibra enquanto que os "bugrinos" certos da vitoria não se importavam com nada atuando displicentemente. Aos 2 minutos, Cardoso, marcou o segundo gol esse era o aviso. Logo mais vieram os tentos de empate e da vitoria, conquistando assim o XV um feito que parecia impossível. Os maiores elementos em campo foram: — Gatão, Mandú e Idiar-te do XV de Novembro e China, Renato e Piolim do Guarani.

RENDIA: — Cr\$ 45.024,00.

Fraca a exibição do São Paulo, sem jogar o que sabe e pode, e com varios defeitos tanto no ataque como na defesa. Assim mesmo conseguiu vencer o Nacional, por um placarde que não encontra contestação: 5 a 2. A primeira fase foi equilibrada, e nessa a contagem foi de 3 a 2. No primeiro periodo foi que o São Paulo mais dificuldades encontrou pela frente. Na parte final, já totalmente senhor de si pode o tricolor, mostrar o seu poderio jogando mais ou menos bem, e marcando mais 2 gols para totalizar 5 a 2. Os valores que se destacaram: — Bovio, Mauro, Friaça, Ivo, Flavio e Carlos.

Local: — Estadio Municipal do Pacaembu (Sabado) — Preliminar S. Paulo (1) x Nacional (0).

JuiZ: — Valtér Pereira Diniz (Regular).

Bonita vitoria à da Portuguesa de Desportos, refletida em sonoro placarde de 3 a 0.

Não encontrou a Portuguesa no Jabaquara, o adversario perigoso que se esperava. Este somente resistiu na primeira fase para na segunda, entregar-se completamente ante o maior poderio do antagonista.

Atuando coordenadamente em todas as linhas, os lusos refletiram no marcador o predomínio tecnico. Os jabaquarenses não foram alem do entusiasmo no inicio pois na parte final nem isso existiu. Foi assim que a Portuguesa pode marcar amplo dominio territorial. Os craques que mais se salientaram foram: Nininho, Simão, Brandãozinho, Feijó, Domingos e Jacob.

LOCAL: — ULRICO MURSA (SANTOS).

RENDIA: — Cr\$ 35.336,00

O Campeão do Centenario não conseguiu levar a melhor sobre o Juventus, um quadro de poucos predcados tecnicos. Na primeira etapa vencia mos corintianos por 2 tentos a 1. Justiça se faça à fibra dos juveninos, que tudo fizeram para não ser derrotados, conseguindo, no final, graças a esse esforço, um placard meritorio. O empate de 2 tentos. Os corintianos tiveram seu ponto fraco na defensiva. Esta em quase todo o prelio não se encontrou. Pode-se dizer, mesmo, que a causa principal do empate foi a sua fraca exibição. A violencia empregada pelos 22 jogadores empanou em parte o brilho da partida. Valores que mais se destacaram: — Og, Tufi, Luizinho, Touguinha e Nelsinho.

RENDIA: — Cr\$ 87.486,00.

LOCAL: — Parque São Jorge.

JUIZ: — Telemaco Pompeu (pessimo).

CARTAS IMPOSSIVEIS

Meu caro LUIZINHO: Sabe que Luizinho, porque você é bom jogador. E se continuar com essas atitudes, acabará perdendo-se na imensidão de uma indisciplina que arruína, acabando com a carreira de muitos jogadores famosos. O exemplo tão recente de Heleno, aí está. Um grande jogador. No entanto, perambula como se desejasse conhecer terras e camisas. Enquanto isto, vai ficando esquecido. A torcida já não fala mais nele. Como veterano conhecedor dos segredos da carreira de um futebolista, aconselho-o a mudar de gênio, de temperamento, Luizinho, porque isso não é para um jogador tao novo e tao cheio de vitalidade e de virtudes técnicas. A torcida já não está gostando muito e quando ela não gostar de uma vez, adeus Luizinho. Será o final triste de uma carreira que começou muito alegre.

Receba um abraço de quem faz-lhe esse lembrete por reconhecer em você minha promessa tenemente, TUPI".

DR. PIRAGIBE NOGUEIRA

DOCENTE CLINICA-CIRURGICA E TECNICA CIRURGICA

— CIRURGIA GERAL — CIRURGIA APARELHO

DIGESTIVO — MOLESTIAS DE SENHORAS



Rua 7 de Abril, 118 (Conj. 1004)

TELEFONES: 4-6876 — RESID. 8-3703

A "AGENCIA SYLVIO" OFERECE GRANDE OPORTUNIDADE PARA QUALQUER PESSOA PODER CONHECER BUENOS AIRES

PLANO "ECONOMICO"

Passagem de avião ida e volta em possantes quadrimotores. Sete dias em confortável hotel em apartamento pago, inclusive gorjetas.

TUDO INCLUIDO POR APENAS: Cr\$ 3.465,00 (apartamento para duas pessoas)

PLANO "NUPCIAL"

Maravilhosa oportunidade para VIAGEM DE NUPCIAS. Sete dias em confortável apartamento de HOTEL DE LUXO, COM TUDO PAGO, INCLUSIVE GORJETAS.

PASSAGEM DE AVIÃO IDA E VOLTA (avião quadrimotor). Um inesquecível passeio nos famosos parques de Palermo em confortáveis "Cadillac".

BRINDE: Um vidro de Colonia "Chamblay".

PREÇO COM TUDO INCLUIDO: Cr\$ 6.975,00 (para casal)

Passaportes: Dispomos de um departamento especializado que se encarrega da obtenção de documentos necessarios para a viagem.

Dias de partida: (semanalmente) todas as 3.as-feiras e com volta às 2.as-feiras da semana seguinte. Os passageiros que desejarem, poderão permanecer mais dias, pagando o excesso no hotel, pois a passagem de volta é valida para um ano.

OUTROS PLANOS: Dispomos de outros planos de que podemos dar informações pessoalmente e sem compromisso.

ASSISTENCIA: Nossa filial em BUENOS AIRES prestará aos excursionistas qualquer informação e assistencia independente de qualquer pagamento.

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS

"AGENCIA SYLVIO"

EM S. PAULO — RUA 24 DE MAIO, 204 — TELEFONES: 4-2137 — 4-2378 e 4-8975

EM BUENOS AIRES — Rua Carlos Pellegrini, 990

TRICOLOR!

A sede do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projecção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

ANNIBAL GALIMBERTI
JOALHEIRO

JOIAS, RELOGIOS
E ARTIGOS PARA
PRESENTES

JOALHARIA GALIMBERTI

Lgo. do Ouvidor, 42. S. Paulo. Fone 2-4828

SÃO PAULO
NÃO PODE PARAR!

Vote em

LUCAS N. GUEIRA
GARÇEZ

Para Governador

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: O da Portuguesa de Desportos, que mesmo atuando fora da capital cumpriu performance apreciável, derrotando o Jabaquara.

JOGO MAIS INTERESSANTE: Portuguesa de Desportos e Jabaquara, em Ulrico Mursa, proporcionaram o melhor espetáculo da rodada.

JOGO MENOS INTERESSANTE: Elvado de Indisiplina e violência, nada se aproveitou do cotejo Corinthians vs. Juventus. Foi tecnicamente inferior ao jogo Santos vs. Ipiranga, cujo nível esteve pouco acima de zero.

ARQUEIRO MAIS FRACO: Arlindo, do Guarani, fracassou em duas bolas de maneira comprometedoras. Prejudicou seu conjunto.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Numa cabeçada de Antoninho, Osvaldo atirou-se, com grande intuição, e mandou a bola a escanteio. Grande defesa.

A SENSACÃO DA RODADA: Os empates verificados nos preliminares em que intervieram o Corinthians e o Palmeiras, notadamente este ultimo, que era o favorito.

CRAQUE MAIS PESADO: Pavao, do Nacional.

FALHA GRITANTE: Praticou-a o Corinthians que "topou" o jogo bruto do Juventus, ao invés de fazer prevalecer sua superioridade técnica.

O MAIS INDISCIPLINADO: Difícil apontar um, numa rodada em que a indisciplina imperou. Preferimos dar este "mínimo" a Og do Juventus.

CRAQUE MAIS DESLEAL: Este demérito coube a Turquinho, do Juventus, que atingiu Colombo com um ponta-pé, quando o arqueiro juventino se achava caído, contundido.

PIOR ATUAÇÃO: Pinhegas

SANTISTAS!



ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI

UM GRANDE ESPORTISTA. Votem

seu nome para deputado esta-

dual na chapa do P. S. P.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisépticos, peitorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores indicados. Procure hoje o seu de organismo é o remédio vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.

pontificou como o pior elemento. Inerível a sua má fortuna e o pouco empenho com que se empenhou.

ZAGA MAIS DESTACADA: Giancoli e Homero formaram uma parêntese invulnêravel. Não deram a menor chance aos avanços santistas.

ZAGA MENOS DESTACADA: Aedo e Grita, do Guarani, não foram felizes. Depois de estarem vencendo por 3 a 1, permitiram a reação do XV de Novembro.

MELHOR LINHA MEDIA:

Santos, Brandãozinho e Manduco obtiveram este "maximo". A inclusão do ex-medio palmeirense deu grande solidez à intermediação lusa.

MAIS FRACA LINHA MEDIA: A do XV de Novembro, onde apenas Cardoso jogou bom futebol.

MELHOR ATAQUE: Mais uma primazia para a Portuguesa de Desportos, cujo quinteto, apesar da ausência de Pinga I, se locomoveu com grande acerto.

ATAQUE MAIS FRACO: O do

Santos, Antoninho e Nicacio foram os unicos que fizeram alguma coisa. No segundo tempo o "meia" desapareceu e o Santos não teve mais ataque.

NUMERO UM DA RODADA: Mauro está outra vez no apogeu. Cobriu o seu setor inteiramente, e ainda encontrou tempo para suprir as deficiências de Saverio. Foi o maior da rodada.

MENÇÃO HONROSA: Touguinha foi um exemplo de dedicação. Fez tudo pela vitória que afinal

não veio. Foi o maior valor de Corinthians.

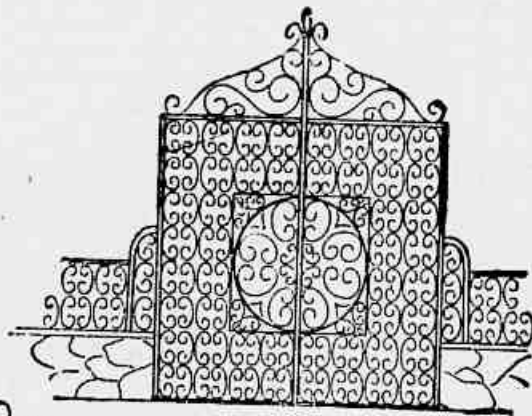
ARBITRO MAIS FRACO: Cláudio Parreira de Andrade e Telemaco Pompeu disputam, palmo a palmo, este "mínimo". Optamos pelo primeiro, que foi um pouquinho pior que este ultimo.

CLUBE DE MAIS AZAR: O Palmeiras, que não pôde contar com Jair, Flume e Canhotinho, e ainda sofreu a expulsão de Sarno e a contusão de Gengo.

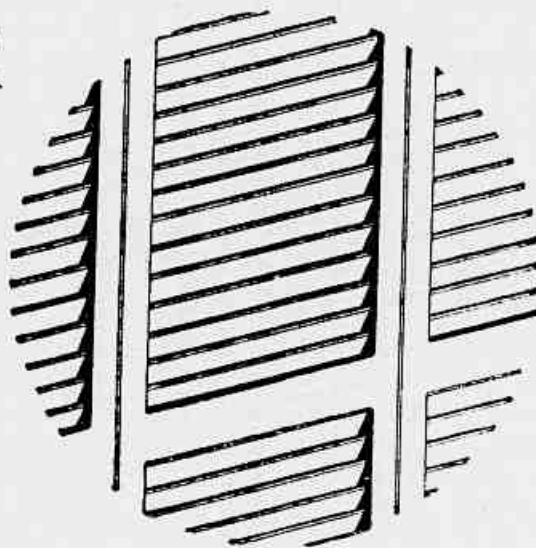
CLUBE DE MAIS SORTE: O XV de Novembro. Depois de estar perdendo, por 3 a 1, reagiu e chegou ao triunfo, beneficiado pelas falhas do arqueiro contrario.

A TINTA WALKIRIA "VESTE" POR TEMPO INDEFINIDO SUPERFÍCIES NOVAS OU ANTIGAS

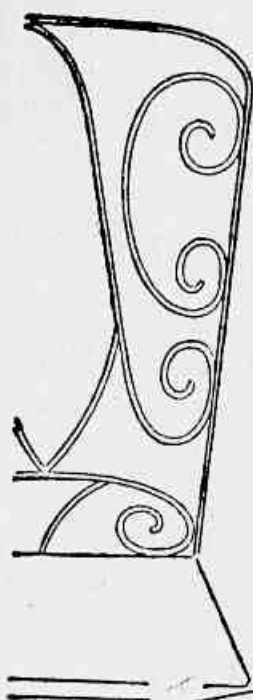
Proteção e beleza



Impermeável, resistente, durável, a tinta WALKIRIA representa proteção contínua, aplicada em portões, janelas, grades ou mobílias de jardins. Econômica pelo seu alto rendimento e em virtude da excepcional matéria prima empregada no seu fabrico, a tinta WALKIRIA aumenta o lucro do profissional e prolonga indefinidamente a vida dos objetos com ela pintados.



INSTRUÇÕES PARA APLICAR - Deve-se mexer muito bem a tinta atingindo o fundo da lata para que os pigmentos fiquem bem misturados com o líquido.



TINTA
TINTA DE LUSTRE



WALKIRIA
PARA PINTURAS SUPERIORES

Usada e recomendada pelos bons profissionais

COMPANHIA QUIMICA INDUSTRIAL 'CIL' S.A.

São Paulo: Rua Cajuá 552 - Telefone 9-1131

Rio de Janeiro: Rua Uruguaniana, 118 - 4/505 - Telefone 43-1529

Tintas e vernizes "CIL" protegem o Brasil!

Mais de duas dezenas de craques foram arrebanhados, nos últimos dois anos, de outros centros para o futebol paulista. Muitos deles pontificam entre os melhores do Brasil, e representam o ingente esforço dos clubes no sentido de reforçar suas fileiras. Outros vieram sem cartaz, para cristalizar, entre nós, seu verdadeiro estilo e se projetar como células vivas da renovação que se processa em nossos campos. Esses valores, ao lado dos que despontam, diariamente, oriundos de nossas próprias reservas, estão ajudando a formar novo pa-

Supremacia também do São Paulo nas aquisições de fora em 49 e 50

O tricolor contratou o maior numero de craques no Rio e em outros Estados — Os titulos conquistados ultimamente tem muito a ver com isso — Surge em seguida o Palmeiras, que somente começou este ano a encontrar os reforços para sua equipe — Os jogadores contratados

drão através do qual chegaremos, muito breve, à reconquista defi-

nitiva da hegemonia tecnica nacional. Jair, Murilo, Mauro, Rodrigues, Touguinha e Friaça são os luminares do grupo. Comandam o pelotão que congrega nomes como os de Sarno, Nestor, Jackson, Helvio, Mexicano, Ponce de Leon e tantos outros.

CINCO ASTROS NO CANINDE

O São Paulo possui, sem dúvida, o melhor plantel da capital. Não lhe bastaram craques como Leonidas, Rui, Noronha, Renganeschi, Remo, Bauer, Teixeira e Saverio. Foi buscar Mauro, Friaça, Poy, Ponce de Leon e Mario, sem contar Augusto, Bovio, Alfredo, Dido e Leopoldo, que apenas mudaram de clube. No capítulo das importações figura, portanto, com apreciável numero de cinco grandes aquisições. Friaça e Ponce vieram substituir as varias alas direitas importadas sem resultado, e ainda hoje se encontram no posto. Mauro, num ano, tornou-se campeão paulista e sul-americano, e isso com 19 anos de idade! Mario primeiro, e Poy em seguida, representam experiencias bem sucedidas, e neles repousam a esperança dos tricolores.

QUANDO O PALMEIRAS COMEÇOU...

O Palmeiras lutou, em 48, com enormes dificuldades, por falta de valores. Em principios de 49, mandou buscar Sarno, Mexicano e Doll. Este fracassou. Mexicano

subiu muito e não se aguentou no alto. Sarno manteve o ritmo. Mas este esforço não era, precisamente, o maximo que o clube do Parque Antartica podia fazer. Um dia chegou Jair, e atraz dele vieram Nestor e Rodrigues. Montagnoli parece ser assunto iliquidado, e dizem que virá também Luiz Villa. Grande colaboração do vice-campeão, sobretudo no que diz respeito a Jair e Rodrigues, componetes da ala esquerda da ultima seleção nacional. Brandãozinho não entra na lista, porque apenas mudou de clube.

TOUGUINHA FOI O PRIMEIRO

O Corinthians havia adotado o metodo de se arranjar com o material da casa. Depois de Domingos, que veio em 44, fechou-se a comporta. Mas tal politica não deu bons resultados, porque o titulo continuou ausente. Começou, então, nova epoca, com a aquisição de grandes valores. Epoca que teve inicio com Touguinha e culminou com Murilo e Jackson. Norival foi um passo em falso, e a aventura de sua aquisição, felizmente, pertence ao passado.

OUTROS SEGUEM O EXEMPLO

Os outros, mesmo os chamados "pequenos", e os intermediarios, resolveram seguir o exemplo. A Portuguesa de Desportos contratou Izan; o Santos foi buscar Helvio, um grande zagueiro que

ainda não foi bem compreendido, e acaba de encontrar Ivan, um medio de excelentes predicações. Nicacio também lá está em Villa Belmiro, contribuição de Santa Catarina. Portuguesa santista e Guarani não ficaram atraz. Aquela conquistou Tuta e Mario, sendo que este não se acostumou em Santos, e o "Bugre", para não ficar atraz, trouxe dois aspirantes do Vasco, jogadores de largo futuro. Aedo e Ismar já se firmam no quadro principal do "caçula".

★ COMEÇOU BEM...

Há longos anos debate-se a Portuguesa de Desportos para resolver o problema do arco. Caxambu' resolveu-o em parte, mas não inteiramente, o mesmo se podendo dizer de Ivo, cuja permanencia no posto de titular foi bastante curta. Bolívar nunca chegou a tranquilizar a torcida. Agora, eis que surge um jovem valor que talvez venha a satisfazer plenamente. Nelson apareceu no Torneio Inicio. Foi um dos melhores arqueiros do "certame de um dia". Sua estréia no campeonato ocorreu em Santos, em circunstancias difíceis, portanto, pois é sabido que nossos quadros temem os fortins pralanos. Passou bem pelo primeiro teste, entrando com o pé direito no campeonato. Não sofreu nenhum tento, tendo praticado boas intervenções. Começa a ganhar a simpatia dos torcedores e a confiança dos companheiros, e isso é vital. Se perseverar, cuidando sempre do preparo fisico e técnico, talvez resolva, de uma vez por todos, o anêmico problema.



APENAS 30% mensais

O CRÉDITO QUÁ... QUÁ... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO NAS LOJAS:



Ref. 395

RUA 15 DE NOVEMBRO, 71 - AV. RANGEL PESTANA, 1843

RUA DE SÃO BENTO, 476

AVENIDA SÃO JOÃO, 243

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 219 - RUA QUINTINO BOCAIUVA, 256

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

DUAS FORÇAS "UNIDAS"

Radio Record - a maior...
com suas novas e poderosas ONDAS CURTAS

Radio Panamericana - a dos esportes
e o seu famoso serviço informativo

SERVINDO SEMPRE MELHOR AOS ESPORTES DO BRASIL

ARQUEIROS - DESTINO INGRATO!

Não há, no futebol, posição mais ingrata do que a do arqueiro. Barulhosos foram aqueles cuja carreira não sofreu profundas oscilações, subindo e descendo no conceito dos torcedores como a temperatura nesta bendita terra de Piratininga, que oferece as quatro estações do ano num só dia. Temos visto grandes nomes desaparecerem da noite para o dia, depois de memoráveis campanhas. A história de Giljo aí está, recente, para ilustrar a ideia. É comum, também, o aparecimento de valores que "pintam" e desaparecem qual meteoros levados pela própria inconstância. Um zagueiro, um meio ou um atacante pode errar num lance e corrigi-lo a seguir, redimindo-se. O arqueiro, não. É a última instância. Se errar, compromete o esforço dos companheiros e paga caro por isso. Em geral, os poucos dias de glória não valem os sacrifícios que se seguem.

DE MARIO A TUFFI

No ano passado, Mario foi o maior arqueiro do campeonato. No entanto, este ano está correndo o risco de nem sequer ser titular. Porque? Porque atingiu a seleção e não foi feliz. Teve um período de indiferença, de frieza, e Poy tomou-lhe o lugar. História diferente a de Tuffi. Permaneceu vários anos no ostracismo e reapareceu em 49 inteiramente remoldado. Voltou a ser grande, quando todos o julgavam acaba-

O posto mais difícil para um craque — Um erro é sempre fatal — Da glória ao fracasso ha invariavelmente uma distancia muito curta — Por isso, numerosos guarda-rêdes já subiram e desceram

do. Aldo cresceu tanto, no Nacional, que o clube acabou se tornando pequeno para ele. Foi para o Santos, e... desapareceu, ao mesmo tempo em que Fabio, que o substituiu, projetou-se para também atingir um clube grande.

Inconstante tem sido a sorte de Caxambu. Do segundo quadro do São Paulo foi para a seleção paulista. Era muito moço, e fracassou, e o pior foi que criou o complexo das seleções e nunca mais teve chance, apesar das magníficas campanhas que realizou, quase todas intercaladas de períodos obscuros. Em 49 teve momentos brilhantes, e eis que despençou novamente para o anonimato, de onde certamente emergirá novamente. O próprio Bata-tals, que foi talvez o maior do Brasil no seu tempo, não escapou às ironias do destino, assim como Jurandir, que depois de uma punição, por deficiência técnica, no Palmeiras, voltou a jogar na seleção nacional. Oberdan era regular, era firmíssimo, parecia

desafiar o destino, mas um dia se contendeu e hoje não gosa o mesmo prestígio.

Há outros, como Osvaldo do Ipiranga, que se mantém incólumes. O preço desse favor da sorte é não subirem muito, não atingirem a alturas só destinadas aos ídolos, porque o tributo dos ídolos é mais pesado. Parece queglavel acerto. Merece o posto de

esses predestinados ofendem o amor próprio dos deuses, porisso são castigados.

OS VAI-VENS DA VIDA

Ao iniciar-se o campeonato deste ano, poderíamos classificar os arqueiros mais em evidencia. Poy, do São Paulo, tem estado em grande atividade, sempre com elos-ros sobem, e a vida continua...

honra. A seguir viria Osvaldo, que nunca esteve em evidencia como neste momento, depois de ter defendido a seleção dos novos. Oberdan, Tuffi, Bino, Mario, Andu', e depois Alfredo do XV de Novembro, Mauro, Bolivar, Aldo, Lourenço, Fabio, Cabeção e Leonidio, todos mais ou menos num plano igual. Que sorte lhes estará reservada? É difícil prever, porque são tantas as circunstâncias que podem influir na queda ou na ascensão. O que parece fora de duvida é que as oscilações se operarão. Muitos dos que estão em baixo subirão, sabe Deus até onde! E quantos, lá de cima, cairão. É a contingência natural do posto. O essencial é ser forte e não se abater, porque, no fluxo e refluxo, uns descem e outros sobem, e a vida continua...

A EXPOSIÇÃO

PATRIARCA e BRÁS

comunica que estará aberta

HOJE até 9:30 horas da NOITE

deixando de apresentar

O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA

em virtude de sua tradicional

LIQUIDAÇÃO ANUAL

que continua apresentando ofertas sensacionais pelos menores preços já vistos na cidade



CENTRO:
PATRIARCA ESQ. SÃO BENITO

A Exposição

PRÁS
AV. NANGEL PESTANA, 2135



PROTEÇÃO



Para os esportistas!

Encontra-se nas seguintes casas:

AO ESPORTE TUPAN

Avenida São João, 1412

ESPORTELÂNDIA

Beco da Fábrica, 35

CASA SARRACENI

Rua Pe. Antônio Benedito, 42

ESPORTE SUL AMERICANO - Penha

e nas principais casas do ramo.

Faixa-Tornozeleira

PIRAQUARA

PATENTEADA

Faixa
PIRAQUARA
caminho para a
vitória

Ind. Artefatos de Tecidos "PIRAQUARA" S.A.

Rua Marquês de Ihu, 58 - 13.º and. - Fone: 6-5972

Cx. Postal 4849 - São Paulo

SUPORTES ATLETICOS — Marcas "Piraquara" e "Elite"

MOINHO NELLY Ltda.

MOAGEM DE MILHO E ALIMENTOS PARA AVES

CLAUDIO VASELLI & KIYOKA KUMAMOTO

Rua João Pacheco, 45 — Fone, 4-6019 — São Paulo

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR\$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licença para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 3 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registro de nascimentos, etc., etc. Rápidos e Sérios. ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL) PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º andar — Sala 107, subir pela escada (Prédio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

MARAVILHOSO SURTO PROGRESSIVO

CRESCER E SE EXPANDE O CORINTIANS!

Quando Alfredo Trindade foi eleito presidente do Corinthians, seu primeiro cuidado foi cercar-se de homens jovens e capazes. Foi feliz nesse intento. Em cada departamento há hoje um grupo de verdadeiros e abnegados corinthianos, prontos ao maior sacrifício para que o clube cresça cada vez mais, projetando-se, como merece. Todos juntos, num movimento gigantesco, uniram seus esforços para que a maior aspiração dos corinthianos se tornasse uma realidade. E começou a batalha da piscina, que hoje está nos dias finais.

Mas, não foi apenas na construção das piscinas que a atual diretoria trabalhou com afinco. Em todos os setores de atividade notou-se o mesmo afan, a mesma cadência acelerada de trabalho.

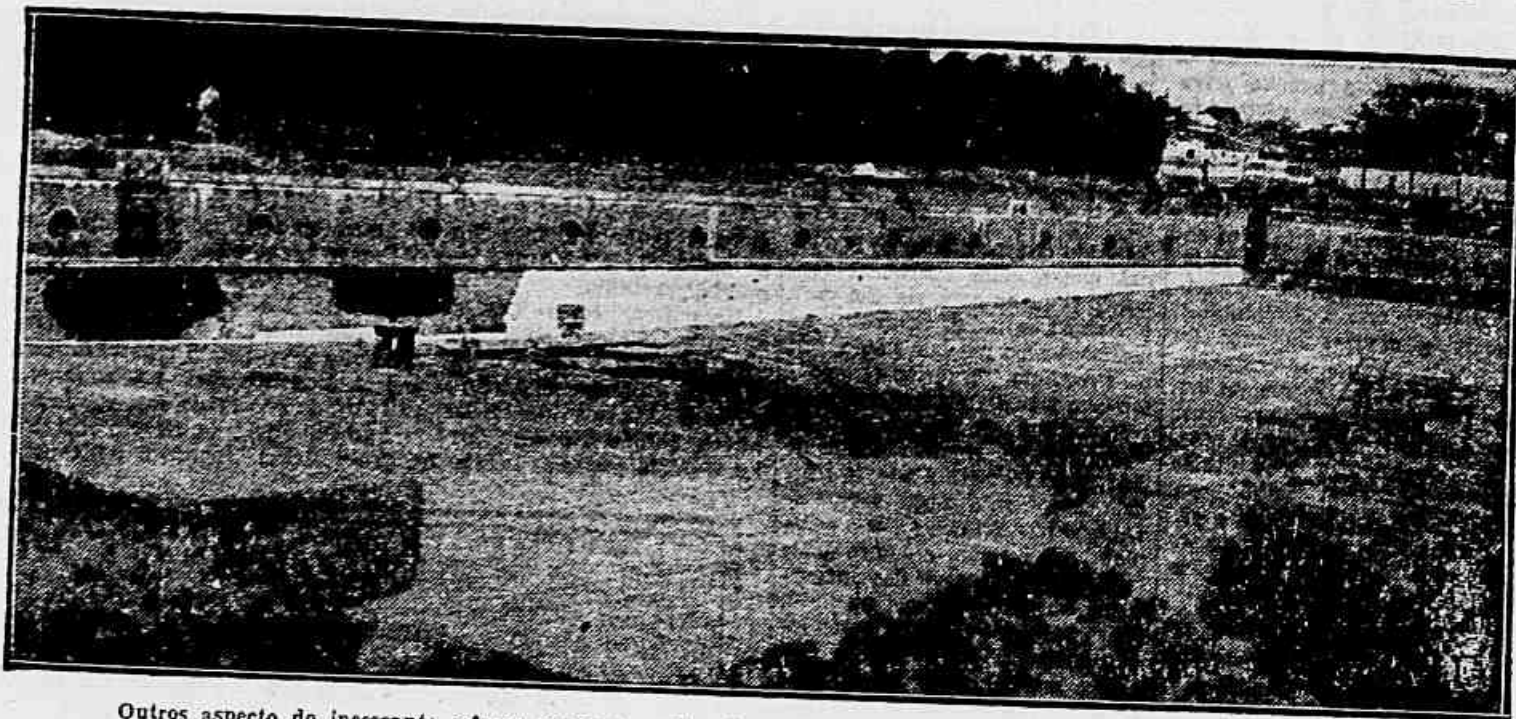
CAMPEÃO DE BOLA AO CESTO

Cresceu o clube em todas as direções, inclusive nos esportes amadores, com o desenvolvimento de todas as seções. No remo, no box, no atletismo, na parte social, com o incremento de todas as atividades. Onde, entretanto, mais acentuado se fez sentir o progresso, foi no bola ao cesto, numa campanha belíssima que culminou com a reconquista do título perdido em 49. Varias rodadas antes de terminar o campeonato, o título já estava assegurado, e a luta agora restringe-se à conservação da invencibilidade, para que o brilho da conquista seja maior. Faltando-lhe apenas completar a partida inacabada contra o Rhodla, tudo indica que o Corinthians sagrar-se-á, este ano, campeão invicto da Divisão Principal. Seu quinteto, integrado por autênticos ases do cestebol paulista, sob a eficiente direção de Monaco, é justamente apontado como um dos melhores do Brasil.

FUTEBOL

No Departamento Profissional a atividade não foi menos intensa. Embora com a maior atenção voltada para as piscinas, em nenhum momento foi esquecido que o clube necessita da vitória em 50. Sentem os diretores que vencer o certame este ano é uma necessidade. De fato, o cetro de campeão de futebol seria o corolário de todas as realizações cimentando, para sempre, este ciclo de grandes conquistas. Podemos afirmar que, como nunca, está o Corinthians aparelhado para atingir este objetivo. O atual quadro é o mesmo que conquistou brilhantemente o torneio Rio-São Paulo, em confronto com os melhores conjuntos do Brasil. Depois de haver passado por um período natural de transição, vai novamente aos poucos se entrosando, adquirindo a necessária personalidade de esquadra.

Murilo foi a primeira grande conquista, todos sabem que o



Outros aspectos do incessante esforço que vem realizando o Corinthians na administração de Alfredo Trindade.

classico zagueiro montanhês significa uma garantia de sucesso, não apenas pelos seus dotes técnicos, mas também pelo elevado sentido de disciplina que caracteriza suas atuações. Lorena veio a seguir e agora chegou a vez de Jackson vir engrossar e valorizar as opulentas reservas

A esperança mora nos corações dos corinthianos. Todos sabem que a diretoria está atenta, e que dentro do que for humanamente possível tudo fará para conduzir a equipe de futebol ao destino que merece: o título de campeão de 50. Aqueles que observam de fora, imparcialmente, a atuação

dedicação, com amor e força de vontade, tudo será possível.

DO SONHO A REALIDADE

As piscinas sempre representaram o sonho máximo dos associados. Hoje, saíram do terreno do sonho, para se concretizar na mais gostosa realidade. Não se trata de uma visão, ou de mira-

nha, e em nenhuma outra parte. A vista geral é deslumbrante. A casa das máquinas, o poço, a piscina de saltos e polo aquático, o tanque para competições oficiais e o de aprendizagem dão ideia confortadora não apenas da grandeza do Corinthians, mas também do Brasil, no terreno esportivo.

O poço foi construído sobre uma nascente natural de 3 polegadas, tem quase 7 metros de profundidade, por 5,50 de diâmetro, com capacidade para 30 mil litros de água. É o suficiente para o abastecimento das piscinas, havendo ainda a reserva natural do rio Tiete, cuja água seria devidamente filtrada antes de ser utilizada.

Vem depois, a piscina de saltos ornamentais e polo aquático. Mede 22x25 metros e tem 5 metros de profundidade, possuindo 5 trampolins. O mais alto, a plataforma, tem 10 metros de altura. O tanque de competições tem a medida oficial de 50x22 metros, tendo 1,80 de profundidade num extremo, 2,50 no centro e 2,00 no outro. Trinta refletores, instalados nas suas bordas, debaixo d'água, dão a suficiente iluminação no caso de competições noturnas.

A última do grupo, pequena, chamada de aprendizagem, representa uma grande novidade. Construída em forma de semi-círculo, com 22 metros de diâmetro, apresenta particularidade interessante. Tem fundo falso, em profundidade que varia de 80 centímetros a 1 metro. Em caso de necessidade, esse fundo poderá ser arrancado, baixando-se o nível até a profundidade de 1,80, ou seja, medida oficial para competições.

TUDO GRANDE

Uma das preocupações dos diretores foi construir tudo grande, porque as previsões de crescimento do clube, por mais otimistas que sejam, podem vir a ser superadas. Os vestiários, que medirão 130x12 metros, serão dotados de todos os requisitos da técnica moderna. Essas dimensões dão ideia, no momento, de exagero, mas sentem os diretores que tudo aquilo que hoje parece imenso, poderá se tornar, dentro de pouco tempo, pequeno e obsoleto. Anexo, será construído o Departamento Médico, que também terá tudo para ser apontado como modelo.

As velhas dependências que ocupavam os terrenos adjacentes foram todas destruídas. A área está sendo ajardinada, construindo-se em sua volta um alambrado.



As obras das piscinas caminham sempre. E o dia da inauguração não tarda.

do campeão do centenário. O mela paranaense representa a grande esperança e deverá resolver, definitivamente, os problemas da ofensiva, completando-a no setor esquerdo com a sua indiscutível classe

dos dirigentes do Parque São Jorge, sentem perfeitamente que tudo, na Fazendinha, está sincronizado no mesmo objetivo. Diretores, técnico, jogadores e associados comungam o mesmo ideal, convencidos de que, com

gem. Lá estão, no Parque São Jorge, a atestar que se inicia, neste momento, a fase de ouro do gremio alvi-negro. É fácil avaliar o que representarão na vida do clube, com os seus tenelaculos de veludo a atrair as populações dos outros circunvizinhos. Do Tatuapé à Água Rasa, da Mooca à Penha, de Vila Maria à Quarta Parada, quem poderá permanecer indiferente ao convite daquelas águas azuis que sugerem esporte e diversão? E quem ao sentir a unidade e fraternidade da imensa e gloriosa família corinthiana, dela não quererá fazer parte, engrossando-a e tornando-a a maior e mais feliz de todo o continente? É bastante difícil, e pensamos mesmo que os mais otimistas não poderão chegar, nem de leve, a um cálculo do que será o Corinthians daqui a alguns anos. Se hoje o clube do Parque São Jorge possui 25 mil associados, dentro de um ou dois anos poderá ver triplicado esse numero.

MAIOR DO MUNDO

O conjunto de piscinas pode ser classificado entre os quatro maiores do mundo. Tem similar na Finlândia, na Itália e na Alemanha.

Tipografia Velox Limitada

Diretor Gerente: C. A. Cicola

RELEVO SEM CHAPA, NÃO DESAGREGA 100%

COMPLETO SORTIMENTO DE PAPELARIA E ARTIGOS RELIGIOSOS
A PRIMEIRA CASA DO BRASIL, ESPECIALIZADA EM CONVITES E PARTICIPAÇÕES PARA CASAMENTOS E DE MAIS FINOS

ESTOQUE PERMANENTE DE CARTÕES E PAPEIS FINOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

FINISSIMOS CARTÕES DE VISITA
OFICINAS COM MAQUINARIA MODERNA PARA IMPRESSOS COMERCIAIS EM GERAL

LOJA
RUA SENADOR FEIJÓ, 41
TELEFONE: 3-2862

OFICINAS:
RUA DA GLÓRIA, 466
TELEFONE: 4-8485

LOJA:
RUA DO TESOURO, 45
TELEFONE: 3-3398

PARA DEPUTADO ESTADUAL CELSO DE AZEVEDO MARQUES



P
T
B



COM
GETULIO

Trabalhará com devotamento e sinceridade pela construção de estádios distritais na Capital e de estádios regionais no interior

ERROS E FALHAS

O Guarani estreou bem no Campeonato Paulista, mas pagou, e bem caro, o tributo à inexperiência. Isso seria natural, se envolvesse o nome de outro concorrente, mas, em se tratando do gremio campineiro, é de se estranhar e lamentar, porquanto, velho candidato à Divisão Principal, deveria o "Bugre" estar aparelhado, técnica e psicologicamente, para a difícil investida. Baqueou em Piracicaba, depois de haver conseguido grande vantagem no marcador. Iniciou o segundo tempo com 3 a 1 a seu favor, e permitiu que o contendor o superasse, justamente quando os seus torcedores já se preparavam para festejar o grande triunfo. Resta-lhe, agora, aproveitar a lição. O que valem, no final, das contas, são apenas os dois pontinhos em jogo, e isso o Guarani poderia ter conquistado, com um pouco mais de tarimba. Foi um erro de orientação técnica não ter a defesa bloqueado, de qualquer forma, a ação dos avanços contrários. O "Bugre", entusiasmado com o sucesso inicial, deixou-se embalar pela ilusão de uma vitória fácil, e quando abriu os olhos, o XV já havia feito prevalecer sua maior experiência. As próprias falhas de Arlindo não podem ser invocadas para justificar a reviravolta no placarde. Sorocaba também teve falhas, e nem por isso os piracicabanos deixaram de vencer. Outro erro que notamos no sistema de jogo do Guarani é o excesso de arremates de longa distância, notadamente da parte de China. Essa é uma falha do futebol brasileiro, que urge sanar. Devemos procurar os tiros à meta quando as circunstâncias são favoráveis, de preferência quando o lance se desenvolve dentro da área ou no seu limite. O fato de China haver marcado dois tentos, não compensa os inúmeros outros que perdeu, prejudicando as avançadas da equipe.

Quem está de fora, faz tudo para entrar, e os que já se encontram do lado de dentro, parecem que não dão o devido valor

à situação. Eis o que nos ocorre, ao analisarmos o que se está passando com o Nacional e o Jabaquara. Enquanto os clubes da Segunda Divisão se esmeram para atingir a um nível técnico apreciável e se esforçam, dentro das respectivas séries, para atingir a meta final, que seria o acesso à Divisão Principal, estes dois eternos "lanterninhas" deixam que o barco corra ao sabor do vento, como quem não está acreditando muito na ação inexorável da Lei de Acesso. Será que o Nacional e o Jabaquara não avaliam o que representará o rebaixamento? Mirem-se um instante no exemplo do Comercial, e ditem de preservar as prerrogativas que ora desfrutam! Nenhum dos dois possui a consistência que seria de desejar, e logo na primeira rodada do campeonato pode-se ver que entre eles está aquele que abandonará, este ano, a Divisão Principal. O Jabaquara ainda tem uma salvação: a fusão com a Portuguesa santista, medida que evitaria os sobresaltos de seus torcedores, e redundaria em benefício para o futebol santista, cujos recursos não comportam a existência de três clubes. E o Nacional?

ALASTRA-SE A INDISCIPLINA

Mal começou o campeonato. Realizamos, apenas, a primeira rodada, e já o contingente dos indisciplinados se apresenta volumoso, dele constando nomes de veteranos e novos; mas principalmente de novos, o que vem provar a velha tese de que os temperamentais, geralmente são os meninos inexperientes, que se deixam levar "na conversa" dos sabidos. Vejamos a lista, feita "a olho", daqueles que estão trilhando o caminho errado das rixas e reclamações, pensando que fazem cartas com suas atitudes antipáticas de arruaça, e com seus gestos desleais: Augusto, Bovio, Turcão, Nestor, Luizinho, Nelsinho, Renato, Pinga I, Liminha, Reinaldo, Turquinho, Osvaldinho, Pascoal, Dedão, Passos, Enzo, Idiarie, Russo e outros cujos nomes nos escapa à memória. Entre os que poderíamos chamar "veteranos" vamos encontrar Bovio, Renato, Dedão e Idiarie, elementos reconhecidamente metidos a valentes. Na escala intermediária, teríamos Turcão e Pinga I, que de uns tempos para cá, principalmente de-

pois que integraram a última seleção paulista, topam briga e fazem cenas por qualquer coisinha, o que é de estranhar, porque ambos têm suficiente cabedal para superar as dificuldades sem o recurso da violência ou desordem.

OS NOVOS

O numero de novos, como vemos, é grande. Valores mal saídos da casca, a maioria de grande futuro, encontram terreno a feição para a prática da indisciplina, e como se fossem estimulados por uma força invisível, exageram cada vez mais. Nem mesmo as más arbitragens justificam os gestos feios desses "genios" prematuros. Este é um problema que está afeto às diretorias, a quem compete discutir o trabalho dos árbitros. Os profissionais têm o dever de acatar, em todos os sentidos, as ordens emanadas dos apitadores, porque somente assim serão integralmente úteis.

Pode-se ser severo e duro na marcação, sem incorrer no desagrado do juiz, ou sem cair em armadilhas. Os sabidos existem por aí. Vejamos Noronha, do São Paulo. Entra firme na joga-

da, carrega o corpo quando é preciso, mas não topa briga. E isso é que está certo. Luizinho e Nelsinho, do Corinthians, tal como Augusto, do São Paulo, e Liminha, do Ipiranga, que são justamente os expoentes da nova geração se queimam à toa, como se isso fosse alguma vantagem. Pensam, talvez, que é bonito ser valente, e mal sabem que estão sendo ingenuamente explorados pela malícia dos outros. O "velho" Luizinho, o grande "gerente" do São Paulo, era capaz de levar qualquer um destes "genios" incipientes ao paroxismo do desespero, envenenando-os, com piadinhas, durante as partidas. E temos certeza de que atingiria os seus objetivos, que seriam, naturalmente, enervá-los para que calassem de produção.

Ha outros, naturalmente, que são briguentos por índole, quando não são desleais como esse Russo do XV de Novembro, que atingiu Chuna propositalmente, e domingo, lá em Piracicaba, andou fazendo das suas novamente. Esses merecem um capítulo à parte, mandando-se uma cópia ao Sindicato a que pertencem.

NESTE CASO...



PROCURE A

C V B

CASA MANO

Uma das dezesseis filiais da Cia.
Comercial de Vidros do Brasil CVB

VIDROS DE SEGURANÇA
PARA AUTOMÓVEIS

"PROTECTOR"

AGORA

COLOCAÇÃO NA HORA

RUA DO GAZÔMETRO, 160 - S. PAULO

Aproveite a ultima semana da Liquidação
de MARCEL MODAS. Agora com novas
e sensacionais remarcações.

Uma das notáveis remarcações: Lindos
vestidos de algodão, de Cr\$ 110,00 —
por somente Cr\$ 55,00

O CREDIMAR DE MARCEL MODAS,

lhe dá credito facil, sem fiador, sem demoras e complicações. E os preços são os mesmos de vendas a vista.

MARCEL MODAS
DIREITA, 144

COMPLETA O PALMEIRAS 36 ANOS DE LUTAS E GLÓRIAS PARA O BRASIL

COMO NASCEU E PROSPEROU NA SUA LUMINOSA MARCHA ASCENDENTE — DE SIMPLES SOCIEDADE DAN-SANTE A UM DOS MAIORES CLUBES DA AMERICA DO SUL — NOVA MENTALIDADE — O CRESCIMENTO E OS DIAS DE HOJE — ADMINISTRAÇÃO PROFICUA — ASPIRAÇÕES E PLANOS — SALDO EM CAIXA

Foi em 1914, numa tarde pausista quando o crepúsculo evoluía com suas cores tristes do apagar do sol que um pugilo de sonhadores, num recanto qualquer de São Paulo, decidiu fundar uma sociedade.

Alguns sonhavam com um centro recreativo pensando na deusa Terpsicore, enviando nas convulsões deleitosas das ressonâncias musicais muito em voga na paulicela desvalrada e sonhadora daqueles saudosos tempos. Outros, mais pensativos e costumeiros nos rascunhos dos escritórios comerciais, prescreveram um movimento mais positivo e condizente com a sua formação psicológica. Fato extraordinário! Formou-se um grupo para formar uma sociedade dançante e deu como resultado final, um clube que se tornou uma das pedras lapidárias do esporte nacional.

Houve um psicólogo italiano. Sighele, que no seu famoso livro "A Psicologia das Multidões" demonstrou bem o fenómeno das chamadas "reações contrárias".

Na fundação da Sociedade Palestra Italia a teoria do eminente sociólogo italiano tem plena aplicação. Os resultados posteriores muito bem o demonstraram porque assistimos hoje espetáculo surpreendente revelado pela pujança esportivo-social do Palmeiras.

Devemos salientar também que houve um fator psicológico potencial que muito influíu e deve-se admitir como base fundamental da sua razão de ser: a primeira guerra mundial! Este fenómeno transformou a mentalidade do mundo. Todos os setores da vida humana sofreram as suas consequências, gerou uma nova mentalidade e as reações consequentes não podiam ser desprezadas. A velha Europa estava em convulsão e o novo mundo foi necessariamente inquinado pela então realidade universal. A Itália, luz de milénios da civilização, foi colhida pela terrível convulsão e os seus filhos, espalhados pelo mundo, estremeceram de emoções.

Em nosso país onde vivia uma coletividade italiana forte e laboriosa sofreu as consequências da terrível emoção, despertou os sentimentos recalcados de uma vitalidade em ebulição e a sua progenie teve necessidade de produzir, construir e projetar algo que fosse capaz de sopitar amores incontinentes. Então! O grupo de idealistas italianos e brasileiros filhos da forte e inteligente raça criou o miolo inicial da poderosa Sociedade Esportiva Palmeiras, outrora Palestra Italia de São Paulo.

Foi uma afirmação de energia e inteligência. Não foram intelectuais, homens de cérebro, mas sim

simples obreiros e nestes é que se desenvolve o idealismo puro para as grandes realizações. Consolidou-se a primeira fase e daí por diante as lutas tenazes, as competições individuais, próprias dos organismos vivos da sociedade. Na observação percutante de Ortega e Gasset. Com tais lutas e elementos desenvolvidos pelo ideal a sociedade viveu e devia sobreviver.

Venceu dificuldades tremendas, ultrapassou crises dolorosas e soube prevalecer afrontando todas as tempestades que se lhe antepuseram. A sua atividade social e esportiva entrozou-se na vida nacional, vencendo os limiares dos preconceitos indígenas e aparelhou-se magestosamente para contribuir com fortaleza e energia para o fortalecimento do esporte nacional. A sua contribuição é grande, porque o seu prestígio já ultrapassa as fronteiras da Patria. O seu patrimônio material pode competir com outro qualquer do país, como de qualquer país sul-americano, equiparando-se a sua grandeza moral e esportiva. O Palmeiras possui acervo histórico onde são encontrados fatos e episódios que impõem à sua tradição na vida esportiva brasileira. Não ha negar o esforço dispendido prazerosamente pelos vultos que já se foram e como os heróis dos campos de batalha, também por

um ideal, formam a falange dos "Miles Gloriosus Ignobis".

Poucas vezes são recordados e reverenciados de forma fugaz, nas oportunidades fortuitas de certas solenidades! E' a trajetória da vida! Pouco importa! Mas a obra aí está grandiosa, solene, a atestar aos porvindouros que os seus esforços não foram em vão.

Presentemente, o Palmeiras apresenta-se numa fase de transição, para dar um passo gigantesco no cenário esportivo nacional. Criou-se uma mentalidade nova, para que o clube atinja a culminância que o seu prestígio exige e corresponde aos anseios da multidão de seus afeiçoados.

O clube cresceu, a sua popularidade aumentou, e apesar dos esforços e das energias gastas, não se conseguiu completar a obra.

Urge compreensão maior, uma dose maior de sacrifícios, um la-

bor intenso e tenaz por parte dos responsáveis a fim de que o sonho palestrino seja uma realidade esplendorosa.

O genial poeta e escritor Coelho Neto, brindou o alvi-verde com um celebre soneto que ficou nos anais do clube como uma pedra preciosa a emitir cintilantes fulgurações. O soneto do poeta é um vaticínio e foi uma profecia. Somente aos genios é permitido cantar as glórias dos heróis, os trabalhos dos bemaventurados através da eternidade. Se o canto do poeta exterioriza a alma de uma coletividade, que soberba vive com honra e dignidade, ha também a voz poderosa que ultrapassa as cumelras e vence as distancias, o espaço e o tempo: A voz do povo! Essa consagrou o Palmeiras com o pomposo titulo que outorga o maior orgulho a todos os palestrinos: "o Clube Mais Popular do Brasil".

Saldo de tres milhões de cruzeiros na atual gestão

A atual diretoria do Palmeiras vem apresentando uma gestão das mais fecundas, em todos os setores de atividade. Muitas vezes, na vida das agremiações, temos notado progressos unilaterais, consequência de orientação defeituosa. A gestão de Ferruccio Sandoli tem sido felicissima, porque o desenvolvimento é geral, em todos os departamentos.

SUPERAVIT EM 31-7-50

A proposito do assunto, a nossa reportagem ouviu o sr. Jordão Bruno Saccomani, diretor de Finanças da tradicional agremiação do Parque Antartica. Jogando com numeros, sem demagogia, nosso entrevistado nos deu perfeita ideia do acerto com que se tem conduzido a atual diretoria. Senão, vejamos:

Ao iniciar o seu mandato, em 23 de fevereiro de 1949, Ferruccio Sandoli encontrou o clube com uma divida de Cr\$ 1.678.433,70. No momento, a divida é de apenas Cr\$ 741.925,40, o que quer dizer que foram amortizados 936.508 cruzeiros. Se levarmos em conta o saldo existente em bancos, que é de Cr\$

574.780,70, verificaremos que há no momento, apreciável "superavit", isso sem contar as benfeitorias, que foram inúmeras, no valor de mais de 500 mil cruzeiros. Num rapido relato, nosso entrevistado mencionou as seguintes benfeitorias: construção do palco, instalação da estação amplificadora, construção de degraus nas gerais, reforma das arquibancadas da entrada, reforma dos vestiários, acabamento do salão de festas, reconstrução dos faróis, pavilhão na frente do salão de festas, 800 metros quadrados de cimentado, etc.

E' importante frizar, que neste interregno, não houve praticamente rendas de campeonato, e que a arrecadação, por consequente, foi menor. Há ainda, outro fato interessante, cujo avento virá completar a situação de desafio em que se encontra o clube. O Palmeiras deverá receber, brevemente, a importância de 500 mil cruzeiros, proveniente de um contrato de publicidade no campo de futebol.

O SEGREDO DO EXITO

Para atingir os resultados que acabamos de mencionar, o sr.

Ferruccio Sandoli partiu do ponto certo. Cercou-se de otimos colaboradores verdadeiros palmeiristas, que não mediram esforços e puzeram-se a trabalhar, desde logo, para aumentar a receita e diminuir a despesa. Foi tão grande, entretanto, o aumento da receita, que não houve necessidade de grande compressão nas despesas, e isso é facil verificar. Basta recordar as grandes conquistas feitas nos ultimos tempos, no setor do futebol profissional. Jair, Nestor, Rodrigues, Brandãozinho, Fabio, Montagnoli e outros jogadores, representam patrimônio.

O Departamento Social, a cargo de Angelo Dedivitis, muito contribuiu para o aumento da receita. As festas carnavalescas, joaninas e outras, levadas a efeito nos salões e no Parque da Agua Branca, proporcionaram otimas rendas. Assim, se havia crise, foi a mesma debelada. A situação atual é verdadeiramente elogiavel. Jamais a historia do alvi-verde, nos seus 36 anos de existência, acusou "superavit" tão elevado. Um saldo de tres milhões de cruzeiros em caixa.

FESTIVIDADES DE ANIVERSARIO

O Departamento Social do Palmeiras organizou vasto programa em comemoração à passagem do 36.º aniversário de fundação do glorioso alvi-verde. Parte do mesmo já foi cumprida. O restante do programa, para amanhã e domingo, é o seguinte:

AMANHÃ

A's 20 horas — Abertura Solene do Campeonato Noturno de Tenis do S. E. Palmeiras, com a participação dos melhores raquetistas do Estado de São Paulo.

A's 22,30 horas — Grande Baile de Gala, no salão de festas da S. E. Palmeiras, abrihantado por Cabral Junior e seus Cumbancheros e mais uma excelente típica, num total de 25 figuras.

DOMINGO

PROVA PEDESTRE "PROF. FERRUCCIO SANDOLI"

A's 8 horas — Disputa da Prova "Prof. Ferruccio Sandoli", em homenagem ao dd. Presidente da S. E. Palmeiras. Esta prova terá o percurso de 8.000 metros aproximadamente. Serão disputados os seguintes premios: COLETIVOS: 1.ª turma: Taça "Dr. Rafael Parisi"; 2.ª turma: Taça "Italo Adami"; 3.ª turma: Taça "Higino Pelegrini"; 4.ª turma: Taça "Dr. Francisco Patti"; e 5.ª turma: Taça "Celso Gomes Cavaleiro". — TROFEO TRANSITORIO: Valioso premio que será conferido ao clube classificado em primeiro lugar com 5 atletas. Sua posse será transitoria e será definitivamente conquistado pelo clube que vencer esta prova coletivamente por três anos seguidos ou 5 alternados. — PREMIOS INDIVIDUAIS: Do 1.º ao 60.º classificado: Medalhas de Prata com orla de ouro, prata simples e bronze.

PROVA DE CICLISMO DE S. PAULO-BARUERI-S. PAULO

A's 8,30 horas — Disputa da prova de Ciclismo, no percurso São Paulo-Barueri-São Paulo, com saída e chegada no portão principal do Estádio do Parque Antartica. Participam todos os clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo. Serão conferidos os seguintes premios: Ao vencedor coletivo, será entregue a Taça "Vereador Guilherme Lopes Giannini". Aos classificados individuais serão conferidas medalhas de Prata com centro de Ouro, de prata grande, de prata pequenas e bronze.

A's 9,30 horas — Missa campal de aniversário no estádio social.

A's 10 horas — Inauguração do alambrado "Attilio Ricotti Junior".

A's 10,30 horas — Inauguração da fotografia do "Com. Attilio Ricotti", no salão da Sociedade Esportiva Palmeiras.

A's 15,30 horas — Jogo de Campeonato Paulista de Futebol, entre as equipes da S. E. Palmeiras, vs. Jabaquara A. C.

SENSACIONAL PARTIDA DE HOQUEI

A's 21 horas — Sensacional partida de Hoquei, entre as equipes principais da S. E. Palmeiras e da Associação Desportiva Floresta, jogo este a realizar-se na quadra de Bola ao Cesto. Disputa de um valioso troféu, oferecido pelo dr. Italo Ciambelli, dd. Diretor do Departamento de Hoquei da S. E. Palmeiras.

A's 21,30 horas — EMPOLGANTE DEMONSTRAÇÃO PATINACÃO ARTISTICA

No recinto do majestoso Salão de Festas da S. E. Palmeiras, com a participação de renomados patinadores. Aos vencedores do concurso, serão conferidas lindas medalhas comemorativas.

A's 22 horas — CAMPEONATO INTERNO DE BOCHAS

Nas "Canchas" do Parque Antartica, serão disputados os jogos finais correspondentes ao Campeonato Interno de Bochas da S. E. Palmeiras. Aos vencedores, serão oferecidas lindas medalhas comemorativas.

A's 22,30 horas — Grandioso espetáculo pirotécnico, com a queima de lindas peças de fogos de artifício, numa apoteose jamais vista em São Paulo.

TODOS AO PARQUE ANTARTICA ASSISTIR AOS FESTIVOS COMEMORATIVOS DO 36.º ANIVERSARIO DE FUNDACÃO DA SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.ª ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO — Nota dez para os campeões da disciplina!



A PERSONIFICAÇÃO DA CALMA — Simão nunca levantou o dedo para o adversário e muito menos quis brigar com alguém. Joga em silêncio, procurando sempre a bola. Mesmo atingido ou derrubado, não perde a serenidade. É um dos campeões da disciplina. Talvez o maior deles.



SURPRESA GERAL — Bauer foi surpreendido, certa vez, com seu nome num relatório. Também o público ficou estupefato. Eis o craque de impecável comportamento. Perdendo ou ganhando, não se altera. Correto, pacato e irrepreensível. Nem por isso, deixa de ser craque...



EM PAZ CONSIGO E COM TODOS — Quando a violência e a indisciplina estão se alastrando, um jogador de comportamento igual ao de Helle não deixa de merecer admiração. No calor da exaltação, sua palavra de ordem, seus bons conselhos, muitas vezes foram úteis.



UM EXEMPLO NO PALMEIRAS — Fiume é educado dentro e fora de campo. Como profissional cumpre o dever, lutando, dando o máximo, sem nunca perder a calma. Pelo nunca perder a calma. Pelo voltar com cenas deprimentes. Os companheiros tem nele um modelo.



DUPLA PREMIO — Embora duro, com um ou outro senão, os lusos são leais. Santos, surgiu outro dia, e já se impôs no conceito da torcida. Na bola entra com particular dureza e disposição. Exclui, porém, o contendor de seus intentos. Duplo prêmio para a Portuguesa.

ASSUNTO DO DIA

T. J. D.

O que é afinal o Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.F.? Para muitos, o órgão punitivo nada significa. Porém, uma análise mais profunda das atividades desenvolvidas pelo T.J.D. e dos benefícios que advieram da criação desse órgão nos impele a afirmar que deve continuar funcionando. Não é só no Brasil que existem tribunais de justiça esportivas. Em outros centros, como por exemplo na Argentina, encontram-se em pleno funcionamento esses órgãos, que tem por objetivo a moralização e consequente progresso do "association".

Já terminou o atual mandato do atual Tribunal de Justiça Desportiva. Porém, como ainda não foram determinados os novos membros, continua-se reunindo regularmente para julgar e apreciar os casos surgidos nos desenvolvimentos de todos os certames patrocinados pela Federação Paulista de Futebol.

Seus membros são pessoas de confiança dos clubes e do presidente da entidade. Assim sendo, a designação desses elementos é aguardada com interesse a fim de se saber de que maneira os atuais membros do T.J.D. estão sendo vistos pelas nossas agremiações. Fala-se desde já que o sr. Aquiles Bloch da Silva, um dos seus atuais membros, seria vetado pois teria caído no desagrado dos dirigentes.

COM A PALAVRA

Sobre esse assunto procuramos ouvir o sr. Aquiles Bloch da Silva que não mais seria indicado para fazer parte do órgão punitivo.

— "Estamos trabalhando até que não seja designado o novo Tribunal de Justiça Desportiva. Aguardamos essa iniciativa da Federação para que possamos cessar as atividades. Cargo de confiança dos clubes e do presidente da Federação não sabemos

quais serão os novos membros. Quero frisar apenas que estou com a consciência tranquila de que cumpro com os meus deveres fazendo jus à confiança em mim depositada".

— Se fosse convidado voltaria ao cargo?

— "Depende tudo do momento em que se processar esse convite. Só então resolverei se irei voltar a prestar ou não o meu concurso ao Tribunal de Justiça Desportiva" — finalizou Aquiles Bloch da Silva.

VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS

Temos condenado, em nossas críticas, o emprego do jogo violento, que está se generalizando em nossos gramados. Só recorrer a tal expediente o jogador que necessita suprir deficiências. Os verdadeiros craques, aqueles que têm consciência de seu valor, não precisam disso. Passos e Dedão, do Nacional, usaram e abusaram de recursos ilícitos, para conter os homens sob sua guarda, no cotejo contra o São Paulo. Chegaram, por vezes, a atingir maliciosamente Leopoldo e Bovi. Que ganharam com isso? Nada, absolutamente nada, a não ser a antipatia do público. O zagueiro direto, apesar da deslealdade de suas entradas, ou talvez por isso

mesmo, intou sempre com desvantagem contra Leopoldo. Foi superado em noventa por cento das vezes em que se defrontaram, causando péssima impressão. De nada valeu, portanto, sua valentia. Teria sido mais útil ao clube, e mais digno entre os companheiros de profissão, se ao adversário, tivesse procurado a invés de procurar as caneladas do lizmente, o reinado da violência bola. Enfim, está por pouco, feio da indisciplina. Dentro em pouco aqui estarão os arbitros ingleses, e Passos, Dedão, Pascoal, Osvaldinho, Turquinho, Luizinho, Liminha, Augusto e outros "temperamentais" encontrarão, na severidade dos referidos juizes, o corretivo que merecem.

CASA FORTES

FORTES SOBRINHOS & C.

LANS — ALGODÕES — ESPECIALIDADE EM LINHOS E ROUPAS PARA CAMA E MESA



RUA SÃO BENTO N. 75

SÃO PAULO

TELEFONE: 2-6911

COMO SURTIU SEU APELIDO?

NENE (AIRTON LEITE) —

Nenê, que faz parte do plantel de craques corintianos, foi um dos casos raros surgidos no futebol. Para muitos essa nossa afirmativa pode ser estranha, isso porque são muitos os casos de excelentes craques em clubes menores que se transferem para os chamados "grandes" e desaparecem por completo. Não é precisamente este o caso de Nenê. Apesar de se esforçar Nenê tem algo que não o deixa brilhar nas fileiras alvi-negras. Atua às vezes excelentemente e às vezes deixa muito a desejar.

Nenê é um apelido interessante. Mas vamos deixar o próprio craque corintiano dizer como recebeu esse apelido:

— "O apelido de Nenê veio por causa do meu tamanho. Minha avó é que começou a me chamar de Nenê, isso devido à diferença de estatura com as outras pessoas de minha família. O apelido ficou o mesmo quando cresci e fui jogar no Ipiranga, todos me chamavam de Nenê".

— Já pensou em mudar de apelido?

— "Sinceramente, nunca pensei em mudar de apelido. Acho que me dá sorte. Assim, enquanto não mudar de ideia meu nome futebolisticamente será mesmo Nenê".



BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

No regime democrático é o povo que governa. É o povo que elege seus representantes, os mandatários de sua vontade. Dêle dependem, o futuro da Nação, os rumos que o Governo deverá seguir em benefício do próprio povo. Realmente é uma responsabilidade que exige uma cuidadosa seleção de valores, para evitar possíveis desenganos. Eleger homens capazes e honestos é o dever de todo cidadão que deseja o bem para sua Pátria, para sua Família, para a coletividade — para si mesmo. É porque um nome se eleva como o mais indicado para ocupar a Presidência da República: o Brigadeiro Eduardo Gomes. Homem público de um passado exemplar, homem de elevadas qualidades morais, homem saído do povo e que, por isso mesmo conhece e sabe como resolver — sem demagogia — os nossos problemas econômico-sociais, o Brigadeiro, incontestavelmente, é o candidato que o povo brasileiro precisa para orientar o seu destino, para elevar condignamente o nome do Brasil.

Porisso, a Nação inteira sufragará o nome do Brigadeiro para a Presidência da República.



UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — PENSAMENTO É AÇÃO A SERVIÇO DO POVO

São Paulo F. C. Padrão de orgulho no futebol do Brasil

A magnífica orientação de Cícero Pompeu de Toledo, bem coadjuvada por excelentes companheiros propiciou ao clube uma era de fecundas realizações — Em dois anos, só em benfeitorias, foram invertidos cerca de tres milhões de cruzeiros no tricolor — Sede central e sede de campo



ASPECTO DA NOVA SEDE — O S. Paulo tem uma sede que orgulha o clube. Obra da atual administração, que dispendeu cerca de oitocentos mil cruzeiros na sua montagem. No clichê aparecem dois diretores em contato com a reportagem.

Acabou-se o tempo em que se comentava a falta absoluta de boas instalações, nos clubes bandeirantes. As delegações estrangeiras mostravam apenas o Paqueta, que sintetizava tudo o que tínhamos em matéria de conforto. Hoje, graças à iniciativa da laboriosa diretoria do São Paulo, que tem à frente esse baluarte que se chama Cícero Pompeu de Toledo, podemos mostrar alguma coisa mais. Construiu o São Paulo as suas sedes central e de campo, e essa conquista traduz, na sua inegável repercussão, o anseio de

um presidente cujo escopo tem sido o de prestigiar o cargo que ocupa, e a ventura de uma legião de esportistas, cujo numero aumenta cada vez mais em torno da tradicional bandeira das tres cores.

A SEDE CENTRAL

Tendo em vista o conforto indispensável aos seus proprios associados, o São Paulo reorganizou no centro, a sede social, superando os bons tempos da rua Dom José de Barros. A nova sede é, sem duvida, um empreendimento

que requer a admiração total da família sampaulina e honra a administração de Cícero Pompeu de Toledo. Possui o clube, agora, local digno do patrimonio que representa no cenário esportivo brasileiro. Um local onde pode, com orgulho, hospedar as delegações mais luzidas. Não são poucos os elogios recebidos, até agora, do estrangeiro. O proprio Uruguai, na série de homenagens e manifestações de reconhecimento ao publico e aos esportistas do Brasil, não esqueceu o campeão paulista, tributando-lhe as mais variadas honras.

Deve o São Paulo a Cícero e seus companheiros a efetivação de tal anseio. Desde a desintegração da sede da rua D. José de Barros que os associados vinham requerendo um pouco mais de conforto. Foram atendidos, com a urgencia e atenção possiveis. Ha um ano possui o São Paulo, no centro, três andares para suas reuniões. Ela o trabalho bem orientado de Cícero Pompeu de Toledo e seus companheiros, entre os quais destacamos Estelita Pernet, Paulo Machado de Carvalho, Cesar Dias, Osvaldo Medeiros, José Macedo Filho, João Costa, José Camargo, Thomaz Mauri e outros.

O MAXIMO CONFORTO

O salão de recepção, o restaurante e as demais dependencias da sede central, sem falar na secretaria, representam o que de mais moderno existe em matéria de instalação esportiva. Os gas-

tos de 800 mil cruzeiros foram largamente compensados pelo conforto que se proporcionou aos associados.

A SEDE DE CAMPO

Que dizer, então, dos melhoramentos introduzidos na sede de campo, onde o São Paulo, graças à visão dos seus diretores, investiu mais de um milhão de cruzeiros. As instalações para concentração dos jogadores, com dormitórios, restaurante, chuveiros, tudo rigorosamente dentro das exigencias da tecnica e da hygiene, são hoje uma realidade que enaltece não apenas o clube ou aqueles que o estão construindo, mas o proprio esporte paulista, que se sente honrado com as gloriosas referencias recebidas de outros grandes centros. As delegações que se têm hospedado no Canindé são unanimes em afirmar que a sede de campo do São Paulo é uma das mais confortáveis e modernas do continente.

VISÃO E TRABALHO

Mal terminou o campeonato de 49, o tricolor, representado pelos diretores do Departamento Profissional, meteu mãos à obra. Muitos contratos foram feitos. Varios jovens foram dispensados, outros emprestados, e em troca vieram para o Canindé craques da categoria de Augusto, Alfredo, Bovio, Poy e Dido. Com isso, ficou o clube aparelhado para a consecução do ideal representado pelo tri-campeonato.

Mas, não ficou nisso o São Paulo. Transformou Leonidas em tecnico, investindo-o de altas funções, junto a Feola, e assim conservou no clube, em fecunda atividade, esse velho campeão que é legitimo orgulho do Brasil.



CICERO POMPEU DE TOLEDO CERCADO DE ALGUNS COMPANHEIROS — Numa das ultimas e importantes reuniões da diretoria foi apanhado este flagrante. Nele vemos o presidente, Cícero Pompeu de Toledo, Cactano Estelita Pernet, Thomas Mauri e Helvecio Bastos.

SEMPRE NOVIDADES
em tecidos de Rayon,
Estampado, seda e
— algodão —

TECELAGEM

CALAF

— DE —

CALAF, SALEMA & CIA.

— ☆ —

Rua Silva Bueno, 2.394
SÃO PAULO

End. Electr. "SALAC"
BRASIL

BALAS FUTEBOL

Aguardem novo e grandioso
plano de distribuição de Brindes

IND. DE BALAS E CHOCOLATES

A AMERICANA LTDA.

TEL. 3-2806

RUA DO GAZOMETRO, 419

O MESMO DE 49! COM A DEFESA OS MERITOS

Idiarte continua confirmando todas as suas credencias de grande zagueiro. Foi assim no Torneio Inicio e, domingo ultimo, na vitoria do XV de Novembro sobre o Guarani. Por-tou-se Idiarte com notavel segurança, não permitindo que o



centro avante bugrino criasse embaraço para suas cores, depois que os quinzistas deliberaram empreer. ler espetacular virada. Idiarte foi um dos animadores da reviravolta no marcador, reviravolta que veio favorecer o XV, depois que parecia inevitável o desastre em sua propria casa. Firmando-se atrás e evitando que as investidas do ataque campineiro resultassem em êxito, Idiarte deu alento aos seus companheiros e acabou ganhando nota destacada na contenda. Nunca se perturbou, nem perdeu a serenidade. Foi uma força no conjunto piracicabano, demonstrando que está entre os primeiros zaguei-

ros do futebol bandeirante, mercê da classe de que é possuidor e de sua presença sempre nos instantes mais angustiosos em sua area. Idiarte esteve nas cogitações de varios grandes clubes, inclusive da Portuguesa de Desportos que chegou a aproveitá-lo num jogo contra o Vasco da Gama, no Torneio Rio-São Paulo. Todavia, não ficou porque o XV preferiu conserva-lo em suas fileiras, já que tem pretensões a boa colocação no certame paulista. Idiarte, correspondendo a essa confiança dos monitores piracicabanos mostra-se disposto a ser em 1950 o mesmo de 1949, conforme já o demonstrou e talvez ainda mais eficiente. E' um jogador de amplos recursos que domina a area com sabedoria, não permitindo muito desembaraço do homem confiado à sua vigilância. Por isso, destaca-se sempre. Talvez na formação da proxima seleção de São Paulo, Idiarte esteja entre os convocados, porque faz jús a essa honraria.

O Ipiranga foi um dos poucos que passaram incolumes pela primeira rodada. Graças à excelente conduta da retaguarda, notadamente o trio final, impôs-se ao Santos. Entretanto, numa análise técnica mais profunda, encontramos falhas na armação do conjunto, falhas que devem ser sanadas para que o quadro adquira a necessaria harmonia, ajustando-se definitivamente.

O trio final é perfeito. Talvez um dos mais perfeitos da atualidade. Osvaldo está jogando uma enormidade. Segurissimo, e com colocação impecável, é uma garantia no ultimo reduto. Homero segue sendo o "menino de ouro" dos Ipiranguistas, e Glancoll forma com ele uma parêntese de grande eficiencia. Um eclipsado pela fama do companheiro, seu jogo passa despercebido, mas notamos que suas atuações, ultimamente, têm sido notáveis.

INTERMEDIARIA

Interessante o que se observa nesta peça. Todos os seus integrantes estão atuando a contento, mas exclusivamente no sentido defensivo. Dir-se-lhe que são todos zagueiros. Dema praticamente o é, porquanto joga marcando o ponto, recuado. Belmiro e Reinaldo, entretanto, devem cuidar um pouco mais do apoio à vanguarda. Não se preocupam em distribuir, despachando a bola de qualquer jeito. São meros rebatedores, e com isso criam um vácuo no meio do campo, dificultando a tarefa dos meios. Rubens e Bibe são obrigados a gastar todas as reservas de energia para "armar" o jogo, e por essa razão nem sempre conseguem sair-se bem. No final das partidas, o estafamento toma conta deles, coisa aliás natural, pois não são máquinas. Nesse ponto residem todas as causas do baixo rendimento da equipe. A conquista de um meio de apoio, para jogar na direita ou no centro da Intermediaria, é condição sine-qua-non para o Ipiranga tornar-se contendor realmente respeitável.

O ATAQUE

A conduta do ataque deve ser analisada em função do trabalho da Intermediaria. As falhas dos extremos podem ser atribuídas, em parte, à falta de apoio dos meios, cuja distribuição deficiente facilita a marcação do adversário. O trio atacante está bom, mas somos de opinião que Liminha deve jogar numa das extremas, entrando Chuna no centro. Liminha é veloz, lutador e insistente. Tendo em vista que Bueno está se ambientando, ganhando confiança em seu jogo,

parece-nos que seria interessante lançar Liminha na ponta esquerda, posição que lhe é familiar, e onde formaria, sem dúvida, espetacular ala com Bibe, que é o "cerebro" da vanguarda. Rubens está necessitando de um pouco mais de vibração. Atua com exagerada calma, prejudi-

cando, algumas vezes, a velocidade que é a característica principal dos demais companheiros. Foi assim que vimos o Ipiranga. Um bom centro-medio, ou talvez um medio direito util no apoio, viria ajustar a equipe, sanando as deficiências que agora existem.

BALUARTE DO EMPATE!

Ficamos entusiasmados, quando vimos Oberdan evitando que o Palmeiras fosse derrotado pela Portuguesa santista, no Parque Antarctica. O consagrado guardião foi uma barreira. Quando se acentuou a pressão dos praianos, Oberdan

surgiu sempre soberanamente para deter os mais traiçoeiros chutes desferidos contra sua meta. Houve instantes em que parecia inapelável o gol luso santista, quando Oberdan aparecia à ultima hora para agarrar com a pericia que sempre o distinguiu entre os três postes. Mais uma lição receberam aqueles que não quiseram aproveitar o defensor palmeirense em compromissos do Brasil. Oberdan provou que ainda é grande quando está em forma. Grande não só em tamanho, mas, em eficiencia e classe. Sabe antever o perigo a tempo de



neutralizar o chute com a habilidade que o caracteriza e que lhe dá a personalidade de um goleiro eficaz, ideal para qualquer grande clube. Após seu trabalho sempre feliz e seguro na ultima seleção paulista, Oberdan foi vítima novamente de uma confusão. Sempre que se tem receio pela sua recuperação, ele aparece empolgante, praticando as mais difíceis intervenções, aparando os mais potentes tiros dos adversários. Não fosse sua experiencia e sua magnífica colocação o Palmeiras talvez estivesse hoje amargando um revés diante da Portuguesa santista, que lhe sairia bem caro no balanço dos pontos. Por isso, Oberdan ganhou as melhores honras na equipe alvi-verde. Foi o baluarte do empate, o sustentáculo do reduto final palmeirense. Nunca se descuidou. Pelo contrario: esteve sempre atento, precavendo-se justamente nos momentos em que a situação se apresentava mais favorável ao Palmeiras.

COMERCIAL E IMPORTADORA

COMBATE S. A.



Maquinas e ferramentas para oficinas — Peças e acessórios para Automoveis — Lonas, Panos-couro e material para reforma de autos — Bicicletas e peças



Rua 24 de Maio, 128-134 — Tels. 4-4292 — 4-7792 — Cx. Postal, 2910 — End. Tel. "COMBATE"

DISCOS — RADIOS — BICICLETAS

CASA MIGNON

plano de 10 pagamentos

AV. RANGEL PESTANA, NUM. 1.807

Fone 9-3140 — São Paulo

PARA DEPUTADO FEDERAL

Leonardo F. Lotufo



PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

ELES COLORIRAM O FUTE

LONG PLAY

3 velocidades, discos revolucionarios com automaticos.

Landgraf



LINDO MOVEL

Em Embuia, jacarandá ou Marfim, com porta discos. Alcance mundial, 110, 220 Volts, com parada automática, Falante de 8 polegadas pesado, Ampla garantia. Entrega gratuita

Eletrola simples com
parada automática.

DIRETAMENTE DA FABRICA

Landgraf

R. 7 DE ABRIL, 264

• Muitos jogadores gravaram seu nome na história em partidas memoráveis. Alguns deles só alcançaram a real popularidade nessas partidas. Refiro-me a compromissos internacionais. Tornaram-se famosos não só em nossa pátria. No estrangelro todos cantaram suas glórias. Sim, porque foram grandes contra os estrangeiros. Se a peleja foi no Brasil, os adversários guardaram seu nome na mente. Se foi fora do Brasil, da mesma maneira, os adversários reservaram um cantinho de sua memória para eles. Talvez ainda sejam lembrados, porque seu estilo fascinou multidões.

Vários craques se destacaram nos jogos do sul-americano de 1919. Inclusive Bianco e Friedenreich. Foram elementos que empolgaram pelo seu trabalho eficiente. Bianco não devia jogar. Acabou entrando no time como titular e não mais saiu. Converteu-se numa das sensações do certame. Na partida derradeira, Friedenreich marcou o gol, o célebre gol que nos garantiu o título na prorrogação. Mas, quem saiu carregado foi Bianco. A torcida carioca não queria saber se Bianco era de São Paulo ou do Rio. Antes de tudo, era brasileiro. Bianco foi carregado em triunfo nas ruas da capital Federal. Era a consagração máxima. Tão jovem e tão glorioso, Bianco começou sua verdadeira jornada para a popularidade.

Antes, em 1914, o Brasil disputava pela primeira vez a Copa Rocca. Buenos Aires fora o local. Já o público sentia entusiasmo quando via um confronto tão gigantesco. Os argentinos atuavam em seu campo e, consequentemente, eram mais cotados. Quem salu com a taça, no entanto, foi o Brasil. Um gol marcado por Rubens Sales. De fora da área, o inesquecível centro-medio atirou com maestria. E Rubens Sales sabia chutar. Atirava melhor que qualquer atacante. A bola balançou as redes argentinas. Rubens Sales marcou a ficha de sua consagração. Seu nome ficou andando de boca em boca. Na Argentina e no Brasil. A glória protegeu Rubens Sales.

Invariavelmente, quando acontecem dessas proezas de um jogador, comenta-se uma semana e mais seus feitos. Osvaldinho, meia do America, era quase desconhecido. Jogava bem, mas, não lhe davam muita importancia. Ora, o Ferencváros, famoso clube húngaro, campeão, veio visitar-nos em 1929. Fez uma partida contra o America. Osvaldinho pegou a bola no meio do campo. Fintou um, outro, mais outro, quatro, cinco, passou pelo goleiro e fez questão de levar a bola até às rédes. Nunca mais se esqueceu Osvaldinho. Tinha que ser muito jogador para fazer aquilo contra o campeão da Hungria.

Nilo já desfrutava de grande cartaz. Era jogador de primeira grandeza. Seus patricios o admiravam. Mas, Nilo ainda não havia se consagrado num cotejo internacional. Sua vez precisava chegar. E chegou mesmo. Jogo contra os uruguaios, em nosso país. Nilo era um de nossos melas. Partida dura. Nilo não quiz saber se o goleiro uruguaiolo era bom ou não. Nem se importou se ia ou não estragar o cartaz do rapaz. Mandou um balaço, de sem-pulo e a bola foi às redes. Mandou outro, e novamente estava vencido o guardião oriental. 2x0 para o Brasil. Chegou o dia de Nilo.

Um ano mais tarde, aparecendo em gramados cariocas como revelação, Leonidas foi chamado à seleção nacional. Os uruguaios queriam desforra. Dessa vez, seria em Montevideu. Leonidas na meia esquerda. Conseguiriam os orientais consumir a vingança? Não. Leonidas disse que não. Se Nilo havia marcado dois, por que não fazia a mesma coisa? Pegou a bola, avançou e emendou. Gol do Brasil! Outro lance assim e novo gol do Brasil! Leonidas marcou dois também. Ganhamos por 2x1. Os uruguaios ficaram impressionados com Leonidas. Foi o início de sua fama.

Certamente o leitor sabe que o Brasil disputou o sul-americano de 1937, em Buenos Aires, com

um quadro improvisado. A última hora resolveu-se que a apresentação nacional estaria presente. Os craques convocados só foram treinar na capital portenha, jogando. Vários tornaram-se heróis de difíceis batalhas. O arqueiro titular era Rei. Quem acabou ficando no posto, todavia, foi Jurandir. Fez o diabo entre os três postes. Rei não pôde mais jogar. Foi a consagração de Jurandir, como o fora a de Tunga, de muitos outros. Jurandir tornou-se um pesadelo para os dianteiros contrários. Por pouco não regressou com o título. Mas, o vice-campeonato era bastante

* * *

Seis anos após sua façanha em Montevideu, Leonidas encarregava-se de deliciar os europeus.

Jogadores que alcançaram a real popularidade em
denreich marcou o gol, mas, quem saiu olegado
data de sua consagração — Nunca mais esquece
— Leonidas disse que não — Rei era o Hino, mas,
ficaram atônitos com a "bicicleta" — Adílio quiz d
miserias — Lelé obrigou o arqueiro urugua a fazer
Heleno — Gabetto olhou para Rubens e ficou-se a
bagaçadas que furaram a meta de Swindin — Ademi
jogador chegar à posição ?

Isto aconteceu no mundo em 1938. Novamente o fantasma do avanço globalizava-se entre os povos internacionais. Foi

Escreva
WILSON BRA

das que o celebraram e
lhe o epíteto maior de
Com ele, Domingos da G
Leonidas fez cada m
mingos, embora este tam
nha se engalardo com
de numero um. Os euro
caram bestas num a "bi
Ela coloriu o mundial c
côr viva. Quando os bi
jogavam, todos queriam
"bicicleta" de Leonidas.
era Leonidas para cá, l
para lá.

Os argentinos derrotaram os brasileiros em 1939. 5x1. Catastrófico resultado depois de tão boa campanha mundial. Várias modificações foram feitas no jogo para o melhor da reabilitação. Mas, não adiantou. Madureira, com muita coragem, foi lançado na ponta direita. O rei no arco. Flordino na zaga.

Melko on 2

De todos os concorrentes talvez a Portuguesa de De quem deu, na primeira ro- passo mais prático. Rea primeira visita a Santos, gressou vitoriosa. Conquistadentes e manteve invicta a dadelã, numa demonstração quivoca de poderio. Sempre mos que os "luz" da capital instante em que conseguisse zagueiro central de recursos médio esquerdo para comp- terceiro intermédio, se formariam nuns dos mais co- rizados participantes do cam- nato, naturalmente depois a solverem o problema do arce- era o mais arrojado e i- tante. Parece que a previsão está realizando-se em grande- tos, sem necessidade de co- tos fabulosos.

NELSON, RENO E MANI
A transformação teve

PARA
ERIC

LEITURA PREJUDICADA P

TEBOL COM O SEU GENIO!

Realizado em compromissos internacionais — Frie-
nem saí oregado foi Bianco — Rubens Sales marcou a
na mais esqueceu Osvaldinho — Chegou o dia de Nilo
el era o titular, mas, Jurandir ficou no posto — Os europeus
— Admê quiz demonstrar que podia saltar — Dino fez
eiro urugua a fazer ginastica — Os argentinos foram vên
Rubens e Nestor se a lutar sem resultado — Jair deu duas
e Swindin — Ademir pintou o sete — Sabe lá o que é um
regar à posição! — Bauer chegou.

aconteceu no mundial de
Novamente o famoso cen-
avante ganhava-se em co-
internacionais. Fez parti-

ESCREVE WILSON BRASIL

ue o celebraram e valeram
epiteto maior do mundo.
ele, Domingos da Guia. Mas,
das fez cada mais que Do-
os, embora este também te-
se engalado com o título
mero urugua. Os europeus fi-
bestas em a "bicicleta".
oloriu o mundial com uma
iva. Quando os brasileiros
am, todos queriam ver a
leta" de Leonidas. Depois
Leonidas para cá, Leonidas

argentina derrotaram os
tros em pleno Brasil, em
xi. Catrofrico resultado,
de tão herba conduta no
al. Várias modificações fo-
itas no nome para o segun-
o. Seria a campanha da
ação. Ademir, defensor do
elra, com muita coragem
ado na ponta direita. Car-
a ponta esquerda. Tadeu
o. Flomdo na zaga es-

thou o plantel da Portuguesa para 1950

odos os concorrentes, foi
Portuguesa de Desportos
eu, na primeira rodada, o
mais próximo. Realizou a
visita a Santos, e re-
victoria. Conquistou tres
manito invicta sua ci-
numa demonstração ine-
de poder. Sempre disse-
os "luz" da capital, no
em que conseguissem um
centro de recursos e um
quero para completar o
interdiário, se trans-
nem dos mais catego-
participantes do campeo-
naturalmente depois de re-
o problema do arco, que
als a agastoso e impor-
rece que a previsão se
zando em grandes gas-
necessidade de contra-
os.

RENATO E MANDUCO

informação teve início

querda. Perdíamos novamente,
por 2x1. Bola alta, cruzada por
Carreiro. Não havia mais espe-
rança de ser aproveitada. Adil-
son, no entanto, quiz demons-
trar que podia saltar. Foi ao ar e
cabeceou espetacularmente para
as redes. Aquele gol tornou Adil-
son conhecido. Antes, era um
simples jogador do Madureira.

Voltou o Brasil a jogar efetiva-
mente bem, no sul-americano de
Montevideu, em 1942. Como sem-
pre, Ademir Pimenta descobriu
valores novos. Inclusive Caju' e
Joanino, paranaenses. A' ultima
hora, Batatais adoeceu. Caju' fi-
cou sendo o titular. Suas defesas
chamaram a atenção de todo o
continente. Mas, mais popular
que Caju', ficou Dino. Os uru-
guaios consideraram-no o mais
completo meio esquerdo até en-
tão visto em Montevideu. Cogno-
minado o "Pavão", por seu es-
tilo alucinante, impecável, Dino
fez miserias. Dino e Caju' fica-
ram na historia das lutas inter-
nacionais.

Lelé chutava muito no Madu-
reira e no Vasco. Mas, ninguém
falava no chute de Léle. Era um
chutador como qualquer outro.
Só mesmo um jogo na seleção

brasileira, para que aparecesse a
potencia de seu tiro. Léle, atuando
contra os uruguaos, em 1944,
nas peijas em homenagem à
Força Expedicionaria Brasileira,
obrigou o arqueiro uruguaio a fa-
zer pesada ginastica. E nem as-
sim, conseguiu evitar que as bo-
las chutadas por Léle fossem às
redes. No segundo jogo, os orien-
tais fizeram um cerco contra Le-
lé. Isto não impediu que voltas-
se a marcar. Depois de Grané no
seu auge, depois de Peracio, Léle
era o novo "canhão" que sur-
gia. Todos os garotos que joga-
vam nas peladas queriam chutar
como Léle. Já não era mais Pe-
raccio o imitado. Léle lhe havia
rcubado essa popularidade.

Nenhum jogador tornou-se tão
famoso em 1945 quando Heleno.
Já fazia das suas, mas, ainda não
era o temperamental do Botafogo.
Aliás, parece que seu cartaz no
sul-americano de Santiago, con-
tribuiu para que Heleno se per-
vertesse completamente no setor
disciplinar. Os chilenos ficaram
empolgados. Heleno foi conside-
rado até pela critica argentina
como o centro-avante numero um
do continente. As propostas come-
çaram a chover. Ainda no cer-
tame sul-americano, os esportis-
tas andinos iam aos jogos do Bra-
sil talvez mais para ver Heleno.
E Jair e Ademir formavam uma
ala infernal. E Oberdan passava
três jogos sem que suas rédes
fossem balançadas. Todos, porém,
perderam para Heleno. Na volta,
na escala em Buenos Aires, os
argentinos foram ver Heleno pas-
sar. E Heleno subiu assustadora-
mente na celebridade futebolis-
tica.

Mas, existem também os joga-
dores sem os dotes técnicos dos
maiores, que se consagram numa
partida internacional. Rubens é
um exemplo. Trata-se do zaguei-
ro do Corinthians. Lembra-se da
esplendida vitória sobre o Tori-
no? Naquela noite nada passava
no setor de Rubens. Todos acre-
ditavam que era o substituto de

Domingos. Jogava como rei em
seu campo. Ia no campo contra-
rio. O saudoso Gabetto limitou-
se na maior parte do tempo a lu-
tar sem resultado. Rubens não
lhe permitia liberdade de movi-
mentos. Todos falavam em Ru-
bens, o novo Domingos. Depois,
desapareceu como a poeira toca-
da pelo vento. Era difícil en-
contra-lo. Quem pode acreditar
que aquele Rubens está, hoje,
metido na Segunda Divisão?

A temporada do Arsenal serviu
para consagrar ao mesmo tempo,
dols jogadores. Justamente dols
que hoje militam num mesmo
clube paulista: Jair e Nestor. Os
ingleses tinham visto Jair jogar
contra os paraguaios, na final do
sul-americano. Procuraram se
acautelar quando jogaram contra
o Flamengo. Qual o que! Jair
deu duas bagaçadas que furaram
a meta de Swindin. O gol de
Nestor ficou celebre, porque o
Vasco da Gama foi o primeiro
vencedor do Arsenal, que goleara
o Fluminense por 5x1 e empatara

com o Palmeiras por 1x1. Os
vascaínos dominavam, mas, não
marcavam. Quando Nestor mar-
cou e o Arsenal calu, o delirio
foi intenso. Esse gol colocou Nes-
tor no cartaz.

No malogrado sul-americano de
1949, realizado em nosso país,
ainda obtiveram realce alguns
jogadores. Ninguém se esquece,
por exemplo, da peleja contra o
Paraguai, nos 7x0. Ademir, des-
locado para o comando da ofen-
siva, pintou o sete. Inclusive mar-
cou três gols. Ademir era a es-
perança. E não deixou os brasi-
leiros desapontados. Os para-
guaios levaram tamanho baile,
que além dos sete gols conqui-
stados pelos nacionais, Garcia ain-
da fez mais uma duzia de de-
fesas impressionantes. Desde
aquele dia, Ademir não mais salu
do centro do ataque vascaínos,
para nessa posição permanecer
na seleção carioca e, posterior-
mente, na seleção brasileira, no-
vamente. Simão e Mauro tam-
bem tiveram seu periodo de glo-

ria nesse sul-americano. Princi-
palmente o ponteiro esquerdo que
foi o titular do primeiro ao últi-
mo jogo, sempre atuando magni-
ficamente.

Forçosamente, tenho que falar
no campeonato mundial de 1950.
E no Maracanã também. E' que
no Maracanã, Bauer deixou bo-
quilabertos dezenas de milhares
de pessoas e centenas de estran-
geiros presentes ao gigantesco
torneio. Foi a vez do medio sam-
paulino. Confesso que nunca vi
um medio direito fazer partidas
tão perfeitas, como as de Bauer
contra Iugoslavia, Espanha e Sue-
cia. Atingiu mesmo a perfeição.
Sabe lá, esportista amigo, o que
é um jogador chegar à perfei-
ção? Mas, não foi só Bauer. Ade-
mir também teve o seu quinhão,
bisando a proeza de Leonidas.
Sagrou-se artilheiro do mundial.
Isto significa que Ademir terá
um capitulo quando os historia-
dores forem contar o desenrolar
do campeonato do mundo de 1950
e as atrações que proporcionou.

CONTINUA COM ABSOLUTO SUCESSO
a tradicional

LIQUIDAÇÃO ANUAL
da A Exposição

Tudo pelos menores preços do ano!

Roupas em ótima casimira
de pura lã. Diversos padrões
modernos. De \$ 980 por

\$740

A Exposição

CENTRO: Patriarca, esq. São Bento

BRAS: Av. Rangel Pestana, 2135 - CAMPINAS: Rua General Osório, esq. Fco. Glicério

PARA PRESIDENTE
BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

DA PELA ENCADERNAÇÃO

PORTUGUESA DE DESSPORTOS

Trinta anos de lutas e sacrifícios, e eis a Portuguesa de Desportos, grande entre os grandes, legítimo patrimônio do esporte paulista e brasileiro. A bem dizer, o clube do Largo de São Bento nasceu grande. Congregando, em seu seio, a laboriosa e unida colônia lusa, desde os primeiros passos evidenciou o seu glorioso destino. Em 1933, ou seja, há 17 anos, possuía um dos mais perfeitos esquadrões de futebol da nossa capital, revelando ao Brasil jogadores do quillate de Batais, Machado, Luna e outros.

1946, ANO DA REDENÇÃO

A partir de então, viveu o gremio luso uma história singular. Todos os esforços eram feitos para que o seu poderio técnico se equiparasse ao dos melhores quadros nacionais. Cada nova tem-

porada era precedida das mais cuidadosas providências, mas por mais que se fizesse a equipe se colocava, no campeonato, nos postos intermediários, para desespero dos torcedores, os quais entretanto, permaneceram fiéis, convencidos de que, mais cedo ou mais tarde as dificuldades seriam superadas. Chegamos, assim, ao ano de 46. Com um quadro de veteranos, a Portuguesa obteve colocação inferior em 45. Quase todos os jogadores foram dispensados, e formou-se, então, o famoso conjunto de jovens, com "aspirantes" que se chamavam Nino, Lulzinho, Pinga e outros que hoje pontificam entre os melhores ases, muitos dos quais ascenderam à seleção brasileira, honrando o gremio que os revelou.

Foi o ano da redenção, a glorificação dos novos.

João Ramalho foi o precursor da nova era. Foi ele quem, à testa do clube, teve a coragem de afrontar as críticas, assumindo a responsabilidade de um gesto tão revolucionário. Será o fim da Portuguesa, afirmavam os pessimistas. Que estavam enganados, o tempo se encarregou de provar. No próprio ano de 46 a colocação obtida no campeonato foi auspiciosa, e nos anos seguintes o quadro se firmou entre os melhores da capital, fazendo jus ao título de quarto grande do futebol paulista.

O CONVENIO

O Convenio entre as agremiações paulistas e cariocas continua em foco. As conversações apesar de não terem atingido ainda o ponto esperado vem se processando o mais rápido possível esperando-se para que dentro em breve possamos ter conhecimento daquilo que foi resolvido pelos clubes dos dois maiores centros esportivos do país.

Que vem a ser um convenio? Em que bases deve ele ser fundado? Essas duas perguntas deviam ser muito bem estudadas por nossos dirigentes antes de resolverem algo que possa por em risco o bom desenvolvimento do nosso "soccer". O convenio deve ser feito de tal forma que possa trazer para nós o maior benefício possível.

Os cariocas reuniram-se separadamente a fim de enviarem uma proposta aos clubes paulistas. Apesar de ser secreta a formula enviada pelos cariocas soube-se no Rio e em São Paulo do que tratava o convenio nas bases apresentadas pelos clubes da Capital da Republica. Uma análise mais apurada poderá nos dizer o que querem os cariocas. E lendo nas entrelinhas chegamos a conclusão de que o convenio carioca nada mais é do que um "complot" contra a C. B. D. e o C. N. D. Somente com estudos posteriores é que poderemos ao certo saber o que querem.

O certo é que na reunião previa realizada pelos bandeirantes na sede da F. P. F. o convenio apresentado pelos cariocas não foi aprovado. Enviaram os paulistas uma copia de convenio existente entre nós a fim de que seja estudada pelos clubes do Rio. Assim sendo teremos que esperar até que seja marcada uma reunião em conjunto. Só então saberemos o que irão resolver os clubes paulistas e cariocas, sobre esse importante caso que deverá por certo mudar o panorama futebolístico em nossa Patria.

NOMES QUE A HISTORIA GUARDARA

O segredo, a "pedra de toque" que tornou possível o gigantesco trabalho empreendido e que hoje continua, foi saber escolher os companheiros de diretoria. Ao mesmo tempo em que, na equipe de futebol, se revelavam jogadores novos, na esfera administrativa despontava geração de dirigentes moços, de grande capacidade de ação, embuidos do sincero desejo do cooperar. Osvaldo Cordeiro, Joaquim Quintas, Julio Cancela, Armindo Fortes, Nestor Pereira e outros foram os nomes escolhidos pelo presidente, que devassou as fileiras lusas para descobrir verdadeiras joias de amor e devotamento às gloriosas cores rubro-verdes. Assim amparado, foi-lhe possível empreender a difícil jornada para a redenção total.

Depois de alguns anos de intenso trabalho, cedeu o bastão de

comando a Osvaldo Cordeiro. Este, acertadamente, solicitou e obteve a colaboração de todos, terminando a obra de congraçamento da família lusitana, encetada pelo seu antecessor. Graças a essa sábia orientação, caminha a Portuguesa de Desportos pela trilha do progresso, projetando-se cada vez mais. Sucederam-se as grandes conquistas, que culminaram na contratação de Brandãozinho, hoje justamente considerado o melhor centro médio nacional. Santos foi a grande revelação de 49, tal como Simão em 47. Agora, novo esforço está sendo feito para a conquista de um grande arqueiro, providencia que certamente será concretizada dentro de poucas horas, e que fará do quadro rubro-verde um dos mais credenciados a obter o título este ano.

Nestor Pereira, Pina S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

CEREAIS POR ATACADO



MATRIZ: — RUA SANTA ROSA NS. 312-299 —

TELEFONE: 2-1737 — SÃO PAULO



FILIAL: — RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 —

TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

RADIOS

DISCOS

MUSICAS

PIANOS

INSTRUMENTOS

REFRIGERADORES

PAPELARIA

Artigos para escritorio em geral

Enviamos pelo reembolso postal

Casa Beethoven

FISCHETTI & ROSSI LTDA.

LARGO MISERICORDIA, 36

Caixa Postal, 348 — Tel. 20303-36510

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

ADVOGADO

(CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS)



RUA BOA VISTA, 116 — 5.º ANDAR. SALAS 519-520

TELEFONE: 2-1182

SÃO PAULO

Quatro anos de espantoso progresso marca a atual administração da F. P. F.

Numeros e cifras que põem em evidencia o grande surto evolutivo do futebol entre 1940 e 1950 — As mais notaveis conquistas — Sede propria, realização historica — Lei do acesso, obra que consagra uma gestão — Desenvolvimento excepcional no interior com a criação da 2.ª Divisão — Quadro demonstrativo do constante aumento de interesse

Talvez seja ainda cedo para se fazer uma apreciação do valor do trabalho desenvolvido, nestes ultimos anos, pela diretoria da Federação Paulista de Futebol. Os beneficios ai estão, representados pela Lei do Acesso, pelo predio proprio e outras iniciativas, mas os seus reflexos ainda não se fizeram sentir com a intensidade que somente o tempo poderá ministrar. Daqui a alguns anos, entretanto, será possível dar a essa pleiade de trabalhadores que, sob a batuta de Roberto Gomes Pedrosa, vem imprimindo um ritmo de fecundo labor em todos os ramos de atividade, um lugar de relevo na historia do futebol.

A LEI DE ACESSO

A grande obra de Roberto Gomes Pedrosa foi a criação da Lei de Acesso. Combatida a principio pelos incredulos e retratarios à evolução, foi afinal aceita, graças à insistência e aos bons officios do presidente da F.P.F. Hoje é uma indiscutivel realidade. Seus frutos começaram a se fazer sentir. De um lado, ha agora maior interesse dos clubes da Divisão Principal em reforçar seus quadros. Tal como o acesso, o decesso é um fato, e o Comercial, que foi o primeiro a ser atingido, representa hoje um exemplo vivo, que assusta e alerta os demais. Aqueles que, ano após ano, se deixavam ficar despreocupados, numa existencia meramente parasitaria, são hoje obrigados a trabalhar pela subsistencia. Do outro lado, temos o interesse dos

do publico — Varias

clubes da Segunda Divisão de Acesso, cujo campeonato tem sido sensacional. O interior deixou de ser o campo de picuinhas e rivalidades, para se tornar o vasto celeiro cuja importancia, ainda não foi bem avaliada pelos criticos.

O XV de Novembro, que foi o primeiro a subir, está bem situado no conceito dos torcedores. Está longe de ser o 'calpina' destinado a ser o 'armazem de pan-cadas' dos clubes da capital. Impôs-se ao respeito geral, pontificando como uma das forças da Divisão Principal. Sua campanha em 49, primeiro ano de presença entre os 'grandes', seria o bastante para justificar a criação da Lei de Acesso. Este ano, teremos também o Guarani, igualmente credenciado, e a luta pelo titulo, que antigamente se limitava quase que exclusivamente aos jogos entre os quatro grandes, hoje, assume outros contornos. Os prelios em Campinas, ou em Piracicaba, oferecem variadas alternativas, contribuindo para maior colorido e interesse de certame.

O PREDIO PROPRIO

O predio proprio, cuja ideia nasceu também na gestão de Roberto Gomes Pedrosa, é hoje uma realidade. Este foi o idealizador. O responsável pela sua construção, o grande realizador foi Arnenio Gasparian, que se colocou à testa dos trabalhos, controlando com o seu nato sentido de adminis-

trador todas as dificuldades. Inaugurado solenemente ha poucos dias, o predio da Federação é a verdadeira casa dos esportes paulistas. Podemos dizer, como orgulho, que São Paulo continua sendo pioneiro de todas as iniciativas. Antes do que qualquer outra unidade do país, obtemos para a nossa entidade a casa propria, que representa estabilidade, agudo sentido de realização e progresso.

RENOVAÇÃO

A atual, a grande preocupação dos dirigentes, é a renovação de valores. Compreendem, finalmente, os homens do nosso futebol que somente com o auxilio decidido dos valores novos é que poderemos reconquistar a hegemonia perdida em 43. Os primeiros passos foram dados com a formação da seleção de brotinhos, que derrotou os cariocas na estréia do Maracanã. Graças à ideia de aproveitar apenas estreantes, foi possível dar a Homero, Dema, Rubens, Augusto, Osvaldo, Brandãozinho e outros a condição de craque e de 'scratch-men', aparelhando-os para as dificeis investidas que certamente receberão por ocasião dos proximos cotejos interestaduais. Esta é, também, uma ideia em andamento. É por tudo isso que afirmamos que, por enquanto, é muito cedo para se julgar o trabalho da atual diretoria da F.P.F. O tempo se encarregará de erguer, na gratidão dos observadores, a estatua que merecem Roberto Gomes Pedrosa e seus dedicados colaboradores.

CONTA CORRENTE DO PREDIO DA F. P. F. COMO SE CONTA A HISTORIA DE UM EDIFICIO QUE CAMINHA PARA RAPIDA CONCLUSÃO — A RECEITA E A DESPESA

Conforme vimos anunciando periodicamente o predio que a Federação Paulista de Futebol ergue na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, caminha para rapida conclusão. Para curiosidade de nossos leitores damos a seguir a receita e a despesa da construção do referido edificio, iniciado em 1947, com treze pavimentos de alto.

RECEITA

JOGOS AMISTOSOS	Cr\$	Cr\$
Arrecadado em 1947	290.615,70	
Arrecadado em 1948	842.056,20	
Arrecadado em 1949	833.338,80	
Arrecadado em 1950	240.571,00	2.206.581,70
JOGOS DE CAMPEONATO		
Arrecadado em 1947	847.365,40	
Arrecadado em 1948	913.227,70	
Arrecadado em 1949	1.230.438,60	3.991.031,70
JOGOS DE CAMPEONATO — INTERIOR		
Arrecadado em 1949	186.562,40	
Arrecadado em 1950	66.875,20	253.437,60
JOGOS AMISTOSOS — INTERIOR		
Arrecadado em 1950		13.476,00
JUROS E DESCONTOS		
Obtidos de Diversos Bancos em 1948 e 1949		73.564,10
CAMPEONATO SULAMERICANO		
Arrecadado		211.868,00
DIVERSOS		
Recuperação — Taxas Diversas		7.422,40
EXCESSO DISPENDIDO ATE' ESTA DATA		2.067.104,10
	Cr\$	7.824.505,60

DESPESAS

CONSTRUÇÃO DO PREDIO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Aplicado em 1948 ..	1.531.664,30		
Aplicado em 1949 ..	4.069.295,80	5.600.960,10	
Aplicado em 1950 até 30-6-1950:			
Materials	935.546,90		
Pessoal	1.036.621,60		
Diversos	251.377,00	2.223.545,50	7.824.505,60
		Cr\$	7.824.505,60

A evolução do futebol atravez das cifras

CADA VEZ MAIOR O NUMERO DE ASSISTENTES

CAMPEONATO	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
Cadeiras	13.467	26.424	65.288	72.619	63.158	79.471	72.546	62.017	63.243
Arquibancadas ..	172.686	268.751	369.422	373.366	361.807	362.166	334.357	449.417	371.871
Geral	374.825	512.953	686.116	705.078	591.231	642.460	651.535	647.870	593.726
TOTAL	560.978	808.128	1.120.806	1.151.063	1.016.196	1.084.097	1.108.438	1.159.304	1.028.840
AMISTOSOS									
Cadeiras	15.158	21.881	32.874	31.095	27.849	36.394	34.729	67.089	58.959
Arquibancadas ..	132.326	178.735	146.925	119.582	151.650	187.486	186.610	286.478	199.037
Geral	219.526	259.729	312.361	281.620	283.405	386.178	372.447	546.024	408.403
TOTAL	367.010	459.345	492.160	432.297	462.904	610.058	593.786	899.591	666.399
TOT. GERAL									
Cadeiras	28.625	48.305	98.142	103.714	91.007	115.865	107.275	129.106	122.202
Arquibancadas ..	305.012	447.486	516.347	492.948	513.457	549.652	570.967	735.895	570.908
Geral	594.351	771.682	998.477	986.698	874.636	1.028.638	1.023.982	1.193.894	1.002.129
TOTAL	927.988	1.267.433	1.612.966	1.583.360	1.479.100	1.694.155	1.702.224	2.058.895	1.695.239

DE 1941 A 49 AS RENDAS CRESCERAM SEMPRE

CAMPEONATO	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
Bruta	1.913.884,00	3.175.902,00	5.197.748,00	6.114.528,00	5.268.712,00	9.150.919,00	9.086.890,00	9.264.539,00	9.843.446,60
Predio e Arbitragens	—	—	—	—	—	—	874.653,40	885.539,70	2.460.929,40
TOTAL	1.913.884,00	3.175.902,00	5.197.748,00	6.114.528,00	5.268.712,00	9.150.919,00	9.961.543,40	10.150.478,70	12.304.276,00
AMISTOSOS									
Bruta	1.414.153,00	1.900.844,00	2.042.276,00	2.067.130,00	2.279.788,00	4.285.355,00	4.832.619,00	8.682.360,00	8.033.621,50
Predio e Arbitragens	—	—	—	—	—	—	290.615,70	842.056,20	1.242.790,10
TOTAL	1.414.153,00	1.900.844,00	2.042.276,00	2.067.130,00	2.279.788,00	4.285.355,00	5.123.234,70	9.524.416,20	9.276.411,60
TOT. GERAL ..	3.328.037,00	5.076.746,00	7.240.024,00	8.181.658,00	7.548.500,00	13.436.274,00	15.084.778,10	19.674.894,90	21.580.687,60

PAGINA DOS CONSULENTES

JOSE' CARNEIRO LEÃO (São Paulo) — Não sabemos se Bretas será contratado ou não pelo São Paulo. Continua treinando. 2) — Sua escalação para o São Paulo: Titulares; Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Friaça, Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Flume; Brandãozinho, Canhotinho, Nestor, Jair e Rodrigues. 4) — Um bom técnico para a seleção brasileira: Leonidas. 5) — Boa a sua seleção da "Taça Cidade de São Paulo". 6) — Aguarde as demais respostas.

FLORIANO YABE (Londrina) — Paraná) — 1) — Felício não é pai de Canhotinho. 2) — Os resultados dos jogos Palmeiras e Vasco são os seguintes — 24: Palestra, 2 a 0; e Empate de 1 a 1; 25: Palestra, 2 a 0; 27: Vasco, 4 a 0; 28: Empate 1 a 1; 33: Empate, 1 a 1; Palestra 2 a 1; Palestra, 2 a 1; 34: Vasco, 3 a 0; Vasco 2 a 1; Empate 1 a 1; 35: Empate, 1 a 1; 36: Empate 1 a 1; Palestra, 4 a 0; Empate, 2 a 2. 37: Empate de 0 a 0; Vasco 3 a 1. 38: Palestra, 2 a 1. 40: Empate, 3 a 3. 43: Empate, 1 a 1: Vasco, 5 a 4; Vasco, 2 a 1. 45: Empate 3 a 3; Vasco, 3 a 0. 47: Palestras 2 a 1; Vasco, 3 a 1; Palmeiras 2 a 1. 47: Empate 2 a 2. 49: Vasco, 3 a 2.

ISAC KISHIMOTO (Capital) — Os clubes mais ricos do Brasil são: Vasco, Corinthians e Palmeiras, esses gremios são ricos porque possuem grande patrimônio. 2) São Paulo e Palmeiras já se defrontaram 35 vezes. 3) Bom o seu quadro do São Paulo para o Campeonato do corrente ano, formado com: Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeira. 4) Rul e Danilo se equivalem.

dora do Rio. 2) — Sim, no quadro do Palmeiras já existiu um Brandão, que alem de jogador foi também técnico da equipe.

MARIA HELENA CARNEIRO (Santos) — 1) — Para obter fotografias dos craques, dirija-se aos mesmos. 2) — Viana, depois da operação a que foi submetido, já retomou aos treinos. 3) — Pavão é apenas apelido do zagueiro da Portuguesa Santista.

WAIR DICENZO (Alvares Machado) — 1) — Sim, existem dois. Alberto da Gama Malcher, juiz da Federação Metropolitana, e Aquile Gama Malcher, técnico

do Corinthians. 2) — Os melhores ponteiros direitos, dos citados: Luizinho, Claudio, Tesourinha e Friaça. 3) — A maior vitória do Vasco sobre o Palmeiras é de 4 a 0, isto em 27. Estas respostas servem também para Floriano Iabe, de Londrina.

100% Corinthiano (Campinas) — 1) — O Corinthians foi campeão nos seguintes anos — 1914 (invicto) — 16 (invicto) — 22, 23, 24, 28, 29 (invicto), 30, 37, 38 (invicto) e 39, e conquistou o seu ultimo titulo em 41. 2) — O Vasco da Gama é um dos melhores clubes da America do Sul. 3) — E' muito cedo ainda para se pensar na seleção brasileira.

de 10 a 1, sobre a Bolívia em 49. 2) — Domingos da Guia, já integrou o Nacional do Uruguay, sendo campeão, E' campeão argentino pelo Boca Juniors e jogou no Bangu, Vasco, Flamengo e Corinthians. 3) — Bom o seu quadro do Corinthians com: Cabeção Murilo e Nilton; Idario, Touguinha e Helle; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelson. 4) — O quadro brasileiro que disputou o campeonato mundial de 34 foi o seguinte: Pedrossa, Silvio e Luiz; Tinoco, Martin e Canali; Luizinho, Armandinho, Valdemar, Leonidas e Patesko.

ANTONIO SANCHES (Presidente Prudente) — 1) — O Flamengo do Rio, já contratou Hermes. 2) — O Corinthians nunca atuou fora do Brasil. 3) — Ademir é superior a Baltazar. 4) — Otimio o seu quadro de aspirantes do Corinthians para o tri-campeonato.

SERGIO PONZIO (Capital) — 1) — Lourenço continuará a defender o Palmeiras. 2) — O arqui-velho dos aspirantes do Nacional é Vergara. Ivo é titular. 3) — Chiquinho não atua mais no Santos, ultimamente vem treinando no Nacional. 4) — O arqui-velho aspirante da Portuguesa é Sherlock.

FUED ELIAS MIGUEL (Al-Tinopolis) — 1) — Um dos melhores atacantes paulista no

momento é Jair. 3) — A saga do Ipiranga formada por Giancoli e Homero, é uma das melhores de São Paulo. 3) — Sua escalação para o Palmeiras — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Flume; Brandãozinho, Canhotinho, Nestor, Jair e Rodrigues. 4) — Um bom técnico para a seleção brasileira: Leonidas. 5) — Boa a sua seleção da "Taça Cidade de São Paulo". 6) — Aguarde as demais respostas.

VINGOU-SE BEM!

Com satisfação a torcida do Santos que não pode vir até a Capital, presenciar a estréia do alvi-negro no campeonato, soube que Helvio venceu espetacularmente o duelo com Liminha. Há muito tempo Helvio perpetrava uma vingança-zinha contra aquele atacante ipiranguista. E' que no ano passado, quando o Ipiranga goleou o Santos por 6x2, Liminha atuou no comando e fez miserias, não tomando conhecimento da presença de Helvio em campo e bailando-o mesmo. Aconteceu o contrario, domingo ultimo. Embora o Santos tenha sido derrotado, Helvio apresentou-se com magnifica atuação que veio restaurar seu prestigio na Capital. Desejoso de anular Liminha, foi feliz, apesar de ter o centro avante ipiranguista lutado com denodo e levasse vantagem em alguns lances. Mas, a vitória pertenceu a Helvio no confronto. Isto constitui mo-



vo... Helvio é um dos bons zagueiros que militam atualmente no futebol bandeirante. Não nos cansamos de estranhar porque o Fluminense soltou-o. Se sofreu um decrescimo no final da temporada passada, é porque atravessava fase pouco propicia. Agora, tudo é diferente e Helvio está pronto a colaborar para a exaltação do Santos no campeonato, dando notavel segurança ao seu setor. Outros compromissos virão e com eles, certamente, maiores provas de boa forma do zagueiro santista que já arregimentou uma legião de fãs em São Paulo, graças aos predicados que o tornam figura sempre apreciada nos campeonatos que tem disputado. Helvio é uma força dentro do conjunto praiano e dele muito dependem as vitórias que o Santos conquistou. Merece, portanto, a simpatia de toda a torcida praiana.

4) — Eis os resultados do Jogos do Paulistano na Europa; Paulistano (7) vs. Selecionado Francês (2) em Paris; State Français, 3x1, em Paris, em Cete, sofreu o Paulistano a sua unica derrota, perdendo para o Cete por 1 a 0. Venceu Bastidienne por 4 a 0, em Bourdeus; o selecionado de Havre, 2 a 1. O selecionado Al-saciano 2 a 1; Auto Tour Berne, 2 a 0, em Berna. Paulistano (1) vs. Selecionado Suíço (0), em Zurich. Em Ruão, Venceu o selecionado da Normandia, 3 a 2. Em Lisboa, o selecionado português por 6 a 0.

D. MANCINI (Londrina) — 1) — A maior vitória do Brasil, em campeonatos sul-americanos, foi

Renovação de valores

O que significa para o progresso do futebol — Exemplos nos principais clubes — O Corinthians merece parabens — E uma seleção de novos!

Renovação de valores. Eis uma frase curta que encerra o que ha de mais profundo no "association". Precisa, no entanto, ser de quando em quando remoçado. Não se pode conceber que os mesmos craques de ha cinco ou dez anos atrás continuem atuando da forma que os consagrou. A pratica exige preparo fisico cuidadoso e qualidades tecnicas fisi-

cas excepcionais. E' preciso folego para aguentar 90 minutos seguidos correndo, saltando e disputando uma bola. A idade nesse caso influi muito.

OS EXEMPLOS

Todos os clubes desenvolvem a politica da renovação. A resposta, para o nosso pezar, é não! Principalmente no que se refere aos chamados "grandes clubes", que preferem gastar fortunas com os "medalhões" a aproveitar a legitima "prata da casa".

Nesse particular temos que fazer ressalva ao Corinthians, que juntamente com o Ipiranga e Santos, e outros procuram a todo o custo incentivar a formação de novos valores.

O Corinthians merece parabens. Al estão para o futebol paulista Idario, Cabeção, Ferrão, Roberto, Nardo, Jonas, Luizinho Colombo, Totio e outros. O Ipiranga também tem suas revelações: Osvaldo, Homero, Dema, Biba, Liminha, Rubens. O Jabiquara presenteou-nos com Augusto Baltazar, Brandãozinho e outros. O XV de Novembro está com Idarte. De Sordi, Gatão Mandu. Contando o Guarani com Dorival, Piolin etc. A Portuguesa santista nos mostra Bota, Brandãozinho e outros.

Como vemos, os chamados pequenos são os que proporcionaram maior numero de craques, atualmente em ação nos "grandes". O Palmeiras e o São Paulo já não seguem essa politica. As vezes dão certo como Brandãozinho, Augusto, Alfredo, Jair, e Montagnoli. Na maioria, não acertam como nos casos de China, Santo Cristo, Néca, Abelardo, Ramon, Nenê etc.

UMA SELEÇÃO DE NOVOS?

Todos tem uma ideia de como deveria ser formada a seleção de novos de São Paulo. A nossa, que basela na atual forma dos jogadores seria esta:

OSVALDO, HOMERO E SANTOS; IDARIO, BRANDÃOZINHO E ALFREDO; JULINHO, RUBENS, AUGUSTO, LUIZINHO E BRANDÃOZINHO.

Como vemos, é uma seleção que

poderá acertar pois vontade e classe são coisas que não faltam a esses jovens.

IVAN ESTÁ SUBINDO

O Santos está revelando um novo craque. Ivan começou a chamar a atenção desde a primeira apresentação, passando a ser chamado de substituto ideal para Alfredo. De fato, assim é. O rapaz tem "pinta". Controla a bola com absoluta perfeição, e entusiasmo pela noção que tem do apelo à ofensiva. Jamais atira a pelota a esmo, e nisso revela classe. Tem consciência de jogo. E' desses tipos de jogadores que jamais podem falhar redondamente, porque são calmos e controlados. Seu defeito, afirmam todos e nós concordamos, é não ter um pouco mais de energia na defesa, mas notamos que está melhorando nesse ponto. Note-se, claramente, que não é um "marcador". Seus pendores ofensivos são evidentes, tal como acontece com Bauer. A's vezes esquece a retaguarda e lá vai pelo campo do adversario. Isso é mau, mas pode ser corrigido. Um bom tecnico não encontrará dificuldade para burlar o jovem craque. Recordamos, a proposito, que Brandãozinho tinha o mesmo defeito, e que entretanto é hoje o maior centro - medio nacional. Além disso, devemos considerar que o jovem Ivan veio de um centro pequeno, e já fez muito, em tão pouco tempo. Está melhorando, de partida para partida, tudo indicando que dentro em breve será, realmente, o substituto ideal do "Polvo" que hoje se encontra no S. Paulo.



PRESTES MAIA

4 anos de administração eficiente e honesta.

4 anos de progresso.

Para que os próximos 4 anos de Governo sejam prósperos e tranqüilos, é necessário pôr termo à caótica Administração atual, realizada com objetivos de propaganda pessoal e para favorecer negociatas, com prejuizo para o contribuinte e para o Tesouro do Estado. Prestes Maia, quando Prefeito da Capital, provou ser possível administrar, sem sacrificar os cofres públicos e a economia do Povo.

Por isso, devemos eleger

PRESTES MAIA — Governador de S. Paulo

SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A.

SOFUNGE

GRANDES FUNDIDORES DE MATERIAL FERROVIARIO
— PARA FINS INDUSTRIAIS —

Rua Camacan, 210 — Fone: 5-0834

O S. PAULO NÃO PARTIU PERFEITO ...

DEFESA E ATAQUE REVELAM FALHAS!

Mas não ha razão para qualquer intranquilidade — Os musculos não se esquentaram nem a hora mais dura chegou — O que é preciso ser feito — Observações de ordem construtiva no setor tecnico

Venceu o São Paulo a primeira partida, porque a sua defesa foi, indiscutivelmente, insuperável.

FALTA UM "CEREBRO" NO ATAQUE

Remo foi sempre o motorzinho e o "cabeça" do ataque do São Paulo. Naquele seu "vai-vem" característico, organizava as avançadas, municiando constantemente a ofensiva. Hoje, positivamente não é o mesmo. Ha esperanças de que recupere o antigo prestígio, a exemplo do que tem feito em outras temporadas, mas devemos considerar que a idade já se faz sentir, resultando daí a falta de regularidade de seu trabalho. Seu labor não tem a continuidade que se requer num "meia" a quem cabe o papel de orientar o quinteto. No São Paulo, principalmente, é imprescindível a presença de um "cerebro" no ataque. Os demais, com exceção de Bovio e às vezes Friaça, são elementos de área, goleadores natos, cujo valor reside na pre-

sença que têm frente às redes. Ponce de Leon, Augusto e Teixeira estão nesse caso, mas acontece que sua velocidade e intuição do gol não podem ser exploradas ao máximo, sem a ajuda de um homem que "abra" a defesa para permitir-lhes a entrada.

O maior quinteto ofensivo que o tricolor possuiu foi aquele formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira. Por que? Porque, à velocidade de Teixeira, juntava-se a ciência do "maestro" Sastre, a inteligência de Luizinho, a picardia de Leonidas e a atividade incansável de Remo. Fundiram-se, numa só peça, essas qualidades para a constituição daquele ataque inesquecível. Hoje o São Paulo tem Augusto e Ponce, dois goleadores terríveis, tem Bovio e Friaça, com seus lampejos de inteligência, mas não tem mais o "cerebro" que outrora se chamou Sastre. Se não encontrar o substituto, terá que exigir muito de seus homens para chegar ao ambicionado tri-campeonato.

MAS... AS FALHAS EXISTEM

O que é fato, todavia, o que não se pode negar, é que as falhas existem. Talvez sejam superadas, sem maiores consequências, mas a direção técnica não pode ficar indiferente ao que se passa, atualmente, no quadro. Se a ascensão não se verificar, com a urgência requerida, no trabalho de Saverio e Remo, principalmente, os tropeços poderiam surgir, o que seria lamentável, porque o São Paulo possui, inegavelmente, o melhor plantel de jogadores da capital.

NÃO HA SEGURANÇA NA DEFESA

As fracas atuações do zagueiro direito estão comprometendo o setor defensivo. Mauro, em grande forma, tem encontrado facilidade em "cobrir" as falhas do companheiro, e tem podido fazer isso porque Noronha, apesar de não vir repetindo as atuações dos certames anteriores, está cuidando com rigor da marcação. No dia em que Noronha cair de produção, como se arranjará Mauro? Nossa impressão é que Saverio está necessitando de repouso. Achando-se em atividade ininterrupta, na vários meses, está saturado de futebol, e um descanso certamente lhe seria benéfico.

Bauer e Rui, também, não têm reproduzido as atuações com que se consagraram na seleção nacional. O meio direito, principalmente, caiu assustadoramente de produção, sem que haja uma explicação para o fato. Rui está carecendo de maior movimentação, e de um pouco mais de cuidado na marcação. Na distribuição é perfeito, mas isso somente não basta. Com a bola nos pés qualquer um distribui o jogo. O centro-médio, para ser completo, deve também saber interceptar as escaladas do adversário. No dia em que Rui se dispuser a fazer também esse trabalho, se projetará como o maior do Brasil em

SEMPRE ALGO DE RUIM ACONTECE ...

"Sempre que jogamos com o Juventus, algo de ruim acontece. empatamos ou perdemos e quando não, vencemos com muita dificuldade. O prelio não fugiu a regra, empatamos com grande falta de "chance", ficando mais uma vez demonstrado



que contra o Juventus temos que apresentar melhor jogo, para vencermos, porque do contrario acontece o que já disse, empatamos ou perdemos. Deve-se considerar que o empate não foi resultado justo para nós, isto porque, de acordo com o maior volume de jogo, era de se esperar o nosso triunfo. Outro fator que muito contribuiu para o fracasso foi a atuação do arbitro, que esteve fraquissimo. Errou em prejuizo de nossa equipe. Deixou o arbitro que impe-

rasse a violencia e deixando de coibir a mesma, sem a necessaria presenca, fracassou. Eis o maior fator do empate". Escreveu: Belfari, zagueiro esquerdo do Corinthians.

AO SEU BAR
QUARTAS E SABADOS
FEIJOADA
FREDERICO ESTEBAN & CIA.

R. JOÃO BRICOLA, 53 — FONE: 2-4334
SÃO PAULO

Falta de

APETITE?

Use o Biotônico Fontoura. De gosto agradável preparado segundo uma fórmula rigorosamente científica, o Biotônico Fontoura não só desperta o

apetite

mas pro-

voca um

levantamento

geral das forças.

É

um poderoso

fortificante

que reno-

va a energia

fortifica os

músculos e

os nervos,

restaura

as forças perdidas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



Sociedade Esportiva Palmeiras - (Departamento social)

1914 — 26 DE AGOSTO — 1950

DIA 26 — sabado às 22 horas, no SALÃO DE FESTAS, GRANDIOSO BAILE DE GALA, com a participação de Cabral Junior e seus cubancheiros — Orquestra típica.

DIA 27 — domingo, às 22,30 horas, no campo de futebol, GRANDIOSO ESPETACULO PIROTECNICO, SOB A DIREÇÃO DO COMPETENTE COCCARO

PALMEIRENSES! COMPAREÇAM EM PARQUE ANTARTICA NO PROXIMO DIA 21, DOMINGO, ACOMPANHADO DE SUA EXMA. FAMILIA PARA ASSISTIREM AO MAIOR ESPETACULO PIROTECNICO JA ORGANIZADO

AMRY: FORÇA DESTACADA NO ILIMINATORIO

SABADO

1.º Pareo em 1.600 metros

Nesta prova abertura do programa ficou constituído um pareo muito fraco, pois que reuniu apenas cinco inscrições. Lady Rose, Marselleuse e B.M.V., são os nomes que ganham destaque. Vamos preferir, B.M.V., para o primeiro lugar com Marselleuse para a formação da dupla, ficando Lady Rose como diferença de nosso duo favorito. Os demais competidores muito fracos para almejar qualquer colocação.

2.º Pareo em 1.600 metros

Outro Compulsorio em Cidade Jardim, sendo este o mais fra-

co que se formou. Moira, chegada de Campinas com as boas corridas por lá deverá ser a favorita da prova, Casiotauro, vem de um bom segundo para Solemar, Zorzal, se disputaram, aqui é força mas vamos preferir a egua Galharda que voltou a correr na sua turma e anda em ótimas condições de preparo e é artigo de fé de seu tratador. Portanto as nossas indicações nesta prova, são Galharda e Zorzal e como diferença, Moira.

3.º Pareo em 1.000 metros

Vai estreiar neste pareo a egua uruguaia, Camara, uma pensionista do tratador J. Batista Ivo,

co que se formou. Moira, chegada de Campinas com as boas corridas por lá deverá ser a favorita da prova, Casiotauro, vem de um bom segundo para Solemar, Zorzal, se disputaram, aqui é força mas vamos preferir a egua Galharda que voltou a correr na sua turma e anda em ótimas condições de preparo e é artigo de fé de seu tratador. Portanto as nossas indicações nesta prova, são Galharda e Zorzal e como diferença, Moira.

4.º Pareo em 1.500 metros

Vamos indicar nesta eliminatória, para produtos de tres anos sem vitória os componentes da chave "um" Amry e Factory, para vencedor e dupla, pois que ambos andam em grande estado de apuro. Vão estreiar também em boas condições os potros, Amorossinho e Orissimo, mas dificilmente conseguirão algo frente aos nossos preferidos Notorium,

um excelente azar. Quanto aos demais somente aos azaristas.

5.º Pareo em 1.300 metros

Este é o pareo que inicia a serie dos "bettings". Bastante numeroso e equilibrado, Amorosa, Alcalina, Edopuva e Isleda, os nomes que ganham realce. Amorosa, vem de vitória na ultima sabatina, mas num pareo bem mais fraco, Alcalina obteve um bom segundo para o cavalo Mirim, mas nossas preferencias recaem em Edopuva para o vencedor com Isleda na dupla, pois que andaram enfrentando gente melhor do que esta de agora. Os restante somente aos caçadores de poules altas.

6.º Pareo em 1.300 metros

Diamante Negro, que vem correndo com muita regularidade ainda desta feita levará o nosso voto para o primeiro lugar, devendo a disputa para o segundo lugar ser renhida pois que diversos parceiros encontram-se em boas condições de "entrament" sendo eles, Taquari, Igapó, Rondel e Esperado. Vamos preferir o ultimo dos citados por mero palpite para a formação da dupla, ficando para o place restante o cavalo Taquari, mas podendo qualquer dos competidores

levar a melhor sobre os nossos preferidos.

7.º Pareo em 1.200 metros

Sensação, se não sofrer contratempos, como na sua ultima corrida, poderá agora transformar a sua apresentação em vitória, pois que pegou um pareo a gelto e distancia dentro de seus recursos. Friaca, deverá ser o principal obstaculo, de nossa favorita e mais o cavalo Cauim que chegou do Paraná a questão de dois meses e aprecia a distancia que irão abordar. Portanto vamos indicar, Sensação, para o posto de honra com Cauim na dupla, ficando o cavalo Friaca como a diferença dos nossos favoritos.

TURF E ELEGANCIA



Publicará, dentro de poucos dias, o Catalogo dos Criadores, com amplas reportagens fartamente ilustradas sobre os estabelecimentos de criação de onde saíram os maiores craques das nossas pistas.



RESERVE DESDE JA' O
SEU EXEMPLAR PELO
TELEFONE: 3-6468

★ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

SABADO

Camarada
Amry
Edopuva
Sensação

DOMINGO

Historieta
Faaimbé
Javali
Lindo Piai

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(1	(1	(1
7 (3	2 (4	3 (6
(8	(6	(9

DOMINGO

(5	(2	(3
1 (12	1 (3	1 (5
(13	(8	(6

CASIMIRAS — BRINS — LINHOS — AVIAMENTOS

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

A. GASPARIAN S. A.

COMPANHIA DE TECIDOS

RUA 25 DE MARÇO, 881

(2-5091

TELEFONES: (

(3-2422

CAIXA POSTAL, 1169

END. TEL. "GASPARIAN"

S A O P A U L O

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.º PAREO — 1.600 metros

1 Lady Rose, N. Pereira . . . 54

2 Marselleuse, J. Alves . . . 54

3 Jacobino, V. Pinheiro . . . 56

(4 B.M.V., P. Vaz 54

(5 Libertino, W. O. Silva . . . 56

2.º PAREO — 1.600 metros

1 Moira, A. Cataldi 56

2 Casiotauro, J. Taborda . . . 54

(3 Zorzal, W. Mazala 56

(4 Miss Good, L. Sierra . . . 54

(5 Galharda, XX 56

(6 Chica Mulata, L. Urbina . . 56

3.º PAREO — 1.000 metros

1 Evadne, R. Olguin 48

2 Pacará, J. Carvalho 49

3 Zoco, N. Pereira 61

(4 Prince Igor, P. Vaz 59

(5 Camarada, J. Taborda . . . 45

4.º PAREO — 1.500 metros

1 Amry, R. Olguin 55

" Factory, L. González . . . 55

2 Notorium, O. Reichel . . . 55

3 Amorossinho, P. Vaz 55

(4 Dago, L. Osorio 55

(5 Orissimo, H. Molina 55

5.º PAREO — 1.300 metros

(1 Amorosa, L. Osorio 54

1(

(2 Egito, P. Vaz 56

(3 Alcalina, F. Madalena . . . 56

2((4 Abdel Kassar, J. P. Sousa . . 58

(5 Vergel, D. Garcia 60

3((6 Jeitosa, J. Carvalho 56

(7 Edopuva, E. Garcia 56

(8 Isleda, O. Reichel 56

(9 Edunio, N. Pereira 58

6.º PAREO — 1.300 metros

1 Strong, L. Osorio 58

" Taquari, O. Reichel 54

(2 Diam. Negro, Zamudio . . . 58

2((3 Briso, W. O. Silva 54

(4 Igapó, J. P. Sousa 56

3((5 Rondel, L. González 54

(6 Esperado, J. Alves 54

(7 Cigarrilha, P. Mauszan . . . 52

(8 Orvalho, V. Pinheiro 56

7.º PAREO — 1.200 metros

(1 Friaca, P. Vaz 58

1(" Ponce de Leon, E. Garcia . . 56

(2 Helepole, XX 46

(3 Sensação, A. Cataldi 54

2(4 Pagode, J. Taborda 58

(5 Islele, R. Correa 62

(6 Discada, J. P. Sousa 56

3(7 Jandaya, J. Carvalho 54

(8 Du Barry, ncorrerá 54

(9 Cauim, J. Alves 52

(10 Maracá, O. Reichel 56

(11 Perfumado, D. Garcia . . . 58

(12 Astro, O. M. Fernandes . . 59

Adelino Alves

QUE TEM CRESCIDO SEMPRE E SEMPRE, COMO O
"MUNDO ESPORTIVO", NÃO PODERIA DEIXAR, NA
DATA DE FUNDAÇÃO DESTA JORNAL, DE APRE-
SENTAR-LHE O SEU ABRAÇO AMIGO

FAAIMBE': nosso favorito no "José S. Quinta Reis"

DOMINGO

1.º pareo em 1.300 metros

Pelo modo que venceu quando estreou em nossas pistas a potranca Historieta deve repetir aquela sua atuação e levar de vencida os atuais rivais, sendo que Brunate, Dolomita e Olera prelarão para a formação da dupla. Preferimos a primeira das citadas por ser ligeiramente melhor e se encontrar mesmo em melhores condições de "entranhamento". Portanto, o nosso prognóstico para este primeiro pareo é Historieta para ponta e Brunate para a dupla.

2.º pareo em 1.500 metros

Esta é a principal prova de domingo e reuniu um pequeno número de concorrentes. Faaimbé é o nome que se impõe frente a estes modestos competidores, que terá de enfrentar, sendo mesmo o seu mais direto rival o seu companheiro de cocheiras, First Empire. Never More, irá correr numa distância e raia contra os seus predilectos, Frutuoso e Cacatu, dificilmente conseguirão algo frente a estes rivais.

3.º pareo em 1.300 metros

Vão reaparecer nesta prova os animais, Catão e Jota, que ganharam realce sobre os seus adversários. Preferimos mesmo o cavalo Catão para defender o nosso prognóstico para vencedor e vamos entregar a Jota a incumbência de formar nossa dupla preferida. Cinzelado, estreia sem grande "chance" e o único animal capaz de pretender algo é a equa Troia que vem de um segundo para Iglaca. Os demais muito difícil que consigam derrotar os nossos preferidos.

4.º pareo em 1.400 metros

Embora tenha fracassado na sua última corrida vamos insistir no cavalo Javali, pois que aquela corrida não valeu por ter sofrido inúmeros contratempos durante a sua disputa. Cassungo e Gracinha os seus mais diretos rivais e preferimos a equa pelo acréscimo da distância em 100 metros o que é prejudicial ao cavalo. Mitene, uma assombração possível pois que no Rio na sua última corrida o seu joquei foi suspenso por não ter feito empenho de

HISTORIETA, CATÃO, JAVALI, ROBAL, D'ARTAGNAN, LINDO PIAL E IRUN OS DE MAIS PREFERIDOS

melhor colocação. Quanto aos restantes somente aos azaristas.

5.º pareo em 1.800 metros

Bastante equilibrado ficou esta prova com a distribuição de peso entre os diversos concorrentes. Robal, Lumiar, Gostosão e Edacelera, os mais capazes dentre eles. Ahamos mesmo que desta quadra sairá o vencedor do pereio. Preferimos a equa Edacelera, por ser a que levará menos peso de vários competidores citados. Para a dupla a escolha já será mais difícil, mas como temos obrigação de indicar um animal, vamos preferir o cavalo Gostosão, e para o place restante o cavalo Robal. Estampido, Omar e Gazela, fora de turma.

6.º pareo em 1.200 metros

Foi este o pareo que conseguiu o maior número de inscrições. D'Artagnan, que correrá de parrelha com Bucefalo, defenderá o nosso voto para o posto de honra, anda em muito bom estado de preparo e seus proprietários são honestos e seus defensores vão sempre pra cabeça. Dona Inês, Mirim, Hydra e Timoneiro, os nomes seguintes. Dona Inês é a que mais nos agrada para formar a dupla com o nosso favorito e Timoneiro, ficará para defender o place restante. Os demais aos caçadores de poules altas.

7.º pareo em 1.300 metros

Estamos com saudades de um pareo com animais de classe regular e eis que a nossa comissão de corridas conseguiu formar este "handicap" com Lindo Pial, Doceamargo, Miraculo, Adail e Sagrator, com uma campanha melhor do que os restantes competidores. Vamos apostar por Lindo Pial para defender o nosso palpite para vencedor com Miraculo na formação da dupla e Sagrator para o place que resta. Mas convém não esquecer que qualquer dos outros competidores poderá levar de vencida os nossos favoritos.

8.º pareo em 1.400 metros

Vamos indicar novamente o cavalo Irun para defender a nossa preferência ao primeiro lugar,

embora Celeuma venha de ótima atuação. Um excelente azar é o cavalo Hamlet, que não deverá ficar fora de cogitações. Os restantes dificilmente conseguirão algo frente aos nossos preferidos.

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

SABADO

B.M.V. — Marseleuse (24) — Lady Rose
Galharda — Zorzal (34) — Molra
Camarada — Evadne (14) — Pacara
Amry — Factry (11) — Notarium
Edopuva — Isleda (44) — Amorosa
D. Negro — Esperado (24) — Rondel
Sensação — Cauim (24) — Friaça

SABADO

Gasconha — Onea (12) — Marinha
Xepur — Guatapara (14) — Luchon
Incendiario — Caranahy (13) — Brejo
Malandro — Pury (14) — Alvor
Mustafa — Idealista (13) — Marshall
Polarina — Onze (14) — Dracula
Blue Dream — Jolo (12) — Don Padija
Al Arussa — Policara (12) — Riachão

DOMINGO

Historieta — Brunate (13) — Olera
Faaimbe — F. Empire (11) — N. More
Catão — Jota (24) — Troia
Javali — Gracinha (23) — Cassungo
Edacelera — Gostosão (23) — Lumiar
D'Artagnan — D. Inês (12) — Timoneiro
Lindo Pial — Miraculo (12) — Sagrator
Irun — Habanera (13) — Celeuma

DOMINGO

Cucaracha — Eleagi (12) — Faraway
Waldorf — Thals (12) — Poranga
Mucio Scevola — N. Maria (34) — Lipari
Tirolesa — Loretta (44) — Amy
Old Fashion — Macanudo (24) — Globo
Lutecia — Palm Beach (12) — Florena
Apuvo — Quejido (24) — Cumberland
C. Negro — Baluarte (33) — D. Antonico

NOVO MUNDO

LOTERIA TURF

ACUMULADAS E PAREO A PAREO
SÃO PAULO — RIO

TROTE — CAMPINAS E SÃO VICENTE
PAGAMENTO INTEGRAL

LARGO DO CAFÉ, 8

TEL. 6-3468

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.300 metros

1 Historieta, O. Reichel . . . 55

2 Mangabeira, R. Olguin . . . 55

3 Brunate, Greme Jr. . . . 55

4 Dolomita, J. Alves . . . 55

5 Olera, E. Garcia . . . 55

2.º PAREO — 1.500 metros

1 Faaimbé, P. Vaz . . . 55

2 First Empire, O. Rosa . . . 55

3 Never More, O. Reichel . . . 55

4 Frutuoso, E. Garcia . . . 55

5 Cacatu, L. González . . . 55

3.º PAREO — 1.300 metros

1 Funny Eyes, R. Zamudio . . . 54

2 Catão, O. Reichel . . . 56

3 Cinzelado, A. Torres . . . 56

4 Troia, R. Pacheco . . . 54

5 Almirante, D. Garcia . . . 56

6 Jota, J. Alves 54

7 Pandego, L. González . . . 56

4.º PAREO — 1.400 metros

1 Cassungo, Nascimento . . . 56

2 Miss Kid, W. O. Silva . . . 54

3 Javali, O. Reichel . . . 56

4 Confetti, R. Zamudio . . . 56

5 Bessy, R. Correa 54

6 Gracinha, E. Garcia . . . 54

7 Araguaya, P. Vaz 56

8 Mitene, J. Carvalho . . . 54

9 Mazuma, J. Alves 54

10 Byron, M. Signoretti . . . 56

11 Araguaya, P. Mauzzan . . . 56

5.º PAREO — 1.800 metros

1 Robal, J. Alves 58

2 Lumiar, L. González . . . 58

3 Gostosão, R. Zamudio . . . 58

4 Espargo, J. Taborda . . . 52

5 Edacelera, E. Garcia . . . 54

6 Estampido, R. Olguin . . . 52

7 Omar, O. Reichel 54

8 Gazela, J. Carvalho . . . 52

9 D'Artagnan, O. Reichel . . . 58

10 Bucefalo, V. Pinheiro . . . 58

11 Jundiá, J. P. Sousa . . . 58

12 Meliante, E. Garcia . . . 58

13 Incognita, J. Taborda . . . 46

14 Dona Inês, P. Vaz 54

15 Jambo, L. González . . . 56

6 Estampido, R. Olguin . . . 52

7 Omar, O. Reichel 54

8 Gazela, J. Carvalho . . . 52

6.º PAREO — 1.200 metros

1 D'Artagnan, O. Reichel . . . 58

2 Bucefalo, V. Pinheiro . . . 58

3 Jundiá, J. P. Sousa . . . 58

4 Meliante, E. Garcia . . . 58

5 Incognita, J. Taborda . . . 46

6 Dona Inês, P. Vaz 54

7 Jambo, L. González . . . 56

8 Mirim, O. M. Fernandes . . . 48

9 Vila Franca, P. Mauzzan . . . 54

10 Morceguito, N. Cataldi . . . 48

11 Monteria, J. Carvalho . . . 52

12 Hydra, R. Olguin 54

13 Mineapolis, D. Garcia . . . 56

14 Timoneiro, M. Carvalho . . . 58

15 Iturbi, J. Alves 56

7.º PAREO — 1.300 metros

1 Lindo Pial, O. Reichel . . . 59

2 Doceamargo, P. Vaz 57

3 Miraculo, E. Garcia 53

4 Palmar, J. Carvalho 53

5 Adail, R. Zamudio 51

6 Looping, XX 52

7 Cambi, XX 52

8 Sagrator, R. Olguin 51

9 Good Boy, R. Pacheco . . . 52

8.º PAREO — 1.400 metros

1 Irun, L. González 58

2 Furriel, D. Garcia 54

3 Celeuma, J. Alves 52

4 Lucky Lady, J. Taborda . . . 52

5 Habanera, E. Vieira . . . 54

6 Hamlet, M. Signoretti . . . 54

7 Dabá, J. P. Sousa 56

8 Darik, J. Carvalho 54

9 Libello, O. Reichel 54

10 4318B6P3 ETAOIN O OD D OD

Quando a noite apaga o sol

NEON-BRASIL

acende a noite



INDUSTRIA DE LUMINOSOS

L. LOTUFO S/A.

LUMINOSOS E ILUMINAÇÕES

FABRICA
RUA OSCAR HORTA, 79

ESCRITORIO
AV. CIRCULAR, 21
(Junto à Pr. João Mendes)

Telefone 6-2504 — Caixa Postal 2456 — São Paulo

PALMAS PARA ELE! ASSIM NÃO VAL...

Entre os poucos elementos que obtiveram atuação satisfatória na primeira rodada do campeonato, cumpre-nos ressaltar Andú, guardião da Portuguesa santista. Foi um artifice do empate conquistado por seu clube, diante do Palmeiras. Quanto mais inevitável parecia sua queda, Andú surgia misteriosamente com a bola, deixando desesperados os palmeirenses. Constituiu com Oberdan a dupla de ouro daquela partida. Teve oportunidade, assim, de justificar o interesse da Portuguesa de Desportos pelo seu concurso, interesse esse que se acentua cada vez que os mentores lusos o

vêm em ação. Após o gol de empate de Tião, o Palmeiras fez tremenda ofensiva contra o arco pralano. Chutes de todas as distancias eram desferidos em todos os cantos. Pois, Andú não se atrapalhava. Cada vez defendia com mais segurança. Foi um sustentáculo de sua equipe. Era, assim, motivo de animo para seus companheiros que, alentados com suas defesas, procuravam o empate com mais insistência. Seu trabalho dava impulso aos outros, levando-os em muitos momentos a assediar implacavelmente a meta alvi-verde. Andú, portanto, merece a homenagem que lhe prestamos nesse cantinho porque, de fato, foi digno de muitas palmas.



Lamentavelmente, nosso futebol está descambando para a violência. Talvez os maiores culpados dessa anomalia sejam os arbitros, cuja passividade e ignorancia animam os craques ao emprego do jogo bruto e desleal. As cenas deprimentes se repetem com uma frequencia de espantar, e se não fizermos, desde já alguma coisa para impedir o alastramento dessa praga, em breve não veremos mais futebol em nossos campos. Felizmente vêm aí os arbitros ingleses, os quais, com sua energia e autoridade, estão em condições de colocar um paradeliro, procurem chamar a ordem os indisciplinados, porque no final serão os prejudicados. Por enquanto, tudo tem passado em branco. Com os arbitros britânicos, virão as expulsões e as consequente suspensões. Azar de quem? Dos clubes, que são obrigados a recorrer a improvisações para cumprir os jogos do campeonato. Nesse terreno, da violência e indisciplína, o Juventus tem levado a palma. Turquinho, Pascoal, Og Moreira e Osvaldinho podem ser apontados como os valentões. Domingo, se o juiz fosse energico, o Juventus acabaria o jogo com 6 ou 7 jogadores, porque os outros iriam para o chu-

veio antes da hora. Jogo duro é uma coisa, e desleal é outra bem diferente. Parece incrível que os craques, que possuem uma entidade de classe, não tenham a minima noção de responsabilidade para com os direitos dos colegas de profissão. Afinal de contas, são adversarios no esporte, e não inimigos ferozes, avidos de sangue e vingança. Vamos por um paradeliro nisso, porque assim não val... SINCLAIR.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

18 — O nome de Carnera está intimamente ligado às grande campanhas do Palmeiras. Seu verdadeiro nome é José Spitaletti, e o apelido lhe foi dado por causa da sua gigantesca estatura, parecida com a do gigante italiano que foi campeão mundial de box. Com o incomparavel Junqueira dos "carrinhos" infalíveis formou uma das melhores zagas do futebol paulista, até hoje lembrada com carinho pelos torcedores. Ao lado de Jau', integrou a seleção brasileira que, em 37, cumpriu memoravel jornada em Buenos Aires, no celebre ano em que nossos craques foram espancados na capital da Argentina. Com o proprio Jau' foi campeão nacional em 36, integrando a seleção paulista. Durante varios anos foi titular absoluto da nossa representação. Defendeu o Palmeiras de 33 a 40, consagrando ao alvi-verde os melhores anos de sua longa carreira. Já veterano, passou-se para o Comercial, onde pouco tempo depois encerrou a sua trajetoria pelo gramados. Foi um jogador disciplinado, que apesar do fisico avantajado atuava sem violencia. Em varias oportunidades pôs à mostra a extraordinária fibra que possuía, legando às novas gerações exemplos de abnegação e amor às cores nacionais. Salve, Carnera! Teus fans ainda se recordam das tuas estupendas atuações nos 8 anos em que defendeste o Palmeiras, quando conquistaste quatro campeonatos e tres vice-campeonatos



O HOMEM DO MOMENTO



Friaça começou o certame assinalando tres gols. E por mais curioso que pareça, dois foram por meio de penaltis. E' raro, nas partidas oficiais, um arbitro marcar dois tiros de rigor. Mas desta vez o fato aconteceu e Friaça foi beneficiado. Interessante, que tal como sucedeu no ano passado, em que foi o artilheiro, o extrema do S. Paulo iniciou o campeonato marcando mais que todos os outros concorrentes. Isto indica que está recuperando sua antiga forma.

PARA DEPUTADO FEDERAL



VOTE NO JORNALISTA

DARIO DE BARROS

UM CANDIDATO 100 % DEMOCRATA E 100 % TRABALHISTA

P. T. N.

IMOBILIARIA ESTRELA DO SUL LTDA.

DIRETORIA:

CEL. ANTONIO GORDINHO FILHO — Presidente
FAUSTO PAES DE ALMEIDA — Vice-Presidente
DR. JOSÉ CINTRA GORDINHO — Superintendente

AVENIDA IPIRANGA, 795 — 12.º andar

CONJUNTO 1205-1206

FONE 4-8788 — S. PAULO

CONCESSIONARIA DOS TERRENOS SITUADOS NO

PARQUE DA ENSEADA

(GUARUJÁ)

DE PROPRIEDADE DA EMPRESA ELÉTRICA BRAGANTINA S. A.

OFERECE AO PUBLICO DE SÃO PAULO,

SEM ENTRADA — SEM JUROS

MENSALIDADES DE 300 CRUZEIROS

MAGNIFICOS LOTES EM TERRENO FIRME

LUZ — TELEFONE

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

- 1) NOME — Lula Tronchillo.
2) LOCAL DE NASCIMENTO — S. Paulo.



- 3) DIA EM QUE NASCEU — 7 de março de 1930.
4) PESO — 54. Altura — 1,66. Sapato — 38. COLARINHO, 37.
5) QUAL O SEU VICIO — Ir ao cinema todos os dias.
6) QUAL O SEU TIPO DE MULHER — Aprecia especialmente às morenas.
7) QUAL A ARTISTA QUE MAIS GOSTA NO CINEMA — Ann Sheridan. E O ARTISTA — George Raft.
8) O TIPO DE VIAGEM QUE MAIS GOSTA — Avião.

- 9) GOSTA DE RECEBER CARTAS DAS FANS — Até agora todas que recebi me agradaram.

- 10) QUE LEITURA APRECIA — Jornais esportivos.

- 11) TEM MEDO DE ASSOMBRAÇÕES — Tenho, para que negar.

- 12) "JA" VIU A MORTE DE PERTO — Quando garoto, quase me afoguei no rio Tietê.

- 13) SE PUDESSE RECOMENDAR QUE ESPÉCIE DE VIDA QUERIA — Outra vez esta vida.

- 13) QUE FAZ FORA DO FUTEBOL — Nada.

- 14) QUAL A SUA RELIGIÃO — Sou católico.

- 15) QUE MAIS ADMIRA NAS MULHERES — O corpo e o modo de falar.

- 16) QUAL A MELHOR COISA DO MUNDO — Jogar bola.

- 17) QUANDO ESTA' ABORRECIDO O QUE FAZ — Converso com minha mãe.

- 18) GOSTA DO FUTEBOL — Já disse que é a melhor coisa do mundo.

- 19) QUAL A MAIOR MAGUA QUE LHE DEU — Quando fui retirado do gramado num jogo frente o S. Paulo por atuar mal.

- 20) E' FAN DE ALGUM CRATUE — De muitos, entre eles Zizinho, Jair, Baltazar, Claudio, Rul, etc.

"Se eleito for, serei uma sentinela vigilante em favor do esporte"

Guilhermino Lopes Gianini focaliza em palpitante entrevista seus planos para a Assembléia Legislativa na hipótese de conseguir eleger-se — Resumo de sua dinâmica atividade no Palmeiras — Na Câmara Municipal nunca descuro dos problemas esportivos — Isenção de impostos — Síntese de seu programa

O esporte tem fornecido à política nacional últimos valores, não sendo raros aqueles que, no legislativo estadual ou municipal alcançam honroso destaque. Neste caso está o sr. Guilhermino Lopes Gianini, diretor do Palmeiras, cuja presença na edilidade, como vereador por São Paulo, tem sido de grande proveito, não apenas para os esportistas, mas para toda a coletividade.

Lopes Gianini ainda não terminou o mandato, e eis que recebe nova e honrosa investidura. E' candidato a deputado pelo Partido Trabalhista Nacional, indicado por Borghi para a Câmara Estadual, para onde certamente o levarão os votos dos seus correligionários e amigos e de todos aqueles que têm acompanhado o desenvolvimento de seus trabalhos como homem público.

VASTO PROGRAMA DE AÇÃO

Seria interessante e oportuno ouvir o sr. Lopes Gianini, sobre o seu programa de ação no legislativo. Sua plataforma, como diretor do Palmeiras, é bastante conhecida. Sua atividade, à testa do Departamento de Patrimônio, tem sido intensa. Entre o que já foi realizado, e o que certamente o será no curso de seu mandato, destacamos o seguinte: construção de degraus suplementares das gerais, remodelação do campo, reforma do salão, ajardinamento total, construção do túnel para passagem dos jogadores, parque infantil, asfaltamento, fechamento dos arcos das tribunas, fechamento e aterro do correio Sumaré, na rua Turiaçu, e obras de grande vulto, que honram a sua gestão. Portanto, no campo da administração meramente esportiva, seus meritos são por demais conhecidos e reconhecidos. Desejamos ouvi-lo sobre o que pretende fazer, ao ingressar na Câmara Estadual.

Instado pela nossa reportagem, assim se expressou o sr. Guilhermino Lopes Gianini:

"Como homem dos esportes, que me orgulho de ser, naturalmente procurarei nortear minha atuação no sentido de uma ajuda constante e eficaz a todas as atividades esportivas. A proteção aos esportes será minha preocupação máxima no Legislativo Estadual, como foi na



Câmara Municipal. O campo é vasto. Enumerar, um a um, todos os meus projetos, seria por certo fastidioso. Direi, apenas, que estarei sempre velando pelo progresso e bem estar do esporte amador. Poderia particularizar, por exemplo, o caso dos bochofilos. A bochofília é uma modalidade esportiva bastante difundida em São Paulo, e no entanto não tem recebido o apoio que seria justo. Pretendo conseguir a instalação de canchas, no Pacaembu, onde poderão ser realizados campeonatos de grande significação, o que certamente dará o incremento necessário ao popular esporte. Outra preocupação, naturalmente, será a isenção de impostos em todas as competições esportivas que, direta ou indiretamente, beneficiem o esporte amador'.

PARA VICE-GOVERNADOR



SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO VARGAS

Joalheria Pendula Moderna
RELOGIOS — JOIAS — ARTIGOS P/PRESENTES
DISCOS E RADIOS

SPESSOTO, MEDEIROS & CIA. LTDA.
(Canhotinho)

RUA SEMINARIO, 182 - Telefone 6-3588 - S. PAULO

A

SOCIEDADE HIPICA PAULISTA
MANTEM NO BROOKLIN

uma escola de equitação para menores, senhoras e cavalheiros que queiram se iniciar na pratica do fidalgo esporte hipico

CAPTAÇÃO DE AGUA DO SUB-SOLO

A NOSSA SECÇÃO DE SONDAGEM

CRAELIUS

tem o prazer de atender consultas para empreitadas de perfurações de poços d'agua profundos. Temos o maquinario mais moderno e os tecnicos mais competentes.

NOSSA ESPECIALIDADE

Perfuração em Rocha — Serviço Rapido

Informações com

CIA. T. JANER
COMERCIO E INDUSTRIA

Matriz: — RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 85 — 11.
Fone: 23-5931

Filial: — SÃO PAULO
RUA DR. FALCAO F.º 56 — 11.
Fone: 3-5116

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — PORQUE MOTIVO VOCÊ ESTÁ PRODUZINDO MAIS NA PORTUGUESA?

RESPOSTA: — MANDUCO, EX-MÉDIO DO PALMEIRAS.

"Penso eu, que a razão de estar produzindo, mais na Portuguesa do que no Palmeiras, é a influência do ambiente, encontrei na Portuguesa um ambiente próprio, para que pudesse progredir, todos são muito camaradas e a todo instante me incentivam. Isso influi muito nas atuações de um jogador. No Palmeiras tive e tenho muitos amigos, mas não bastava para que eu tivesse boas atuações. Cada fim de temporada a insegurança voltava a reinar, pois começava nessa época o assédio dos dirigentes, para ver qual jogador teria seu passe negociado. Outro detalhe que tem influido, e que sempre influi na atuação de um jogador é a condição de reserva. Na Portuguesa logo de princípio ingressei nos titulares, essa condição de titular fez-me bem pois pude averiguar que o técnico e os demais confiavam em mim. Espero permanecer no posto de titular, e fazer tudo para merecê-lo, se possível lutar para uma campanha gloriosa no campeonato que se aproxima. Espero também continuar a receber o apoio de todos, porque isso virá a facilitar uma ambientação mais rápida e segura".



gentes da Portuguesa, o sacrifício que tiveram para trazerem-me do Pará. Muitos torcedores, querendo incentivar-me, dizem que é o clima que vem influido em minhas atuações, mas devo dizer que tenho encontrado no clima um ótimo colaborador, visto que aqui cheguei em épocas de calor.

PERGUNTA: — ONDE VOCÊ GOSTA DE JOGAR MAIS: — NA PONTA OU NA MEIA?

RESPOSTA: — SIMÃO, PONTeiro ESQUERDO LUSO.

"Sempre preferi a ponta mas atuo também na meia quando se torna necessário, pois não encontro muita diferença entre uma e outra, contanto que seja no setor esquerdo. Ultimamente o tenho feito, isto porque Pinga, que é o titular está afastado por ter subornado a uma operação. Logo que retorne voltarei para minha posição. Quando ainda jogava no norte, por diversas vezes atuei em outros postos, mas sempre acabei retornando ao primitivo. Confesso que na meia fico um pouco amarrado, e na ponta mais é vontade. Estou lutando com muita disposição tanto na ponta como na meia, para que a Portuguesa possa contar comigo numa ou noutra. Esforço-me também para conquistar o galardão de melhor ponteiro esquerdo do Brasil, o qual perdi por minha própria culpa".



PERGUNTA: — VOCÊ ENCONTROU MUITA DIFERENÇA NO AMBIENTE LUSO?

RESPOSTA: — IZAN, ZAGUEIRO DIREITO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Todo jogador, sente dificuldades para ambientar-se noutro clube. Tive uma passagem brusca de um futebol totalmente diferente que é o do norte para este que é considerado um dos melhores

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS:	9.0 — Nelson (Port. santista)
1.0 — Osvaldo (Ipiranga)	10.0 — Pepino (XV)
2.0 — Andu (Port. santista)	11.0 — Henrique (Nacional)
3.0 — Oberdan (Palmeiras)	12.0 — Gengo (Palmeiras)
4.0 — Nelson (Port. Desportos)	PONTEIROS DIREITOS:
5.0 — Tufl (Juventus)	1.0 — Friaça (São Paulo)
6.0 — Poy (São Paulo)	2.0 — Zé Carlos (Port. Desp.)
7.0 — Leonidio (Santos)	3.0 — Claudio (Corinthians)
8.0 — Ivo (Nacional)	4.0 — Julio (Juventus)
9.0 — Narciso (Corinthians)	5.0 — Bueno (Ipiranga)
10.0 — Sorocaba XV de Nov.)	6.0 — Plácido (Nacional)
11.0 — Mauro (Jabaquara)	7.0 — Nestor (Palmeiras)
12.0 — Arlindo (Guarani)	8.0 — Russo (XV)
ZAGUEIROS DIREITOS:	9.0 — Plínio (Port. santista)
1.0 — Glancoll (Ipiranga)	10.0 — Bota (Guarani)
2.0 — Helvio (Santos)	11.0 — Jacó (Jabaquara)
3.0 — Turcão (Palmeiras)	12.0 — Nando (Santos)
4.0 — De Sordi (XV)	MEIAS DIREITAS:
5.0 — Renato (Port. Desp.)	1.0 — China (Guarani)
6.0 — Domingos (Jabaquara)	2.0 — Luizinho (Corinthians)
7.0 — Turquinho (Juventus)	3.0 — Mandu (XV)
8.0 — Nilton (Corinthians)	4.0 — Rubens (Ipiranga)
9.0 — Saverio (São Paulo)	5.0 — Carbone (Juventus)
10.0 — Seixas (Port. santista)	6.0 — Paulo (Nacional)
11.0 — Aedo (Guarani)	7.0 — Ponce de Leon (São Paulo)
12.0 — Passos (Nacional)	8.0 — Antoninho (Santos)
ZAGUEIROS ESQUERDOS:	9.0 — Renato (Port. Desportos)
1.0 — Mauro (São Paulo)	10.0 — Zinho (Port. santista)
2.0 — Idarte (XV de Nov.)	12.0 — Aquiles (Palmeiras)
3.0 — Homero (Ipiranga)	CENTRO-AVANTES:
4.0 — Nino (Port. Desportos)	2.0 — Nininho (Port. Desp.)
5.0 — Pavão (Port. santista)	1.0 — Bovio (São Paulo)
6.0 — Pascoal (Juventus)	3.0 — Nicacio (Santos)
7.0 — Belfari (Corinthians)	4.0 — Lúminha (Ipiranga)
8.0 — Dinho (Santos)	5.0 — Baltazar (Corinthians)
9.0 — Grita (Guarani)	6.0 — De Maria (XV)
10.0 — Sousa (Jabaquara)	7.0 — Jorginho (Nacional)
11.0 — Dedão (Nacional)	8.0 — Osvaldinho (Juventus)
12.0 — Sarno (Palmeiras)	9.0 — Renato (Guarani)
MÉDIOS DIREITOS:	10.0 — Araraquara (Jabaquara)
1.0 — Santos (Port. Desp.)	11.0 — Tião (Port. santista)
2.0 — Cardoso (XV)	12.0 — Washington (Palmeiras)
3.0 — Idario (Corinthians)	MEIAS ESQUERDAS:
4.0 — Bauer (São Paulo)	1.0 — Gatão (XV)
5.0 — Belmiro (Ipiranga)	2.0 — Nelsinho (Corinthians)
6.0 — Luiz de Almeida (Guar.)	3.0 — Plolm (Guarani)
7.0 — Nenê (Santos)	4.0 — Pinga II (Port. Desp.)
8.0 — Riveti (Nacional)	5.0 — Bibe (Ipiranga)
9.0 — Leo (Jabaquara)	6.0 — Rodrigues (Palmeiras)
10.0 — Osvaldo (Juventus)	7.0 — Periquito (Juventus)
11.0 — Salvador (Palmeiras)	8.0 — Barbosinha (Port. sant.)
12.0 — Olavo (Port. santista)	9.0 — Remo (São Paulo)
CENTRO-MÉDIOS:	10.0 — Odair (Santos)
1.0 — Touguinha (Corinthians)	11.0 — Veiguinha (Jabaquara)
2.0 — Brandãozinho (Port.)	12.0 — Renato (Nacional)
3.0 — Og Moreira (Juventus)	PONTEIROS ESQUERDOS
4.0 — Manuelito (Palmeiras)	1.0 — Simão (Port. Desportos)
5.0 — Santo Antonio (Guarani)	2.0 — Colombo (Corinthians)
6.0 — Rui São Paulo	3.0 — Brandãozinho (Pal.)
7.0 — Ciciá (Jabaquara)	4.0 — Leopoldo (S. Paulo)
8.0 — Pascoal (Juventus)	5.0 — Lulz (Juventus)
9.0 — Reinaldo (Ipiranga)	6.0 — Rubens (Port. santista)
10.0 — Carlos (Nacional)	7.0 — Doquinha (Jabaquara)
11.0 — Mena (XV de Nov.)	8.0 — Ismar (Guarani)
12.0 — Enzo (Port. santista)	9.0 — Paulo (Ipiranga)
MÉDIOS ESQUERDOS:	10.0 — Nelsinho (XV)
1.0 — Ivan (Santos)	11.0 — Flavio (Nacional)
2.0 — Dema (Ipiranga)	12.0 — Pinhegas (Santos)
3.0 — Manduco (Portuguesa)	Ficou assim constituída a seleção da semana: — Osvaldo, Glancoll e Mauro; Santos, Touguinha e Ivan; Friaça, China, Bovio, Gatão e Simão.
4.0 — Alcides (Guarani)	
5.0 — Noronha (São Paulo)	
6.0 — Figundio (Juventus)	
7.0 — Hello (Corinthians)	
8.0 — Feijó (Jabaquara)	

Eles exigiram

**Mesas
De Aço
De Alta
Classe...**



As características de beleza, solidez e conforto das mesas de aço FIEL são comprovadas pela preferência sempre crescente das grandes organizações.

... PORISSO PREFERIRAM FIEL

LISTA DOS COMPRADORES

Cia. Americana de Automóveis	Cia. Urano de Capitalização
Cia. Crush de Refrigerantes	Auto 3 Leões
Cia. Nestlé	Cia. City
Rinder Indústria e Comércio S. A.	Modas Exposição Clipper S. A.
Beneficiamento de Fios São José S. A.	Fábrica de Cigarros Sudan S. A.

MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA 670 - TELS. 9-5144-9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

PARA DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

OVIDIO OSWALDO PANDOLFI

MEDICO E JORNALISTA

Com Hugo Borghi

Cedulas á rua 7 de Abril, 118. 4.º and. Conj. 402

CR\$ 2.700,00

ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 - S. PAULO

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

Confiança na recuperação de Palmeiras e Corinthians

Com plantel mais forte que nos anos anteriores, têm que ser maiores atrações — Tombaram antes que se tivessem erguido — Que se unam todas as forças corinthianas, para uma batalha de redenção — Quadro que

Mau começo tiveram Palmeiras e Corinthians, dois grandes do nosso futebol. Com um plantel bem mais forte que o dos anos anteriores, aqueles clubes entrariam no campeonato com poderio mais acentuado e, evidentemente, seriam maiores atrações. Os craques contratados, todos valiosos, eram um incentivo e um atestado da operosidade que os distinguiria no certame. Muitos acreditavam mesmo que acabaria o reinado sampaulino. Pelo menos os acontecimentos antecedentes ao campeonato animavam a qualquer esportista pensar assim.

Todavia, veio o primeiro tropeço na primeira rodada. Ambos perderam precioso ponto. Antes de subirem, desceram na tabela de classificação. Em geral, Palmeiras e Corinthians só caem depois que estão no alto, depois de terem dado muitas alegrias aos seus adeptos. Desta vez, foi o contrário. Tombaram antes que se tivessem erguido. No entanto, isto não pode servir de desânimo e desinteresse, porque ainda é muito cedo para se afirmar que estão fora do pareo. Agora, mais do que nunca, é necessário o entusiasmo, para que Corinthians e Palmeiras se coloquem em seus verdadeiros lugares.

O Corinthians nunca teve sorte com o Juventus. Quando não empata ou perde, vence por escore apertado. Isso tem acontecido, invariavelmente, nos últimos anos. Há muito tempo o Corinthians

não podia ser a força máxima do alvi-verde — Enquanto tiver improvisações em sua escalação, o Palmeiras carinhará regular

não derrota o Juventus por contagem dilatada. Isso tem até influido no espírito de seus jogadores que já entram em campo temerosos de uma proeza dos juveninos. Desta maneira, torna-se necessário, agora, o mais profundo cuidado, no sentido de evitar outras surpresas. Depois de ter gasto tanto dinheiro, não pode o alvi-verde viver à mercê de uma campanha medíocre, sem glórias. Que se unam todas as suas forças para uma batalha de redenção no futuro.

Antes de mais nada, a principal causa do fracasso do Palmeiras, foi o fato de ter se apresentado com uma equipe improvisada. Evidentemente, aquele conjunto não podia ser a força máxima do alvi-verde. Apresentou um time que não pode, absolutamente, condizer com as suas tradições. Time desorganizado, com alguns elementos fora de sua verdadeira posição. Iniciou bem a contenda, mas, desde que Gengo se contundiu, caiu no marasmo e nunca mais pôde organizar-se devidamente para o esmagamento das linhas contrárias. A Portuguesa agigantou-se e fez sérias ameaças, chegando mesmo a "pintar" como vencedora.

Enquanto viver das improvisações em sua escalação, o Palmeiras terá que caminhar irregularmente, vencendo um dia e empa-

tando ou perdendo outro. Precisam se compenetrar os encarregados da direção técnica alvi-verde que um clube grande para ser grande no campeonato, tem que estabilizar uma fórmula para a organização da equipe. Ora, se isto não acontece, a confusão sempre predominará e as pretensões ao título irão por terra. Qual o segredo das boas campanhas do São Paulo, senão a con-

servação de uma fórmula mais ou menos igual, há três anos?

As vezes os gestos intempestivos têm acarretado ao Palmeiras duros resultados. Não havia necessidade que Sarno desse aquele pontapé em Plínio. Em outras ocasiões essas atitudes deram muitas dores de cabeça à torcida, porque o jogador não soube

compreender que devia tolerar tudo, ser ponderado, para não ser castigado com a pena de expulsão que em última hipótese, representa "handicap" para o adversário. Ora, Sarno estava atuando bem e sua saída provocou ainda mais confusão no seteto defensivo, fazendo originar maior pressão dos contrários. Apesar de tudo, porém, confiamos em que Palmeiras e Corinthians se recuperem para a confirmação de suas inúmeras glórias e para maior sensacionalismo do campeonato.

COLEGIO IPIRANGA

FUNDADO EM 1931

Inspecção permanente — pelo Decreto Federal n. 437, de 18-11-35

"COLEGIO" — Curso Classico e Cientifico pelo Decreto Federal n. 11.337 de 15-1-43. "Escola Normal", de acordo com o Decreto Estadual n. 6.225, de 9-5-35.

CURSO DIURNO E NOTURNO MASCULINO E FEMININO EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIO

O "Colegio Ipiranga" mantem um curso especial de preparatorios, no periodo de ferias, de Janeiro a Fevereiro, inteiramente gratuito, para os alunos que tenham ou não terminado o 4.º ano primario e pretendem matricular-se no Curso Ginasial.

TRANSFERENCIAS — Aceitamos alunos transferidos para a "Escola Normal Ipiranga", para os Cursos Classico ou Cientifico, Curso Ginasial e Comercial (Basico ou Tecnico).

COLEGIO-CURSOS — Classico e Cientifico (Diurno e Noturno).

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO IPIRANGA
(Rec. pelo Governo Federal)

Curso Basico e Tecnico para ambos os sexos.

Curso Ginasial — Diurno e Noturno (seção masculina e feminina)

Escola Normal Ipiranga (Seção masculina e feminina)

Curso de Admissão ao GINASIO e COMERCIO — Diurno e Noturno (seção masculina e feminina).

CURSO PRIMARIO

Informações:

RUA VERGUEIRO, 1.568 — S. PAULO

Telefones: 7-2094 — 7-2831

Diretor Geral: PROF. MIGUEL SANSIGOLO

BONDES: Vila Mariana — Domingos de Moraes — Santo Amaro — Indianópolis — Jabaquara — Vila Clementino — Bosque — Angelica (es. Paraíso).

VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS SOLICITANDO PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES

Falencias - Desquites - Despejos

DR. E. EÇA NEGREIROS

ADVOGADO

das 14 às 17 horas

Rua 24 de Maio, 247 — 4.º and. conjunto 44

Tel. 2-2662 — SÃO PAULO

LOTÉRIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

DR. JOSE' ROBERTO BELLELLI

Assistente da Escola Paulista de Medicina,

Clinica geral — Molestias do coração —
Bronquites — Asmas

Eletrocardiografia — Fisioterapia

Consultorio:

PRAÇA DA REPUBLICA, 64

6.º Andar — Fone: 4-9725

Residência:

RUA JUPITER, 328

Fone: 7-3360

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES
VANTAGENS

MARCA FÁBRIL DA MELHOR
CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem **TECIDOS NOBIS** em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos.

O CLUBE ATLETICO LINENSE

bravo bi-campeão da Noroeste
que lidera o segundo grupo do
Campeonato da 2.ª Divisão de
Profissionais da F. P. F.

homenageia o

MUNDO ESPORTIVO

na passagem

do seu 4.º

aniversario

Atividades da subdivisão de assistência aos esportes do SESI

A Subdivisão de Assistência aos Esportes, que faz parte da Divisão de Educação Social do SESI, tem por finalidade proporcionar ao trabalhador e sua família maiores facilidades para a prática de esportes.

Na realização desse programa, estão previstas as melhorias das instalações dos Clubes operários que, por sua localização e possibilidade de abrigar maior número possível de operários, estejam em condições

O QUE É O NOTÁVEL PROGRAMA DE ATIVIDADES DA SUBDIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AOS ESPORTES DO SERVIÇO SOCIAL DE INDÚSTRIA — PREVISTAS IMPORTANTES MELHORIAS NAS INSTALAÇÕES DOS CLUBES OPERÁRIOS PATROCINADAS PELO SESI — UMA PROVA ELOQUENTE DE COMO SE CUIDA DO APERFEIÇOAMENTO FÍSICO NESTE SETOR — O SESI ESTÁ SEMPRE ATENTO EM DIVERTIR O OPERÁRIO

de receber o auxílio material do SESI.

Constam também do seu programa competições esportivas, torneios e campeonato de acordo com o calendário abaixo:

CALENDÁRIO ESPORTIVO DA SUBDIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AOS ESPORTES

JANEIRO:

Prova ciclística "Rodolfo Crespi" (Mooça).

FEVEREIRO:

Prova ciclística "Fe-

deração das Indústrias" (Osasco).

MARÇO:

Torneio de Futebol, Bola ao Cesto e Voleibol — Santos vs. Santo André.

ABRIL:

Prova clássica "Trabalhadores da Indústria" — Remo.

MAIO:

De 1 a 5 — Jogos Desportivos Operários.

JUNHO:

Prova pedestre "Almirante Barroso" — (Osasco).

JULHO:

Torneio Atlético Operário (São Miguel Paulista).

AGOSTO:

Campeonato industrial de Futebol (Santo André).

SETEMBRO:

Campeonato Operário de Box.
Campeonato de Bola ao Cesto e Voleibol de Santo André.
Prova Ciclística "Jorge Street" — São Caetano a Santo André.

OUTUBRO:

Prova Pedestre "Frederico Kowari-

ck Junior" (Santo André).

NOVEMBRO:

Prova pedestre "Marchal Deodoro".

NOTA

- a) Todas as provas e torneios do presente calendário são de caráter permanente, podendo, a critério da Subdivisão de Assistência aos Esportes, nele ser incluídas outras provas ou torneios.
- b) A participação nos torneios ou provas é facultada exclusivamente a operários portadores da carteira profissional, do sexo masculino e maiores de 16 anos.

* ORGANIZAÇÃO * RECORDE S/A. COMERCIAL E IMPORTADORA

MATRIZ
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 204
Telefone 2-1584

FILIAL
AVENIDA SÃO JOÃO, 219
Caixa Postal 3770

Endereço Telegráfico: "BELGOCIA" — SÃO PAULO — BRASIL

EVEREST CLASSIC NATIONAL BELGOT

Máquinas de Escrever
e Calcular

Máquinas de
Somar

Registradoras
(reconstruídas)

Cofres e Arquivos
de Aço

Discos — Radios — Máquinas fotográficas — Filmes e revelações
CANETAS — REFRIGERADORES E ARTIGOS PARA PRESENTES

CARTAZ DO DOMINGO

Portuguesa de Desportos e Portuguesa santista disputarão o mais interessante choque da tarde

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPE-
TININGA, 273
6.º — Salas 6 k-6 L

Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passelo. — Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvás. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho.

Encurtada a rodada por causa dos arbitros ingleses — Transferidos tres jogos — Juventus e Ipiranga jogarão na rua Sorocabanos — O Nacional terá pela frente o Guarani — Os prováveis quadros

Prossegue depois de amanhã o campeonato, com a realização da segunda rodada, que consta de tres jogos, destacando-se justamente, como o melhor, o que será travado entre as Portuguesas.

A Portuguesa de Desportos receberá a visita de sua homônima de Santos, e apresenta-se como favorita da peleja, em que pese o resultado conquistado pelos pratinhos contra o Palmeiras.

Nos demais encontros veremos o Ipiranga enfrentando o Juventus, e o Nacional enfrentando o Guarani, que, pela primeira vez, se exhibe na capital, no campeonato.

Estes jogos também despertam entusiasmo entre os espectadores, embora naturalmente caiba às Portuguesas a honra do mais interessante choque.

QUADROS PROVÁVEIS
São estes os quadros prováveis

para os jogos de domingo:

Portuguesa de Desportos — Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Portuguesa santista — Andu;

Pavão e Olavo; Olegário, Enzo e Nelson; Plínio, Zinho, Barbozinha, Tuta e Rubens.

Ipiranga — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

Juventus — Tuffi; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Figúndio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luis.

Nacional — Ivo; Passos e Dedão; Rivetti, Carlos e Henrique; Plácido, Paulo, Jorginho, Flavio e Renato.

Guarani — Arlindo; Nenê e Grita; Luiz de Almeida, Santo Antonio e Aedo; Bota, China, Renato, Flolin e Ismar.

Os extremos devem ter velocidade e bom chute. Isto é fundamental. Velocidade para desfrutar as escaladas em direção ao arco, e chute para concluir as jogadas. O resto compete ao técnico, que deve orientar, ensinando como se deve agir nas varias circunstancias. A permanente atenção à colocação do adversário é também muito importante, pois indica ao ponteiro quando deve fechar para o gol e quando

INSTRUÇÕES AOS EXTREMOS...

deve "abrir" para centrar. Nessas dois casos, o extremo deve ter a necessaria calma e intuição para completar a jogada. Sempre que a situação permitir, deve fechar para atrair contra a meta ou atrazar a bola,

rasteira, para o companheiro que acompanhou o lance. Quando, porém, foi obrigado a fugir até a linha de fundo para centrar, deve evitar fazê-lo ao alcance das mãos do arqueiro, procurando servir o companheiro melhor colocado. Todo aquele que aliar as características fundamentais — chute e velocidade — esses requisitos de calma e intuição, alcançará forçosamente grande projeção.

RESSURGE GIANCOLI

Giancoli já teve sua época de ouro. Antes do aparecimento de Homero, que havia de tomar-lhe o lugar, era considerado a revelação, a esperança dos torcedores. Caetano de Domenico deu-lhe a mão, lançando-o à admiração de todos. Um dia, uma contusão o afastou do quadro, e o "aspirante" Homero, nome completamente desconhecido, entrou no quadro. Energico, vigoroso, simples, Homero foi caindo na simpatia dos afeiçoados, e à medida que isso acontecia, ia diminuindo o cartaz de Giancoli. Quando voltou ao quadro, Homero dividia com Rubens as honras de "estrela". Ele foi para a direita, marcar o ponto, numa posição que até então lhe era desconhecida. O torcedor ingrato como sempre, não ligou importancia à sua inadaptação. Mas os fortes vencem sempre, e o jovem Giancoli, superando todas as dificuldades, está novamente no portal da fama. Prestem atenção, senhores. Ao lado de Homero há agora um grande craque. Não é mais o voluntarioso e inexperiente Giancoli dos primeiros tempos, que se enviaçava com os elogios facéis dos torcedores volúveis. Agora está caejado, habituado aos vai-vens da sorte. Seu estilo amadureceu, adquiriu a consistencia. Todos estão enamorados de Homero, que é de fato grande, mas prestem um pouco de atenção para o seu parceiro da direita. Está ali um craque em lenta mas segurissima ascensão.



Trabalhador amigo...

FALANDO A VERDADE

Uma palavra honesta para levar ao lar do trabalhador o necessário esclarecimento sobre os fatos reais da política nacional.



OUÇA HOJE E TODOS OS DIAS, MENOS AOS DOMINGOS ÀS 20,50 HORAS PELA **RÁDIO EXCELSIOR**

Mais forte que o amor... foi o DESEJO que a DOMINOU!

PERDIDA PELA PAIXÃO
— QUANDO A NOITE ACABA —

CARRERO ACACIO VILLAR
JACQUES SOUSA VALERIA
MILKA CASTRO LÍCIA

Direção de **FERNANDO BARROS**
Proibido 14 anos

HOJE

ERITÁ **ERITÁ** **PHENIX** **WOLLYWOOD** **PALACIO**
RADAR **MODERNO** **SÃO JOSE** **GOMES** **RIALTO**

PALMEIRENSES

O Tabelaio

JOSÉ CYRILLO

RUA DIREITA, 76

ESTA' SEMPRE AS SUAS ORDENS PARA AS SUAS ESCRITURAS, RECONHECIMENTO DE FIRMAS, PROCURAÇÕES E PUBLICAS-FORMAS

DEPARTAMENTOS

(Expediente: 2-5975
(Administrativo: 2-0110
Tabelaio: 2-1282

SERRARIAS ALMEIDA PORTO S/A

— INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS —

ESCRITORIO CENTRAL:
RUA MONSENHOR ANDRADE N. 318
CAIXA POSTAL 792

SERRARIA ALIANÇA
— São Paulo —

TELEFONE 9-4188 (Rde Interna)

ENDEREÇO TELEGRAFICO:

"MADEIRAL"

SERRARIA JAGUARE'
PRES. ALTIM
Estado de São Paulo

SERRARIA PARAGUACU'
PARAGUACU' PAULISTA
Estado de São Paulo

SERRARIA FLORESTA
ROLANDIA
Estado do Paraná

SERRARIA STA. GUILHERMINA
ARAPONGAS
Estado do Paraná

Bauru vs. Linense o choque máximo da rodada de domingo

Será realizada depois de amanhã a última rodada do primeiro turno do Campeonato Profissional do Interior. Dos cotejos programados para a etapa final do primeiro turno, sem dúvida o principal será realizado na cidade de Bauru, onde o "BAC" enfrentará o Linense. Robustecidos pelo esplêndido triunfo de domingo último sobre a Prudentina, os bauruenses surgem como uma séria ameaça aos linenses, que tudo deverão fazer para manter a liderança absoluta de sua série. O prelo promete bastante, pois as duas equipes estão bem dispostas e preparadas, daí prever-se um cotejo dos mais importantes.

Passando em revista a rodada, pela ordem de grupos, vamos encontrar no cotejo Internacional vs. Botafogo, um prelo de transcendental importância, para os ribeirão-pretanos. Isso porque mais

O CRAQUE DA RODADA

CLAUDIO

Um dos maiores feitos da última rodada, foi alcançado pelo "onze" da A. A. Orlandia, que conseguiu abater o Botafogo, que até então vinha se mantendo na liderança juntamente com a Francana. E, conduziu-se o meio direito orlandinense com tal eficiência, que no final da pugna foi carregado em triunfo por seus próprios companheiros. Claudio que é um dos novos valores do futebol interiorano, vem contribuindo decisivamente para as magníficas vitórias alcançadas pelo Orlandia, que agora está ameaçando até o próprio Botafogo, no segundo posto.

PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para a rodada final do primeiro turno do Certame da Segunda Divisão:

Primeiro grupo — Em Barretos: Barretos vs. Monte Azul.
Em Bebedouro: Internacional vs. Botafogo.
Em Orlandia: Orlandia vs. America.
Em São Joaquim da Barra: S. Joaquim vs. Francana.
Em Uchoa: Uchoa vs. Motoristas.

Segundo grupo — Em Bauru: Bauru vs. Linense.
Em Marília: São Bento vs. Noroeste.
Em Araçatuba: São Paulo vs. Corinthians.
Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Brasil Clube.
Em Birigui: Bandeirante vs. Garça.

Em Tupã: Tupã vs. Ferroviária.
Terceiro grupo — Em Rio Claro: Velo Clube vs. São Paulo.
Em Botucatu: Ferroviária vs. XV de Novembro.
Em Araraquara: Paulista vs. Rio Claro.
Em Araras: Ararense vs. Comercial.

Quarto grupo — Em Piracicaba (amanhã): Piracicabano vs. Internacional.

Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Riopardense.
Em Campinas Mogiana vs. Ponte Preta.

Em Limeira: Comercial vs. Esportiva Sanjoanense.

Quinto grupo — Em São Bernardo: Palestra vs. Paulista.

Em São Paulo: Estrela da Saúde vs. Taubaté.

Em Jundiaí: São João vs. São Caetano.

Em Santo André: Corinthians vs. São Bernardo.

Em Porto Feliz: Portofelicense vs. Comercial.

O Botafogo terá compromisso dos mais difíceis em Bebedouro — A Francana em São Joaquim da Barra — Ferroviária vs. XV, um prélio de sensação — Jogos programados para a última rodada do primeiro

turno da 2.ª Divisão uma derrota. A Francana, líder absoluto do grupo, terá também um compromisso dos mais sérios, em São Joaquim da Barra, principalmente devido a rivalidade existente entre as duas agremiações. Não está totalmente a salvo de uma surpresa.

Depois do prelo Linense vs. Bauru, o maior perigo correrá o

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes os cinco principais elementos em cada posição, que estiveram em ação na rodada de domingo último do Campeonato Profissional do Interior:

ARQUEIROS: 1 — Joãozinho (S. Bento); 2 — Petronio (Linense); 3 — Vavani (Comercial); 4 — Duca (Int. Bebedouro); 5 — Barola (Cor. P. Prudente).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1 — Caximbo (Orlandia); 2 — Salvador (S. Bento); 3 — Sarvas (Linense); 4 — Santos (Uchoa); 5 — Serra (XV de Jau').

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1 — Noca (Linense); 2 — Nelson (São Bento); 3 — Mimosa (Uchoa); 4 — Prates (Olimpia); 5 — Jair (Bandeirante).

MEDIOS DIREITOS: 1 — Claudio (Orlandia); 2 — Mimosa (Monte Azul); 3 — Bianco (Olimpia); 4 — Sidnei (Bandeirante); 5 — Frangão (Linense).

CENTROS MEDIOS: 1 — Humaitá (Paulista); 2 — Paulo (Ferroviária); 3 — Goiano (Linense); 4 — Kelé (Botafogo); 5 — Ciro (XV de Jau').

MEDIOS ESQUERDOS: 1 — Stacis (Radium); 2 — Itamar (Botafogo); 3 — Rafael (Paulista); 4 — Eca (Francana); 5 — Alberto (Monte Azul).

PONTAS DIREITAS: 1 — Guaxuma (Ferr. Botucatu); 2 — Braguinha (Int. Bebedouro); 3 — Alemão (Olimpia); 4 — João Menta (São Bento); 5 — Sabará (P. Preta).

MEIAS DIREITAS: 1 — Valdeimar (Int. Bebedouro); 2 — Mendonça (S. Bento); 3 — Constantino (Comercial); 4 — Paulinho (Orlandia); 5 — Zezinho (Linense).

CENTRO AVANTES: 1 — Miranda (Riopardense); 2 — No-

venta (Ginasio); 3 — Bala (Radium); 4 — Wilson (Cor. P. Prudente); 5 — José Oscar (M. Azul).

MEIAS ESQUERDAS: 1 — Leonaldo (Francana); 2 — Nevorai (Cor. P. Prudente); 3 — Viana (Olimpia); 4 — Gené (Uchoa); 5 — Lexa (Paulista).

PONTAS ESQUERDAS: 1 — Ari (Radium); 2 — Newland (Francana); 3 — Nato (Rio Claro); 4 — Miro (Ginasio); 5 — Gim (Riopardense).

Aproveitando-se os principais valores em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana:

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES
1.º — São Bento .. 28
2.º — Linense .. 24
3.º — Radium .. 23
4.º — Orlandia .. 22
5.º — Int. Bebedouro e Francana .. 18

MENSÃO HONROSA

CORINTIANS F. C., DE SANTO ANDRÉ

Temos a registrar, dentro de Menção Honrosa, a conduta do Corinthians, de Santo André. Os corinthianos que ocupam presentemente o primeiro posto do seu grupo, atravessam uma fase excepcional com todas as suas linhas rendendo bem. Ainda o resultado alcançado no último domingo foi de molde a consagrar-lo, muito embora os dois tentos alcançados tenham sido obtidos por intermédio de penalidades máximas. A verdade, no entanto, é que elas existiram e o Corinthians fez jus ao empate, conservando ainda a diferença de dois pontos sobre os segundos colocados.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, nos diversos grupos:

Primeiro grupo — 1.º — Francana, 2 p.p.; 2.º — Botafogo, 4; 3.º — Orlandia, 6; 4.º — Internacional, 7; 5.º — America e Uchoa, 8; 6.º — Olimpia, 10; 7.º — Monte Azul, 12; 8.º — São Joaquim, 13; 9.º — Barretos, 14 e 10.º — Motoristas, 1.

Segundo grupo — 1.º — Linense, 4 p.p.; 2.º — São Bento, Corinthians e Prudentina, 6; 3.º — Noroeste, 7; 4.º — Bauru, 9; 5.º — Garça, 10; 6.º — São Paulo, 11; 7.º — Ferroviária, 12; 8.º — Brasil Clube, 15; 9.º — Bandeirante e Tupã, 17 p.p.

Terceiro grupo — 1.º — XV de Novembro, 3 p.p.; 2.º — Paulista

e Ferroviária, 5; 3.º — Velo Clube, 7; 4.º — São Paulo e Ararense, 8; 5.º — Comercial, 9; 6.º — Piracicabano, 10; 7.º — Rio Claro, 11; 8.º — Palmeiras, 14 p.p.

Quarto grupo — 1.º — Radium, 2 p.p.; 2.º — Riopardense, 3; 3.º — Rio Pardo, 5; 4.º — Esportiva Sanjoanense, 6; 5.º — Mojiana, 9; 6.º — Ginasio Pinhalense e Ponte Preta, 10; 7.º — Internacional e Piracicabano, 11; 8.º — Comercial, 15 p.p.

Quinto grupo — 1.º — Corinthians, 4 p.p.; 2.º — São Caetano, 6 p.p.; 3.º — Portofelicense e São João, 7; 4.º — Votorantim, Estrela da Saúde e Comercial, 9; 5.º — Paulista e São Bernardo, 11; 6.º — Taubaté, 12; e 7.º — Palestra, 15 p.p.

Corinthians, um dos vicelideres, que terá de se deslocar para Araçatuba, a fim de enfrentar o São Paulo.

No terceiro grupo, o cotejo número "um" será realizado em Botucatu entre a Ferroviária e o XV de Novembro, de Jau'. Este último na qualidade de líder absoluto tudo fará para continuar em seu posto. Enquanto isso os ferroviários vão se empregar a fundo, porque sabem que uma vitória virá emparelhar sua equipe com o XV, na liderança do grupo. O prelo será dos mais duros e difícil fazer-se um prognóstico, tal a igualdade de forças em ação.

O líder absoluto do quarto grupo, encerrou suas atividades domingo último. Assim apenas o vicelider — Riopardense — correrá um pequeno risco em Pinhal. Terão eles pela frente o voluntarioso conjunto do Ginasio Pinhalense, que poderá fazer a Riopardense perder dois preciosos pontos. Todavia se os companheiros de Sturaro acertarem seu melhor jogo, o prelo será dos mais difíceis.

Finalmente, no quinto grupo, nenhuma novidade se poderá esperar com relação à liderança, pois o Corinthians jogará em seus

GALERIA DE HONRA

FRANCANA

Depois da rodada de domingo a Francana passou a ser líder absoluta do seu grupo. Devemos dizer que o alviverde merece essa primazia, porque seu quadro se portou com galhardia e eficiência durante o transcurso do primeiro turno, apresentando destacada atuação, como contra o Barretos, na última rodada. Os companheiros de Inglês tomaram conta do campo e arrazaram o Barretos, impondo uma derrota por larga margem de pontos, que serviu para colocar em destaque a eficiência da sua vanguarda.

UMA GRANDE REVELAÇÃO

Tivemos no turno do Campeonato Profissional do Interior, uma revelação das mais gratas. Foi a performance do conjunto do Radium F. C., de Mococa. Com um quadro formado à base de entusiasmo e de fibra, conduziu-se de maneira a merecer elogios. Foi de precisão única, com todas as suas linhas rendendo bastante e de maneira igual. Entre o ataque e a defesa quase não existiu diferença. E o resultado dessa homogeneidade, foi que o conjunto de Mococa, que foi montado este ano com grande sacrifício, encerrou domingo último sua campanha, eliminando do torneio um dos grandes quadros do futebol interiorano.

Além de terminar o primeiro turno como líder absoluto do quarto grupo, o Radium tem também a seu favor um título dos mais recomendáveis e presente-mente o único invicto de todo o

domínios contra o São Bernardo. Considerando-se no entanto que este último levou de vencida o São Caetano em seus próprios domínios, todo cuidado será pouco. O São Caetano por seu turno, para garantir a viceliderança terá pela frente um adversário dos mais difíceis, como surge o São João de Jundiaí.

PLACARDE

Primeiro Grupo
Em Barretos: Motoristas 1 vs. São Joaquim 0.
Em Orlandia: Orlandia 3 vs. Botafogo 2.
Em Franca: Francana 9 vs. Barretos 1.
Em Olimpia: Olimpia 1 vs. Internacional 0.
Em Monte Azul Paulista: Monte Azul 2 vs. Uchoa 2.

Segundo Grupo
Em Garça: Garça 4 vs. Tupã 3.
Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube 0 vs. Noroeste 1.
Em Presidente Prudente: Corinthians 2 vs. Ferroviária 0.
Em Lins: Linense 3 vs. São Paulo 1.

Em Bauru: Bauru 3 vs. Prudentina 1.

Em Marília: São Bento 2 vs. Bandeirante 1.

Terceiro Grupo
Em Botucatu: Ferroviária 1 vs. Paulista 1.

Em Araras: Comercial 6 vs. Palmeiras 1.

Em Rio Claro: Rio Claro 3 vs. Piracicabano 1.

Em Jau: XV de Novembro 5 vs. Ararense 3.

Quarto Grupo
Em São José do Rio Pardo: Rio-Pardense 5 vs. Piracicabano 1.

Em São João da Boa Vista: Esportiva São Joanense 3 vs. Rio Pardo 1.

Em Mococa: Radium 2 vs. Ponte Preta 0.

Em Pinhal: Ginasio 4 vs. Comercial 1.

Quinto Grupo
Em Jundiaí: São João 2 vs. Palestra 2.

Em São Paulo: Comercial 3 vs. Paulista 1.

Em São Bernardo do Campo: São Bernardo 1 vs. Taubaté 1.

Em Sorocaba: Votorantim 2 vs. Estrela da Saúde 2.

Em Porto Feliz: Porto-felicense 2 vs. Corinthians 2.

Em São João da Boa Vista: Esportiva São Joanense 3 vs. Rio Pardo 1.

Em Mococa: Radium 2 vs. Ponte Preta 0.

Em Pinhal: Ginasio 4 vs. Comercial 1.

Quinto Grupo
Em Jundiaí: São João 2 vs. Palestra 2.

Em São Paulo: Comercial 3 vs. Paulista 1.

Em São Bernardo do Campo: São Bernardo 1 vs. Taubaté 1.

Em Sorocaba: Votorantim 2 vs. Estrela da Saúde 2.

Em Porto Feliz: Porto-felicense 2 vs. Corinthians 2.

Em São João da Boa Vista: Esportiva São Joanense 3 vs. Rio Pardo 1.

Em Mococa: Radium 2 vs. Ponte Preta 0.

Em Pinhal: Ginasio 4 vs. Comercial 1.

Quinto Grupo
Em Jundiaí: São João 2 vs. Palestra 2.

Em São Paulo: Comercial 3 vs. Paulista 1.

Em São Bernardo do Campo: São Bernardo 1 vs. Taubaté 1.

Em Sorocaba: Votorantim 2 vs. Estrela da Saúde 2.

Em Porto Feliz: Porto-felicense 2 vs. Corinthians 2.

Em São João da Boa Vista: Esportiva São Joanense 3 vs. Rio Pardo 1.

Em Mococa: Radium 2 vs. Ponte Preta 0.

Em Pinhal: Ginasio 4 vs. Comercial 1.

Quinto Grupo
Em Jundiaí: São João 2 vs. Palestra 2.

Em São Paulo: Comercial 3 vs. Paulista 1.

Em São Bernardo do Campo: São Bernardo 1 vs. Taubaté 1.

Em Sorocaba: Votorantim 2 vs. Estrela da Saúde 2.

Em Porto Feliz: Porto-felicense 2 vs. Corinthians 2.

Em São João da Boa Vista: Esportiva São Joanense 3 vs. Rio Pardo 1.

Em Mococa: Radium 2 vs. Ponte Preta 0.

Em Pinhal: Ginasio 4 vs. Comercial 1.

Quinto Grupo
Em Jundiaí: São João 2 vs. Palestra 2.

Em São Paulo: Comercial 3 vs. Paulista 1.

Em São Bernardo do Campo: São Bernardo 1 vs. Taubaté 1.

Em Sorocaba: Votorantim 2 vs. Estrela da Saúde 2.

CRISTALERIA NACIONAL LTDA.

VIDROS — CRISTAIS — DOUBLES
ARTISTICOS LUSTRES DE CRISTAL

RUA LOPES COUTINHO, 142
TELEFONE: 9-2121

SÃO PAULO

LUCAS GARCEZ

ERLINDO SALZANO

são os candidatos do
Partido Trabalhista
Brasileiro
ao governo de S. Paulo

☆ QUADRO
DE HONRA

Mauro, Ga-
tão, Ivan,
Touguinha
e Oberdan



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSE
ANO IV — N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 Interior, Cr\$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 25 de agosto de 1950 — N.º 209



Leonidas principiou ativamente suas novas funções de orientador técnico do S. Paulo com a supervisão de Vicente Feola. Vemo-lo em contato com o maior zagueiro do Brasil. Mauro é, incontestavelmente, um sintoma eloquente da incapacidade do técnico nacional. Vendo-o em ação muitas vezes lastimamos a má sorte do Brasil no campeonato mundial por incompetência de um homem.